Quinta-feira, 10 de Agosto de 1922

ANO XII — N.º 1337

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 10$00, semestre, 5$00; trimestre, 2$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Annuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS :: *Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Serviços municipalisados

O emprestimo municipal de 1.500 contos

Foi, incontestavelmente, um emprestimo infeliz para o Municipio de Coimbra — este de 1.500 contos.

Contraído pela Camara para ser exclusivamente aplicado ao **estabelecimento da iluminação electrica, á electrificação do serviço das aguas e ao prolongamento da rede de viação,** gastou-se e para nada disto chegou.

Na vida administrativa do Municipio de Coimbra, de todos os tempos, ainda não houve, por certo, maior infelicidade.

De tanto dinheiro gasto, só resultaram, para a economia do concelho, encargos, pesadissimos encargos de juros e amortisações, que ainda ninguem sabe como poderão ser regularmente satisfeitos aos credores do Municipio.

Não exageramos; o que nós vemos, todos veem.

Se a situação dos serviços municipalisados era má antes da transferencia de tão avultada importancia da Caixa Geral dos Depositos para o cofre municipal, hoje como ontem, má continua.

A cidade não viu melhorada a sua pessima iluminação; a agua falta em alguns bairros; a rêde de viação todos a vemos onde primitivamente estava, no Calhabé, nos Olivais e na Estação Velha.

Não fantasiamos; são factos.

Sem um novo e grande emprestimo, tudo continuará por fazer.

Afirma-se que a Camara já abriu negociações para contrair um de 400 contos, afim de concluir o estabelecimento da rêde da iluminação electrica e as obras da casa das maquinas de elevação das aguas e respectivas instalação e canalisações, sem o que todos os trabalhos paralisarão.

A rêde da viação continuará na mesma, por não ser possivel á Camara prolongá-la, sem um emprestimo muito maior.

Eis no que deram as tão reclamadas municipalisações da Camara de Coimbra!

Não dão receitas que cubram as despezas de exploração e custeiem os encargos dos emprestimos; nunca se constituiu um fundo de reserva; o material encontra-se cada vez mais deteriorado por falta de renovação; e, finalmente, o Municipio tem tudo hipotecado á Caixa Geral dos Depositos!

Querem quadro mais sombrio e triste?

Se querem, o Municipio que continue a fazer a *administração directa* dos serviços municipalisados.

Esperam-no dias ainda mais felizes...

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Condessa de Fornos d'Algodres
D. Maria Justa Vieira Machado
D. Emilia Caldeira Ferreira Pinto Basto
D. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
Dr. José Rodrigues d'Oliveira.
Amanhã:
D. Laura da Silva Euzebio
D. Carlota da Costa Cabral
Dr. Julio Ernesto de Lima Duque.

Partidas e chegadas
Está em Coimbra a sr.ª D. Estefania Faria.

A decencia da cidade

A' Camara e á policia

Chamamos mais uma vez a atenção de uma e outra entidade para a necessidade de evitar o mau aspecto e a porcaria provocados pelas vendedeiras de fruta, que em varios pontos da cidade exercem a sua profissão, com licença da Camara e com a tolerancia da policia, que parece não verem o que se passa.

Nas Ameias, e á saida da estação, onde passam todos os forasteiros que visitam esta cidade, a fruta ainda ha dias a vimos sobre esteiras repelentes e sob toldos proprios do mais reles arraial de aldeia.

Parece inacreditavel, mas é a verdade.

Depois, as cascas das melancias e dos melões, saboreados pelos soldados, pela garotada e pelos moços de fretes, andam ali, por vezes, debaixo dos pés de toda a gente, o que incontestavelmente só desprestigia a cidade, que, como se sabe, é, nesta epoca, muito visitada por nacionais e estrangeiros.

A Camara não devia autorisar essas mulheres a exercer com tanta liberdade a sua profissão na via publica, senão em determinadas condições de decencia e de atração, e a policia devia fiscalisar.

Para as barracas, mêsas e balcões, a Camara devia impôr *tipos especiais* a adotar por essa gente, no exercicio da sua profissão, como já se faz em outras cidades do nosso país.

Com os engraxadores devia proceder da mesma maneira, pois alguns que vemos por aí nas principais arterias, só envergonham e deprimem os creditos da cidade.

E' preciso que todos nos convencamos que Coimbra já não é a cidade que foi ha 20 ou 30 anos, e isto se queremos contribuir para que se engrandeça o seu bom nome, o que principalmente depende da Camara e da policia, que, no caso de que tratamos, são as autoridades competentes.

Confiamos, pois, que sejam tomadas providencias.

Uma obra que se não faz

Chamamos a atenção de quem competir para o tapume que ha anos se encontra colocado ao Arco d'Almedina, para a projectada construção duma casa, que se não vê maneira de ser concluída e supomos mesmo que nem principiada.

Naquele local é de absoluta necessidade fazer desaparecer o referido tapume.

EM PENACOVA

Nascentes de aguas iguais ás de Luzo. A afluencia de forasteiros.

Parece verificar-se que em Penacova, mesmo junto á vila, existem dois grandes e preciosos nascentes de aguas eguais ás de Luso, o que ainda ha dias nos foi com convicção e de novo afirmado por um capitalista de Lisboa, que ali esteve de passeio com a familia, e que se encontra nesta cidade no Hotel Bragança.

Nada nos admiraria que o facto se confirmasse, pois Penacova fica apenas a 12 quilometros de Luso e as duas povoações estão compreendidas dentro da mesma linha de montanhas, onde o afamado veio de aguas desta ultima estancia se forma e se desenvolve.

Bom seria que essas aguas fossem submetidas á indispensavel analise, e se esta confirmasse o que se diz, fossem convenientemente exploradas.

Penacova muito lucraria com isso e Coimbra não menos, dada a pequena distancia que esta cidade está daquela vila e tendo-se em conta o movimento de forasteiros que inevitavelmente lhe traria a exploração desses nascentes, na linda e tão pitoresca povoação da margem do Mondego.

O referido capitalista, que ali voltou de novo na semana finda por ter ficado encantado com o já tão afamado passeio, tambem nos informou que foi encontrar as hospedarias de Penacova abarrotadas de hospedes, principalmente pessoas de Lisboa, tendo a da Altina alargado as suas instalações em mais dois predios, para poder satisfazer a grande procura de acomodações.

Os visitantes de distinção que a Penacova e a Lorvão teem ido nesta epoca, dizem-nos varias pessoas que tambem são em grande numero, aumentando de ano para ano.

O sr. Joaquim Leitão, proprietario e capitalista, e que naquele concelho gosa da maior influencia pessoal e politica, consta-nos de boa fonte que, em face de tão evidente necessidade, está resolvido a mobilar convenientemente um grande predio que ali possue, para receber as pessoas que procuram Penacova para passar a estação calmosa, e que já para o ano porá em pratica a sua feliz e simpatica ideia, de que por certo tirará os melhores resultados.

São quasi todas de Lisboa e as familias que estão a veranear em Penacova.

FAUSTO GONÇALVES

Passou ha dias o aniversario deste nosso amigo e ilustre artista, a quem, por tal motivo afectuosamente saudamos.

NOVO CAFÉ

Está quase concluida a fachada da casa destinada a Café, na praça 8 de Maio. Dizem-nos que fica muito bonita, sendo provavel que no fim deste mês já desapareça o taqume que a encobre, fazendo-se a inauguração só em Outubro.

Generos improprios

Deram entrada na cadeia, devendo responder por estes dias, os tres comerciantes desta cidade, a quem foram inutilisados alguns generos considerados improprios para o consumo devido ao seu mau estado, Augusto Nunes, representando a Sociedade União de Mercearias e Farinhas, Limitada, onde foram inutilisados 566 kilos de bacalhau e 19 kilos de chouriço; Antonio da Costa, 380 kilos de bacalhau, e Julio dos Santos da Eira, 65 kilos de bacalhau.

AO SR. COMISSARIO

Queixa-se-nos um querido amigo de que, ha dias, teve ocasião de observar uns garotos, na Avenida, enxovalhando e trocando as senhoras que passavam.

Disposto a fazer acabar com tais desmandos procurou por toda a parte um policia que metesse na ordem os graciosos.

No entanto, não obstante as suas canceiras, perdeu o seu tempo, porque, a respeito de guardas da policia, nem rasto.

E os garotos lá continuaram impunes fazendo diabruras e atirando insultos ás pobres senhoras que passavam.

Ao sr. Comissario pedimos providencias para evitar estes casos, lembrando a conveniencia de mandar para a Avenida um policia que olhe por estas coisas.

Bem sabemos que a corporação tem poucos guardas, no entanto, o pedido aí fica.

PADARIAS

Não é verdade que o pessoal das padarias de Coimbra se tenha posto em gréve.

Este serviço tem sido feito com toda a regularidade.

A velha ceramica de Coimbra

A velha e curiosa ceramica de Coimbra, rude e ingenua como as antigas artes dos pequenos burgos, fez um sucesso admiravel na exposição do Congresso das Beiras.

O *Diário de Lisboa*, chegou mesmo a atribuir a representação exposta no Claustro de Santa Cruz, das fabricas de Pessoa & Veiga, a primazia sobre toda a ceramica exposta.

A verdade é que os olhos entusiasmados do correspondente do jornal se deixaram ir na graça simples dos desenhos rudes e dos ditos que, á maneira de amorosas legendas, espalhavam a sua graça na decoração dessas peças para o uso do povo.

O certo é que, desde então, desde que o grande publico observou a caracteristica beleza dessa ceramica popular, começou de procura-la.

Familias da maior distincção teem procurado as fabricas e feito as suas encomendas, não só já porque essa louça é um encanto no seu ar português de aldeia, mas ainda tambem porque o seu preço convidativo é de molde a tentar as economias familiares.

Nós tambem fomos, como tanta gente, visitar as fabricas, vêr trabalhar os oleiros e apreciar os pintores.

E foi encantadamente que nos entretivemos vendo a pericia desses velhos operarios, rapidos e geitosos, dando ao barro as mais curiosas formas, ou pintando ao sabor do acaso e do capricho, pratos e malgas, potes e travessas, toda essa variedade estonteante de peças onde depois o vidrado ao forno vai fixar as mais berrantes e curiosas côres.

E depois, no museu das fábricas, vimos com admiração antigas peças, admiravelmente pintadas com côres tão finas e tão perfeitamente distribuidas que temos pena de que o grande publico as não tivesse podido apreciar.

Mas a grande novidade desta noticia não foi ainda dita.

As fabricas de Pessoa & Veiga, vão, muito brevemente, apresentar toda uma variadissima colecção de peças lindamente decoradas com motivos de Coimbra, tipos e aspectos curiosos que hão-de certamente ir servir para dentro em pouco decorar muitas casas de pessoas de gosto, e fazer mesmo parte dos serviços caseiros.

E senão espere o leitor para apreciar.

Para evitar os raios

Agora, que estamos no mez dos grandes calores, e, por conseguinte, das grandes trovoadas, convem lembrar os perigos das descargas electricas. Eis como são classificados esses perigos:

1.º — Debaixo das arvores e perto dos moinhos.

2.º — Em pleno campo — principalmente se se levam instrumentos de ferro, e se conduzem animais pela mão.

3.º — Nas casas isoladas.

4.º — Nas igrejas, ao tocar dos sinos.

5.º — Nas casas que ladeiam as vias ferreas.

6.º — Nas cidades.

Se a trovoada nos surpreender no campo, é preferivel aguentar a chuva do que evital-a, correndo.

Se estivermos em casa, convem fechar as portas e as janelas, e evitar a companhia do fogão.

Os animais são excelentes pára-raios. A faisca, entre nós e um animal, prefere, em geral, este.

Pelo menos, é o que se tem constatado, as mais das vezes.

EXAMES

Com boa classificação fez exame de admissão aos liceus o menino Carlos Fernandes de Menezes Dias, filho do nosso respeitavel amigo sr. dr. Carlos Dias, distinto clinico e vice-consul do Brazil em Coimbra.

Felicitamos o examinando e seus estremosos pais pelo bom exito obtido.

— Tambem fez exame de admissão ao Liceu Central de Coimbra Dr. José Falcão, obtendo plena aprovação, o menino Edmundo Bento, querido filho do sr. Antonio Bento, importante proprietario e comerciante das Chãs.

Aos pais do jovem escolar e a ele proprio os nossos parabens.

— No mesmo exame de admissão aos liceus passou com alta classificação a menina Marilia Clementina Ferreira Peixoto, filha do sr. dr. Francisco Eduardo Peixoto, clinico em Trotuzendo e neta do nosso amigo sr. Adriano da Silva Ferreira.

Os nossos parabens.

ORDEM PUBLICA

Continua preso o propagandista operario sr. Mario Campos.

✦ ✦ ✦

Continuam as prevenções nos quarteis e na policia; mas em Coimbra, salvo a gréve dos varredores da Camara, nenhuma ocorrencia anormal se tem dado.

LIMPEZA DA CIDADE

Desde sabado que o serviço da limpeza da cidade deixou de ser feito com regularidade por se ter posto em greve o pessoal deste serviço, que exige aumento de salario.

Alguns rapazes foram presos por terem incitado os colegas á greve e outros por terem praticado actos de *sabotage* em material de incendios.

A Camara tinha solicitado do sr. general comandante desta divisão algumas praças das unidades de Coimbra para substituirem os grevistas, sendo atendida no seu pedido.

Parece, porém, que não será preciso por se ter apresentado muito do pessoal grevista e considerar-se terminada a greve.

A RAIVA

Foi ordenado que sejam abatidos todos os animais supostos atacados de raiva, no logar de Lordemão, deste concelho, por haver receio de terem sido mordidos por um cão raivoso que passou no referido logar.

O JOGO

Estamos na plena quadra em que mais se joga por esse mundo fora.

Tempo em que os que precisam de banhos e muitos que não precisam concorrem ás praias e termas, onde mais se usa e abusa desse terrivel e abominavel vicio, escancaram-se com toda a desfaçatez as portas dos clubs, casinos, cafés e de varias espeluncas para receberem os incautos freguezes, que muitas vezes ali vão deixar o que tanto lhes custou a ganhar para o sustento da familia.

Reclama-se na imprensa e no parlamento contra o jogo e o governo promete as devidas providencias, que nunca aparecem a valer.

Lá de quando em quando dá-se um assalto a uma «batota» mas dentro de pouco tempo tudo volta á mesma afirmando-se que a colheita apreendida volta á posse dos seus donos.

Uma folha da Figueira já anuncia que o que ali foi apreendido ha dias no assalto ao Café Espanhol, voltará a ser devolvido ou reverterá em beneficio de instituições de caridade.

O mais provavel é a devolução á procedencia. E' esta a opinião mais corrente.

Somos inteira e absolutamente contrarios ao jogo. Ha quem o defenda, sem regulamentação ou regulamentado e quem o condene em absoluto. Nós entramos neste numero, porque só vemos vantagem com ele para os banqueiros. E a prova de que o dinheiro que os «pontos» ali vão deixar chega para tudo, é que não havendo jogo, não podem os casinos e os cafés funcionar por falta de receita para as grandes despesas com musica e outros numeros recreativos.

Tambem não entramos no côro dos que afirmam que o jogo é uma cousa impossivel de reprimir. E' claro que se não pode evitar que se jogue em casas particulares, muito em familia; mas dêem assaltos frequentes ás casas onde mais ou menos se joga publicamente e imponham penas graves não só aos empresarios do jogo e aos *pontos* encontrados a jogar, e vamos a ver se o jogo se não reprime de modo a evitar a ruina de muita gente.

Ha quem defenda a doutrina de que quem não quizer jogar que não vá ás casas de jogo; mas isto é uma falsa teoria.

Nem todos teem condições de genio e de feitio para se conter, não concorrendo ás casas de jogo.

A tentação que domina os incautos está exactamente na facilidade com que se abrem as portas das casas de jogo e permitem ali a entrada de toda a gente.

Se uns teem força para se conter e não jogam, a maior parte não tem essa qualidade e vai no enxurro dos que jogam por vicio.

Falar dos males que resultam do jogo, é inutil. Basta dizer que nessas casas se encontra muitas vezes a desgraça das familias, perdendo-se dinheiro e a propria honra, umas vezes o que é seu e outras o que é dos outros.

E' dos mais abominaveis vicios, se não é o pior de todos eles!

Voltamos a pedir á policia que não consinta que o quintal entre a rua Martins de Carvalho e a nova rua que vai para o mercado, sirva de sentina publica. E' uma vergonha e uma grandiosissima porcaria.

Limpe-se aquela imundicie e veja a Camara se manda reabrir as latrinas ao cimo da rua Martins de Carvalho.

O DESLEIXO MUNICIPAL

No coreto da Avenida continuam despresados os bancos e as estantes que serviram no domingo, para a musica ali dar o seu costumado concerto.

Que mal fariam aqueles objectos á ex.ma edilidade, para terem de sofrer o severo castigo de passarem cinco noites ali metidos, e á beira do rio, sem que alguem se lembre de os convidar a entrar no lojão que fica sob o coreto e onde costumam ser recolhidos, logo que termina o concerto?

E porque se consente que os garotos ali entrem e iluminem o coreto quantas vezes querem, e se deixem de iluminar nos dias em que ali toca a musica?

Falta de zêlo e falta de policia!

O POSTE TELEFONICO

que fica junto á antiga farmacia Nazaré, na rua Ferreira Borges, devido talvez ás muitas travessas que tem, e á grande quantidade de fios que por ali passam, tem a parte superior muito vergada.

Alguem que ha dias ali passou chamou a nossa atenção.

Pode quando mal o esperarmos, causar grande desastre.

A quem competir, lembramos a conveniencia, de vistoriar o mesmo poste para não termos de lamentar alguma desgraça.

TOUROS E TOURADAS

No proximo domingo vão os admiradores da arte tauromaquica, ver mais uma vez no redondel da Figueira da Foz, José Casimiro, o simpatico cavaleiro que tantos triunfos ali tem conquistado.

O anfiteatro da praça vai encher-se para a grande corrida que é a primeira da epoca.

O curro é apartado das manadas do importante lavrador Emilio Infante da Camara, esperando-se que apresente 8 bonitos exemplares.

A vosearia da rapasiada vai gritar ao sol como nas antigas touradas.

NOVO ESTABELECIMENTO

Acaba de abrir, na rua da Moeda, n.º 87, um novo estabelecimento de moveis de madeira e ferro, o nosso amigo sr. José Rodrigues Tondela, com oficina de marcenaria no Terreiro de Santo Antonio.

E' mais um estabelecimento que vem honrar a nossa terra, visto estar montado com todos os requisitos, para bem servir a sua já larga clientela.

A PONTE DE SANTA CLARA

por onde passaram milhares de pessoas durante as festas da Rainha Santa, encontrava-se durante aqueles dias num estado vergonhoso, faltando-lhe até algumas taboas no pavimento.

Como aqueles milhares de pessoas já cá não estão começaram ha dias, a fazerem as reparações precisas, iniciando-se tambem os trabalhos de pintura.

CONCURSO

Banco Nacional Ultramarino

Filial de Coimbra

Esta Filial abriu concurso para praticantes que se realisará em 12 do corrente.

E' condição essencial estar isento do serviço militar e ter menos de 25 anos.

Na Filial se prestam todos os esclarecimentos.

Venda de penhores

Alipio Augusto dos Santos Sucessor, Rua Visconde da Luz, n.º 60-1.º previne todos os senhores mutuarios, que no dia 10 de Setembro e dias seguintes, vai proceder á venda de todos os penhores com mais de 3 mezes de debito de juros, podendo até aquela data, pôrem querendo, os juros ao dia.

Coimbra, 7 de agosto de 1922. *Alipio Augusto dos Santos Sucessor.*

Achou-se um rolo de desenhos em papel milimetrico. Serviços Municipalisados. 1

Ajudante de guarda livro oferece-se com pratica de escritorio, dão se informações.

Carta a esta redação com as iniciaes C. P. X

Ajudante de guarda-livros, oferece se Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se com quatro andares e lojas com frente para as ruas do Côrvo e Bardalo Pinheiro, n.º 29, 31 46 e 48.

Presta esclarecimentos, Adelino Maia, na Direcção das Obras Publicas. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6m50 × 10m e tres salas com 4m × 6,m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casas Alugam-se na Rua dos Militares n.º 41 e Rua dos Anjos n.os 17 e 19 perto da Universidade, servindo para familia numerosa.

Trata se na Rua Visconde da Luz n.º 64 X

Cofres VENDEM SE na rua da Moeda, 89 A.

Moisés da Fonseca. X

Carroça de mão, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofre grande e usado, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Empregado Com pratica de armazem de mercearias, precisa-se na Casa Colonial, Lim.ª, rua da Sofia, 71. 1

Empregado Para escritorio que saiba escrituração e escrever á maquina.

E' inutil responder quem não estiver bem habilitado.

Resposta a esta redacção ás letras R. M. 1

Empregados Que conheçam bem o ramo de mercearia e dêem referencias, para serviço de armazem e viagem, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Empregadas para Depositos de venda de pão, precisam-se na Companhia Industrial de Portugal e Colonias.

Estrada da Beira — Coimbra. 1

Empregado para balcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escrituração comercial.

Nesta redacção se diz X

Empregadas Que escrevam á maquina com facilidade, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Forno de coser pão, a funcionar á fonte da Xeira — Coimbra.

Vende-se ou aluga se.

Vrata-se no local com o proprietario. 2

Fornecem-se almoços e jantares a 3$00, entregues nos domicilios.

Nesta redacção se diz. X

Fogão de bojo circular, vende-se um novo.

Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Maquina DE ESCREVER, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Marçano Com pratica de vendas de vinho, precisa-se no armazem da rua Nova, 7, Coimbra. X

Moto COM SIDE-CAR, Vende-se em muito bom uso. Para tratar Mario Augusto Ferreira — Rua da Nogueira, 14. A 3

Mobilia de sala de jantar Vende-se uma magnifica, com muita talha em carvalho, para 12 pessôas.

Trata se na casa de Moveis e Antiguidades — Pateo da Inquisição, 3. 5

Mobilia de escritorio, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria, e que saiba Francez e piano.

Aceita se interna ou externa.

Nesta redação se informa 2

Piano vende se um baratissimo «Alemão» em bom estado.

Nesta redação se diz. 2

Piano vende-se um horisontal armado em ferro.

Trata-se na casa de Moveis e Antiguidades, Pateo da Inquisição n.º 3. 2

Portão DE FERRO, compra-se. Rua Ferreira Borges, 123 Telefone 533.

Propriedade VENDE SE ao Vale do Inferno, proximo á Estrada de Lisboa a 2 kilometros desta cidade, donde se disfructa uma linda vista, com uma area de 7:900 metros quadrados, tendo muitas oliveiras, arvores de fructo e terra de semeadura.

Para tratar, com José Miguel da Fonseca, no Hotel Bragança. X

Predio de casas com um bom quintal, vende-se no Teodoro, perto do *terminus* da linha do electrico do Calhabé.

Trata-se com José Alves Ferreira, no mesmo logar. 1

Quarto em casa particular aluga-se.

Nesta redação se diz. X

Quinta em Val Leão Arrenda-se uma sita nos Vais — Buarcos.

Dá informações a Sr.ª D Maria Simões Barreto rua da Praia n.º 10 — Buarcos. 3

Refrigerante do Samoiro Revende *A Brazileira*, unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124 Rua Ferreira Borges, 128. X

Relojoeiro com habilitações precisa-se na Relojoaria Mendes, Praça Nova, 1 a 3 Figueira da Foz. 4

Representante activo precisa-se para vender em comissão os productos HORUS em Coimbra e seu distrito exclusivamente. Carta a B Abrald-s, rua Luciano Cordeiro, E J. 300, Lisboa.

Trespassa-se ou arrenda-se, uma mercearia na Estrada de Lisboa, n.º 52.

Vendem-se tambem os utensilios da mesma loja. X

Terrenos Vende-se em pequenos lotes já divididos.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 60 1.º. X

Vinho Vende se, tinto, de primeira qualidade, 200 cantaros na adega do lavrador.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se na Cruz dos Murouços um moinho de vento em estado novo.

Para tratar com o seu dono no mesmo logar. 2

Vende-se 1 Bicicleta, 1 meza grande, 1 meza pequena, 1 oratorio, 1 cama de ferro, 2 oleados para o chão.

Trata-se na mercearia da Cumiada. X

Vende-se na Rua Ferreira Borges com duas lojas de 2 portas cada, 3 andares e águas furtadas adquanas a habitação.

Para ver e tratar na «Procuradoria Juridica» das 14 ás 16 — Praça 8 de Maio, Coimbra. 1

Vende-se vende se uma bicicleta para criança. Casa Havaneza. X

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR,,

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

POR SEREM

As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Vende-se Uma propriedade que contém arvores de fruto, oliveiras, casa, patio e telheiro, no logar dos Orneiro, freguesia de Antanhol, desta cidade.

Para tratar com o seu proprietario, na rua do Corvo, 69-3.º. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borralho com os n.os 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cosinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas.

Pode ser vista das 10 ás 16 horas.

Para tratar com o sr. José Rodres Paulo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra. X

Vendem-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro.

Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Guarda Nacional Republicana

Batalhão N.º 5

ANUNCIO

2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste batalhão faz publico que no dia 29 do corrente pelas 14 horas se procederá na sala das sessões do referido Conselho Administrativo, á arrematação de forragens e sêco para os solipedes do mesmo batalhão e a ele adidos no corrente anno economico de 1922 923.

O caderno de encargos encontra se patente no mesmo Conselho Administrativo onde pode ser consultado todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 8 de Agosto de 1922.

O Tesoureiro, *José do Nascimento Franco*, Tenente da G. N. R. 1

A boa manteiga não tem sal em excesso, nem agua ou soro.

O excesso de sal e a existencia do soro constitue uma fraude que o publico deve reprimir, não comprando a que estiver em tais condições, aliás paga sal e agua pelo preço da gordura.

Só a Minhota não tem excesso de sal nem contem soro e por isso as boas donas de casa nunca se esquecem de ir ao deposito da Rua da Sofia n.º 119, onde a compram por junto e a retalho.

Vendem a praso. Para revenda com desconto. 1

Pensão de Coimbra na Figueira da Foz

Recebem se comensais de cama e mesa e fornecem-se almoços e jantares avulso.

Preços modicos,

Rua da Fonte, 56.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$753
Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrhagico

UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na higiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em COIMBRA

Drogaria Villaça, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 261

MILHO

Colonial qualidade fina, vendem João Vieira & Filhos — COIMBRA. 2

Aos conimbricenses

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades ofereço aos banhistas e o mais bem situado do bairro Novo.

Diarias a preços modicos.

Todo o serviço de cosinha é á portugueza, havendo o maximo rigor no asseio por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descrição, por 4$00 esc.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

Antonio Themido

Clinica geral. — S filho

Rua Ferreira Borges, n.º 42

Consultas: 12 ás 14.

ROUPA BRANCA

Precisa-se de costureiras ou senhoras que desejam trabalhar em roupa fina para homem e senhora.

Paga-se bem nos Armazens do Chiado

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.

COIMBRA

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Sabado, 12 de Agosto de 1922

ANO XII — N.º 1338

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 10$00, semestre, 5$00; trimestre, 2$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclamos e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — *Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A RAIVA

Todos os dias se repetem os casos de hidrofobia e não só em animais da raça canina, mas tambem em gatos.

Coimbra continua sem ter um Instituto anti-rabico para tratamento desse terrivel mal, talvez o pior de todos que podem atacar a humanidade. E como não ha nesta cidade, sede do primeiro instituto nacional, um estabelecimento proprio para tratamento desse mal, muitas pessoas mordidas teem de seguir para Lisboa para tratamento, obrigando-as a despezas e encomodos que seriam desnecessarios se em Coimbra houvesse um estabelecimento proprio.

Ha muito tempo que esta cidade podia ter sido dotada com esse Instituto, se tivessemos uma Camara com aquele zêlo e solicitude que outras tem tido e que esta não tem.

Sabem-o todos e é bem que não esqueça que o sr. dr. Lima Duque, quando foi ministro do trabalho a primeira vez, fez a dotação á Camara de Coimbra de 10 ou 12 contos para a creação de um Instituto anti-rabico. A Camara encarregou o seu presidente, que é medico, de estudar o assunto; mas nunca mais se tornou a falar em semilhante cousa, estando os municipes ainda sem saber a razão de semilhante silencio.

Não chegava a verba? Facil era dizêl-o ao ministro, que daria nova dotação para que o melhoramento não ficasse por fazer.

Que grande incuria da parte da Camara e que enorme responsabilidade ela tem em ser a unica culpada de Coimbra ficar sem esse Instituto!

Perdeu-se a melhor ocasião, porque não será facil encontrar outro ministro com tão boa vontade de bem servir esta infeliz Coimbra, que tanto tem sido prejudicada pela incuria e desinteresse com que são tratados assuntos de capital importancia para a nossa terra.

E o que será feito da dotação dos 10 ou 12 contos destinados para esse Instituto?

Conviria saber onde eles param e se pode contar-se com êles para uma nova tentativa de Coimbra vir a ter esse Instituto.

A Camara Municipal que ai temos não só tem demonstrado uma grande falta de solicitude nos assuntos a seu cargo, mas uma grande falta de consideração pelos municipes, que teem direito a saber o que se passa e o que se resolve a bem ou a mal da administração do nosso Municipio.

Mas tudo se guarda em segredo, como se pudesse haver receio ou perigo de que o publico tenha conhecimento dessas resoluções.

E' por este e outros factos que a Camara atual não pode deixar saudades a ninguem, e nenhum membro dos que a constituem deve ter desejo de ser reeleito para que outros mais zelosos e tambem mais competentes possam fazer o que estes não tem feito.

O Instituto anti-rabico é um grande exemplo de incuria, que deixa a Camara presa á enorme responsabilidade de ter sido ela a unica culpada de Coimbra não ter um Instituto anti-rabico!

Uma importante proposta de lei

Que interessa Coimbra e sua região.

Na Camara dos Deputados, foi terça-feira votada, na generalidade, uma proposta de lei do sr. Ernesto Navarro, autorisando o Ministerio da Agricultura, de cuja pasta s. ex.ª é presentemente titular, a contrair um emprestimo de 5.000 contos para ser aplicado ao desenvolvimento da arborisação nas montanhas e nas dunas, a obras, de hidraulica e ensino agricolas, etc., sendo de crer que brevemente seja discutida na especialidade e aprovada.

Segundo as nossas informações, o sr. Ernesto Navarro, contando que o Parlamento a aprove, está disposto a destinar uma importante verba do referido emprestimo para novas construções e instalações da Escola Nacional de Agricultura, compra de alfaias, etc., e outros melhoramentos que muito interessam a Coimbra.

A' arborisação da Serra da Lousã tambem s. ex.ª tenciona destinar uma verba relativamente importante.

Albino Pinheiro Xavier, Filhos

Ortopedistas

Um dos socios desta acreditada casa, sr. Americo Pinheiro Xavier, deve encontrar-se na segunda e terça feira, respectivamente 14 e 15 do corrente mez, no Hotel Avenida, em Coimbra, para colocação de diversos aparelhos ortopédicos a clientes da sua reputada casa.

Veja-se o anuncio adeante.

AUGUSTO JOSÉ LEITE

Passa ámanhã o aniversario natalicio deste nosso presado amigo, que ha pouco regressou do Rio de Janeiro, Brasil, onde a sua honesta pessoa deixou brilhantemente assinalado o seu nome pelos relevantes serviços que prestou aos seus compatriotas ali residentes, que nele encontravam toda a franqueza.

Ao sr. Augusto José Leite endereçamos os nossos parabens.

EM LIQUIDAÇÃO

Foi dissolvida e declarada em liquidação a Sociedade Cortesão & C.ª, Limitada, da Figueira da Foz.

Desta Sociedade, que acusa um grande *deficit*, fazem parte alguns accionistas de Coimbra.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Laura Castelo Branco Massa
D. Maria Fernanda Batista de Melo
D. Maria Adelaide de Barbosa Sequeira Souto Maior.
Dr. Alberto Homem da Costa Cabral.
Dr. Alves de Castro e Almeida A'manhã:
Dr. Mario Ramos

Partidas e chegadas

Partiram: — Para a Figueira da Foz, o sr. Carlos Cordeiro de Melo.
— Para Santo Tirso, o sr. Albino Caetano da Silva.
— Para Guimarães, o sr. Alvaro José da Silva Bastos.
— Para Cantanhede, Beira Baixa, o sr. Manuel Vicente.
— Para Vila da Feira, a sr.ª D. Emilia Bessa Tavares.
— Para Arganil, o sr. José da Fonseca Trevassos.
— Para as Pedras Salgadas o sr. Daniel Batista.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Disse o nosso presado colega *A Noticia*, no numero de quarta-feira, que um antigo deputado e governador civil, e politico em evidencia no Partido Liberal, é que está destinado a ser assediado para ocupar o lugar de presidente da Comissão Executiva da Camara, contra a Conjunção republicana, formada por democraticos, reconstituintes e independentes. Pode ser que assim seja, mas a nós afirmaram-nos, ha já dias, que o sr. dr. Rosa Falcão, por falta de saude e por circunstancias que resultam do alto cargo que exerce no Tribunal da Relação, declinará o convite, se ainda o não declinou.

E' o que nos garantiu pessoa bem informada.

O nosso colega tambem não publicou todos os nomes da Comissão que foi encarregada de solicitar ao sr. dr. José Rodrigues de Oliveira a sua adesão á lista da conjuncão republicana. Faltaram alguns dos principais, um deputado, um advogado, um medico, um coronel, um arquitecto, etc. Alguns chegaram já tarde a casa de s. ex.ª, mas fazem parte da Comissão que recebeu esse encargo.

Quanto ao acordo liberal-catolico, o que nos consta é que são muitos os liberais que não concordam com ele, e por isso corre iminente risco de se desfazer.

Os monarquicos parece que indicarão para a presidencia da Comissão Executiva da Camara, o sr. Conde de Felgueiras. Para a presidencia do Senado, fala-se, como já dissemos no ultimo numero, no sr. dr. Coelho Sobral.

A Noticia, no mesmo numero, afirma mais o seguinte:

"O sr. dr. Manuel Braga que foi sempre a pessoa muito falada para presidir á Comissão Executiva da Camara, parece que, muito embora seja solicitada a sua inclusão em qualquer lista, não aceitará por ter em tempos afirmado ao sr. dr. Lima Duque que não aceitaria quaisquer cargos administrativos.

E' o que podemos dizer aos nossos leitores, apesar das reservas da Conjunção."

A nós tambem nos consta isto, mas, apezar de tudo, na cidade, continua a ser, como diz o nosso colega, o nome mais falado, o que bem traduz o forte sentir da opinião pública.

Os projectados melhoramentos do Campo dos Bentos

Pelo projecto dos melhoramentos do Campo dos Bentos, que, segundo as nossas informações, já se acha concluido, parece que as linhas do Caminho de Ferro da Louzã e da viação electrica serão um pouco desviadas para o lado da Estrada da Beira, sendo esta muito alargada.

A Comissão que se encarregou do projecto, consta-nos que conta entregá-lo á Camara dentro de breves dias.

DR. MANUEL MONTEIRO

Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Manuel Monteiro, ex-ministro do Fomento e juís do Tribunal Arbitral do Cairo.

EVASÃO DE PRESO

De um dos calabouços do quartel de Santana, onde se achava preso sob a suspeita de ter cometido furto de artigos militares, evadiu-se por meio de arrombamento, o soldado da 8.ª companhia José Maria Domingos, estando na mesma unidade a proceder-se ao auto sobre essa ocorrencia.

OBRAS DA CAMARA

Um "mictorio do ultimo modelo,,

Tem sido objecto de grande pasmaceira e galhofa o mictorio — «tipo cortelho» — que a Camara teve a *feliz ideia* de mandar fazer encostado ao edificio da cadeia e voltado para a rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, do lado da fachada norte dos Paços do Concelho, e que se destina a substituir o que estava na entrada inferior da rua Martins de Carvalho, e que foi retirado, segundo nos informaram, para poder ser construido o amplo *trottoir* do Café de Santa Cruz e aberta uma porta sobre o mesmo, desse lado.

Não ha ninguem que por ali passe, que não se ria a bom rir do novo *monumento camarario*, que, como construção, excede tudo quanto se pode imaginar de mais grotesco e réles.

Não exageramos; o publico repare bem no «cortelho» e diga-nos depois se temos ou não razão.

Aquilo vê-se e não se acredita!

E então voltado para a fachada norte dos Paços do Concelho e para uma das ruas de maior movimento do centro da cidade, — ainda mais inacreditavel é!

Francamente, nós já não sabemos a que atribuir tanta asneira, tanto disparate.

DONATIVOS

Do sr. Bento da Silva Marques recebemos a importancia de 20$ para distribuir-mos 10$00 pelos nossos pobres e os outros 10$00 para o Hospital e Asilo da Ordem Terceira, por seu filho Bento Rodrigues da Silva Marques se encontrar completamente restabelecido duma grave doença de que foi acometido e de ter sido aprovado no exame de admissão aos liceus.

CAÇA ÁS ROLAS

A Comissão Venatória Concelhia de Coimbra, faz publico de que em conformidade com o determinado na lei n.º 754 de 1 de Agosto de 1917, resolveu autorisar a caça ás rôlas desde o dia 15 de Agosto do corrente ano nas motas das margens do rio Mondego, desde a Ponte da Portela até ao porto de Arzila e bem assim nas margens da Vagem e Rio Velho, sendo porém expressamente proibido aos caçadores fazerem-se acompanhar de cães.

MAJOR CARRÃO DE OLIVEIRA

Causou geral consternação em Coimbra, a morte, por desastre, do comissario geral da policia de Lisboa, sr. Major Carrão de Oliveira.

Os srs. Comissario geral e Inspector da policia, desta cidade, enviaram telegramas de condolencias á familia do extinto e ao sr. Comissario Adjunto da policia de Lisboa, pedindo, ao mesmo tempo, que represente no funeral do desditoso republicano, as respectivas corporações.

Faz hoje anos o vereador da Camara Municipal de Coimbra, sr. Costa Cabral, que regressou do Gerez, onde esteve em tratamento.

BISPO CONDE

Encontra-se s. ex.ª um pouco melhor dos sofrimentos que o tem retido no leito. Fazemos votos para que o ilustre Prelado se restabeleça rapidamente e volte ao seu gabinete de trabalho, muito breve, afim de nortear os destinos da sua Diocese, onde s. ex.ª conta muitos admiradores.

Na Figueira da Foz

O rancho de crianças da Praça Velha

O afamado rancho de crianças da Praça do Comercio foi convidado pela Direcção do Casino Peninsular, da Figueira da Foz, a tomar parte na festa que naquele estabelecimento se realisa, no dia 15, em honra da colonia espanhola a banhos naquela praia.

Tambem é de crer, como dissemos, ha dias, que o rancho vá ao Porto e a Lisboa.

Generos improprios

Já responderam os negociantes desta praça srs. Antonio Costa, Augusto Nunes, representando respectivamente, a União Mercantil, Limitada e Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, e Julio dos Santos Eira a quem tinham apreendido grandes quantidades de bacalhau e ao primeiro chouriço improprios para o consumo publico.

Foram condenados, o primeiro em mil escudos de multa; 200$ para o Estado e 20 %, de imposto de justiça, o segundo e terceiro tambem em mil escudos de multa; 500$ para o Estado e 20 % de imposto de justiça.

Foram acusados pelo sub-delegado do Procurador da Republica desta comarca, que aos dois ultimos reus fez uma acusação cerrada.

BANDA DO 23

Por ter sido contratada para abrilhantar a festividade do Senhor do Calvario, que se realisa em Gouveia, partiu para aquela vila no dia 10 á noite a banda do regimento de infantaria 23 sob a habil direcção do respectivo chefe, tenente sr. José Antonio de Lima.

A banda, que agora tem no seu reportorio novas e variadas musicas de notabilidade, decerto na vila de Gouveia merecerá justos aplausos devido á competencia que tem as comissões de iniciativa e brilho de que nesta cidade tem dado provas.

CONGRESSO DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

De 17 a 21 do corrente realisa-se em Coimbra o congresso dos professores de instrucão primaria, no qual serão tratados assuntos importantes.

As sessões realisam-se provavelmente ás 9 horas da manhã e 9 horas da noite, na Associação Academica.

As tardes são destinadas a visitas aos estabelecimentos de ensino, museus, monumentos, etc.

Espera-se que venha assistir á sessão inaugural o sr. ministro da instrução.

ABALO DE TERRA

No Observatorio Metereologico foi ontem registado um abalo de terra, ás 8,25, á distancia de 2.900 a 3.000 kilometros.

ROUBOS

Foram prêsos na Figueira da Foz, sendo conduzidos para a comarca de Montemór-o-Velho, Liberio de Freitas, desta cidade, e João da Silva Prudencio, acusados de terem roubado cabedais, calçado e ferramentas ao sapateiro Elisio Maria Martins, de Alfarelos.

— Vão ser enviados ao poder judicial da comarca da Lousã, David de Matos e Joaquina de Jesus Morgado, por terem, como já noticiamos, praticado um furto de roupas e ouro a Julia de Jesus, de Val de Carvalhos, freguesia de Serpins, concelho da Louzã.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

... *Sr. Director da* Gazeta de Coimbra: — *Vão-se passando os dias, vão-se sucedendo os meses, apesar de nas colunas deste jornal bastissimas vezes se ter proclamado a necessidade de em Coimbra, a exemplo de outras terras do país, onde este patriotico dever se cumpriu já, se pensar de uma forma sêria e definitiva em prestar uma devida homenagem de saudade e de gratidão ao heroismo dos seus militares mortos na Grande Guerra, e nada se tem visto tratar, nada vemos de positivo resolver se sobre o caso, não vimos ainda que alguem de boa vontade, uma pessoa de alma e de coração, puzesse de parte os seus escrupulos e se disposesse a coadjuvar-nos na iniciativa que propuzemos erguer do esquecimento a que tinha sido votada, á falta de quem melhor e mais competentemente o fizesse, dando-lhe fórma e realisação.*

Parece até mesmo que uma onda de mórbida indolencia empolgou o animo daqueles que mais directamente tinham o dever de ajudá-la a erguer, pois que vemos, apesar dos instantes esforços feitos no sentido de que ela triunfe das descrenças e dos desanimos da hora presente, que não ha, nem se apresenta, devido a isso, uma forma facil e viavel de ela vir a ter uma promessa de realisação pelo menos nestes tempos mais chegados.

Registe-se até que, a ideia infelizmente, se votou a um esquecimento tão imperdoavel, a uma indiferença tão censuravel, que não nos admiraremos que mais dia menos dia por que não tem sido convenientemente secundada nem auxiliada, ela se afunde na voragem das coisas impossiveis de realisar numa terra como Coimbra.

Ora, ante tão extranhavel pronho para lhe dar incomodo, o cedimento, cumpre-nos fazer neste logar umas simples e legitimas preguntas:

¿Qual a razão por que isso assim acontece?

¿O que pensa o povo de Coimbra sobre o necessario cumprimento desta patriotica obrigação?

¿Por que será que quem devia e podia *muito eficazmente contribuir para que a ideia tivesse o preciso incremento e a necessaria realisação, não deu ainda um passo, não proferiu até agora uma palavra sobre o assunto?*

¿Porque não cuidou essa entidade, aproveitando o caminho por nós já desbravado, de chamar a si a efectivação da iniciativa, de a transformar em dever seu a cumprir, tirando-a assim dos dominios da quimera, onde ela hoje navega, para o da realidade?

Sim por que é a si, e muito especialmente a si, que compete dar forma, dar realisação á ideia, iniciar-lhe o modus-fasciendi.

Porque se espera então?

¿Não tem já o caminho aberto á iniciativa, não está já pelo menos um quarto de caminho andado?

Pois é preciso que se definam attitudes, que se expliquem procedimentos, que se denunciem comodismos, numa palavra só: que se extremem os campos. Ou sim ou sopas. Nada de evasivas nem de escamoteações.

Deseja-se que quem deve e quem pode *cumpra como é indispensavel as suas promessas, satisfaça a sua obrigação que lhe cabe de interpretar o sentir e a vontade de todos os que á cidade de Coimbra teem ligados os seus laços de familia, de todos os que a desejam ver honrar dignamente os seus compromissos.*

Queremos registar e aplaudir

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR,,

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

POR SEREM As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

obras e não melifluas louvaminhices e assucaradas promessas de um problematico proteccionismo á nossa patriotica causa, caminho comodo e azada situação para alijar deveres e afastar responsabilidades...

Res, non verba, *eis o caso.*

Ora eu mais me queria alongar neste assunto pois muito me resta dizer. Sei porém que o espaço escasseia e portanto me reservo para num dos proximos numeros, se V. me der licença, continuar a presente carta. — De V., amigo certo e dedicado, Antonio José de Campos Rego, *ten. de Inf. 23.*

✦ ✦ ✦

Transporte.....	2.984$25
Produto de uma subscrição aberta entre os professores e alunos da Escola Primaria Oficial da freguesia da Sé Nova.....	41$50
	3.025$75

SENHORA DA NAZARET

Na terça-feira realisa-se a tradicional festa á Senhora da Nazaret, na visinha povoação da Nazaret da Ribeira, saindo o cirio, desta cidade, ás 8 horas.

Na segunda-feira, á noite, haverá fogo de artificio, confeccionado pelo habil pirotecnico de Coimbra, sr. José Filipe d'Oliveira.

Neste dia é costume juntarem-se muitas familias no areal do rio Mondego.

O CALOR

Até hoje foi registada a maior temperatura deste ano a do dia 20 de julho, que foi de 58,6 ao sol e 35,5 á sombra.

No dia 29 de junho, que foi de 56,0 ao sol e 35,5 á sombra.

No ano passado a maxima que se registou foi de 63 ao sol e 40,5 á sombra, no dia 9 de Julho.

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida, 14,'63)

Trigo	9$00
Milho branco	6$20
» amarelo	6$00
Centeio	9$00
Cevada	4$50
Avea	3$50
Favas	6$50
Grão de bico	9$00
Chicharos	6$00
Feijão mocho	11$50
» branco	11$00
» pateta	9$50
» mistura	9$50
» frade	6$00
Batatas, 15 kilos	7$50
Tremoços, 20 litros	5$00
Galinhas, cada	5$00
Frangos, »	2$00
Patos, »	3$80
Ovos o cento	18$50

No seu interesse

Prefiram sempre as fazendas de lã para vestidos, fatos de homem, capas e batinas de eclesiasticos e academicos, que os fabricantes da Covilhã Manoel Jeronimo de Matos, Sucessores, fabricam nas suas fabricas, e vendem directamente ao publico.

Em Coimbra, por obsequio, continuam no **Bazar de Paris** Rua Visconde da Luz, 68 a 72, os mostruarios com milhares de amostras, das melhores e das mais bonitas e mais baratas casemiras.

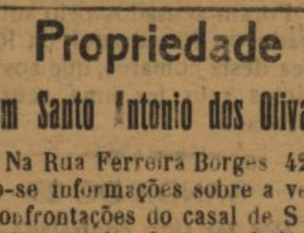
A JAPONEZA, L.da
Rua da Constituição, 225
PORTO

Mobiliarios de Estilo
Trabalhos de Arte Regional
Madeiras Nacionais e Estrangeiras
Esboços e Orçamentos Gratis

Representante em Coimbra:
AntonioThemido
Rua Ferreira Borges, 68-2.°

Propriedade
em Santo Antonio dos Olivais

Na Rua Ferreira Borges 42 2.° dão-se informações sobre a venda e confrontações do casal de S. Sebastião, recebendo-se desde já propostas, que podem tambem ser dirigidas ao seu proprietario, Alfredo Sales, Mealhada. 2



Que faz aqui, sr. Policia?

Ando em procura dumas **atrevidas,** que se disfarçam com o nome de **Manteigas.**

Então serei eu uma das que o sr. procura?

Não, tu, **Minhota,** és uma rapariga **honestissima,** a policia nada te quere.

Sim, Minhota, tu não te carregas de sal e de soro, para aculires ao peso e enganares o consumidor...

Olhe, sr. Policia, eu tenho domicilio certo, moro na Rua da Sofia, 119.

Pois lá te procurarei, porque és o meu... encanto...

Pedidos por junto e retalho: Pais Brandão & Coelho. 1

PASSA-SE Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda envidraçada, prestando-se para outro ramo de negocio.

Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72. X

Molestias de pele e feridas cronicas
curam-se
SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Mucosan
Ultima maravilha da sciencia alemã
MUCOSAN
Poderoso anti-blenorrhagico
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas
PURGAÇÕES
MUCOSAN
Indispensavel na higiene intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas
FLORES BRANCAS
Peçam em todas as farmacias
Deposito Geral em
COIMBRA
Drogaria Vilaça, Suc.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

ROUPA BRANCA
Precisa-se de costureiras ou senhoras que desejam trabalhar em roupa fina para homem e senhora.
Paga-se bem nos Armazens do Chiado

Aos conimbricenses
Hotel-Paris
Rua da Liberdade
Rua da Saudade
FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.

Diarias a preços modicos.

Todo o serviço de cosinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no aceio por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descrição, por 4$00 esc.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

Ajudante de guarda livro offerece se com pratica de escritorio, dão se informações.
Carta a esta redação com as iniciaes C. P. X

Ajudante de guarda livros, offerece-se
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se com quatro andares e lojas com frente para as ruas do Côrvo e Bardalo Pinheiro, n.° 29, 31, 46 e 48.
Presta esclarecimentos, Adelino Maia, na Direcção das Obras Publicas. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6m50 × 10m e tres salas com 4m × 6,m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X.

Casas Alugam-se na Rua dos Militares n.° 41 e Rua dos Anjos n.os 17 e 19 perto da Universidade, servindo para familia numerosa.
Trata-se na Rua Visconde da Luz n.° 64 X

Cofres VENDEM SE na rua da Moeda, 89 A.
Moisés da Fonseca. X

Carroça de mão, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofre grande e usado, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Comoda Vende moderna, madeira de fóra.
Saraiva Nunes — Casa do Sal. 3

Empregados Que conheçam bem o ramo de mercearia e dêem referencias, para serviço de armazem e viagem, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Empregado para balcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escritorio comercial.
Nesta redacção se diz X

Empregadas Que escrevam a maquina com facilidade, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Forno de coser pão, a funcionar á porta da Xeira — Coimbra.
Vende-se ou aluga se.
Vrata se no local com o proprietario. 1

Fornecem-se almoços e jantares a 3$00, entregues nos domicilios.
Nesta redacção se diz. X

Fogão de bojo circular, vende-se um novo.
Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Fogões Vende diversos tamanhos e sistemas.
Saraiva Nunes — Casa do Sal 3

Maquina DE ESCREVER. compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Marçano Com pratica de vendas de vinho, precisa-se no armazem da rua Nova, 7, Coimbra. X

Moto COM SIDE-CAR. Vende-se em muito bom uso. Para tratar Mario Augusto Ferreira — Rua da Nogueira, 14. A 2

Mobilia de sala de jantar Vende-se uma magnifica, com muita talha em carvalho, para 12 pessôas.
Trata-se na casa de Moveis e Antiguidades — Pateo da Inquisição, 3. 4

Mobilia de escritorio, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Precisam-se artistas e meios artistas de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Arganilense, Limitada — Arganil. X

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria, e que saiba Francez e piano.
Aceita se interna ou externa.
Nesta redação se informa 1

Piano vende se um baratissimo «Alemão» em bom estado.
Nesta redação se diz. 1

Piano vende se um horisontal armado em ferro.
Trata-se na casa de Moveis e Antiguidades, Pateo da Inquisição n.° 3. 1

Portão DE FERRO, compra-se. Rua Ferreira Borges, 123. Telefone 533.

Propriedade VENDE SE ao Valle do Inferno, proximo á Estrada de Lisboa a 2 kilometros desta cidade, donde se disfructa uma linda vista, com uma area de 7:900 metros quadrados, tendo muitas oliveiras, arvores de fructo e terra de semeadura.
Para tratar, com José Miguel da Fonseca, no Hotel Bragança. X

Quarto em casa particular aluga-se.
Nesta redação se diz. X

Quinta em Val Leão Arrenda-se uma sita nos Vais — Buarcos.
Dá informações a Sr.ª D. Maria Simões Barreto, rua da Praia n.° 10 — Buarcos. 2

Refrigerantes do Sameiro Revende *A Brazileira,* unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Relojoeiro com habilitações precisa-se na Relojoaria Mendes. Praça Nova, 1 a 3 — Figueira da Foz. 3

Relogios Mooré bonitas caixas. Vende Saraiva Nunes — Casa do Sal. 3

Representante activo precisa-se para vender em comissão os productos HORUS em Coimbra e seu distrito exclusivamente. Carta a B. Abraldes, rua Luciano Cordeiro, E. J. 300, Lisboa.

Trespassa-se ou arrenda-se, uma mercearia na Estrada de Lisboa, n.° 52.
Vendem se tambem os utensilios da mesma loja. X

Trespasse Trespassa se um estabelecimento com padaria anéxa, bem situada na feira da Mealhada em bôa freguesia, devido á falta de saude de um dos seus proprietarios.
Quem pretender póde dirigir se por correspondencia ou pessoalmente aos seus atuais proprietarios — Marques & Oliveira. 2

Terrenos Vende-se em pequenos lotes já divididos.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 60 1.°. X

Vinho Vende se, tinto, de primeira qualidade. 200 cantaros na adega do lavrador.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se na Cruz dos Murouços um moinho de vento em estado novo.
Para tratar com o seu dono no mesmo logar. 1

Vende-se 1 Bicicleta, 1 meza grande, 1 meza pequena, 1 oratorio, 1 cama de ferro, 2 oleados para o chão.
Trata-se na mercearia da Cumiada. X

Vende-se vende-se uma bicicleta para criança. Casa Havaneza. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borralho com os n.os 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cosinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas.
Pode ser vista das 10 ás 16 horas.
Para tratar com o sr. José Rodres Panio — Largo de S. Salvador n.° 7 — Coimbra. X

Vende-se Uma propriedade que contém arvores de fruto, oliveiras, casa, patio e telheiro, no logar dos Orneiro, freguesia de Antanhol, desta cidade.
Para tratar, com o seu proprietario, na rua do Corvo, 69-3.°. X

Vendem-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro.
Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.° 1 — Coimbra. X

FUNDAS
Não é só usar fundas — as fundas é preciso saberem-se uzar!
Albino Pinheiro Xavier, Filhos
ORTHOPEDISTAS
161 — Rua dos Caldeireiros, 165 — PORTO
Braços e Pernas artificiais de luxo e para trabalhar; aparelhos orthopedicos para todas as deformações do corpo humano e a sua reputada funda REIVAX para herniados.

Alvaro de Matos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Pensão de Coimbra na Figueira da Foz
Recebem se comensais de cama e mesa e fornecem-se almoços e jantares avulso.
Preços modicos.
Rua da Fonte, 56.

6
Artisticos retratos-esboço
P. LANCASTRE, Fotografo
(Teatro Avenida)
12$500

Fernandes Ramalho
Arneliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Ourivesaria Aliança
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES
Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :
Oficinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

MILHO
Colonial qualidade fina, vendem João Vieira & Filhos — COIMBRA. 1

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

Terça-feira, 15 de Agosto de 1922

ANO XII — N.º 1339

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 10$00, semestre, 5$00; trimestre, 2$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Conselheiro Dr. Manuel da Costa Alemão

A sua morte foi muito sentida nesta cidade

Na avançada idade de 89 anos incompletos, finou-se no domingo, ás 7 horas da manhã, o sr. conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão, nosso ilustre conterraneo, professor aposentado da faculdade de medicina, faculdade em que exerceu as funções de decano e director.

Era uma das figuras mais em evidencia no nosso meio pela sua elevada posição social, pelos cargos de representação que desempenhou, pelo modo como os exerceu, quase todos desinteressadamente, e ainda pela sua robusta constituição física, actividade e energia. Por tudo isto, razões ha para Coimbra sentir a perda dessa alta individualidade, filho da nossa terra.

O extincto, descendente de familia modesta, soube elevar-se por seus merecimentos proprios, á custa da sua inteligencia e do seu trabalho.

Desde muito novo que obteve pela lecionação os meios precisos para completar a sua carreira literaria e scientifica, e assim conseguiu fazer a sua formatura na Faculdade de Filosofia, com premios e partidos, bem como em algumas cadeiras da faculdade de Matematica e na faculdade de Medicina, em que se dotorou no dia 29 de Junho de 1868, conjuntamente com o falecido dr. Raimundo da Silva Mota.

Foi professor distinto de Medicina operatoria e Anatomia topografica, regendo a sua cadeira com inexcedivel zêlo e assiduidade. A dedicação pelo ensino foi bem notoria e dela podem ser testemunhas tantas centenas de medicos que foram seus discipulos durante quase quarenta anos em que exerceu o magisterio.

Na Universidade de Coimbra, á que ele consagrava todo o seu amor, algumas vezes desempenhou interinamente o logar de reitor, sendo uma das vezes quando o sr. Dr. Manuel d'Arriaga veio tomar posse deste cargo.

O Dr. Costa Alemão, foi administrador dos hospitais da Universidade. A êle se ficam devendo as importantes obras ali iniciadas e que transformaram completamente esses velhos pardieiros. A sua acção no desempenho deste cargo foi verdadeiramente notavel, porque essas obras foram feitas, no seu tempo, quase absolutamente com a dotação ordinaria, sem outro recurso, salvo uma pequena dotação concedida quase no fim da sua gerencia.

Um assombro de economia!

O finado levantava-se de madrugada para assistir á chegada dos operarios e ia com êles muitas vezes para cima dos andaimes vêl-os trabalhar. No que diz respeito á sua acção administrativa no serviço interno, foi egualmente modelar.

Foi o Dr. Costa Alemão presidente da Camara Municipal de Coimbra e como tal a sua administração foi zelosissima, liquidando encargos atrazados e resolvendo assuntos importantes, entre eles uma questão com bombeiros e outra do abastecimento da agua á cidade!

Durante quasi trinta anos teve poderosa influencia no Asilo da Infancia Desvalida, bem como sua estremosissima esposa a sr.ª D. Ermelinda da Costa Alemão, que tem sido a mais desvelada protectora dessa casa. O extinto era presidente da direcção desse Azilo desde a morte do Dr. Damasio Jacinto Fragoso.

A tremenda crise que se atravessa pela carestia da vida tem-se feito sentir em todos os estabelecimentos desta natureza e até mesmo naqueles que teem abundancia de capitais. Pois pode imaginar-se a dificuldade de manter aquele Azilo, que é uma instituição com redusissimos meios. Só uma dedicação extrema e um grande tino administrativo teem conseguido manter essa casa, que tão bons serviços presta ás crianças, notando que, infelizmente, poucos bemfeitores tem vindo em seu auxilio.

Militou no partido progressista, sendo amigo intimo do conselheiro José Luciano de Castro, e manteve sempre as mais arreigadas ideias monárquicas.

A energia do seu temperamento fêl-o criar inimigos, que agora ou mais tarde virão a fazer justiça ás suas intenções e á sua obra, tão desinteressadamente feita.

Tendo sido um grande administrador da sua casa, tambem o foi dos estabelecimentos e instituições que dirigiu.

Foi o presidente do Congresso Internacional de Medicina realisado em Lisboa, e presidente dos congressistas portugueses no Congresso Medico de Madrid. Por essa ocasião foi-lhe concedida por el-rei D. Carlos a Grã-Cruz de Sant'Iago, tendo recusado o titulo de conde de Vila Franca.

O extinto conservou toda a sua lucidez até aos ultimos momentos da vida. Poucos minutos antes despedia-se de todos, pedindo que nada mais fizessem para o salvar da morte que se aproximava.

E é notável que nesse momento ainda fez referencia aos hospitais da Universidade, que tantos disvelos lhe mereceram.

Era pai do sr. dr. Agostinho da Costa Alemão e sogro do sr. dr. José Pedro Teixeira, professor da Universidade do Porto.

A toda a ilustre familia do extincto apresenta a *Gazeta de Coimbra* as mais sentidas condolencias.

Com a morte do dr. Manuel da Costa Alemão desaparece, sem duvida, um dos mais ilustres filhos da nossa terra e uma figura de destaque no nosso meio.

Paz á sua alma.

* * *

O funeral realisou-se ontem, ás 10 horas, não se tendo feito convites por expressa recomendação do finado.

Na igreja de Santo Antonio dos Olivais foram celebrados oficios de corpo presente, sendo depois o cadaver depositado no jazigo da familia no cemitério da mesma localidade.

Ali o sr. dr. Carvalho Lucas fez o elogio do finado em sentidas e justas palavras, lembrando que ao dr. Costa Alemão se devia tambem o não ter sido extincta a faculdade de medicina de Coimbra.

A Camara Municipal, a que o finado presidiu, não se fez representar no funeral

Tem carradas de razão!

Coimbra, 12 de Agosto de 1922: *Meu caro Arrobas.* — Se não teus passado pela rua das Padeiras, dá por ali uma volta e vê se és capaz de descobrir a que alinhamento obedesse a frente de um predio que, segundo me dizem, se vai construir nos fundos do armazem de Julio Carvalho.

Aquilo, como muitas outras coisas da nossa terra, pede algo mais que a critica do teu jornal. Mas emquanto não vem o resto, desanca-me essa Repartição das Obras Municipaes que tanto mal tem causado á nossa Coimbra. — Desculpa o teu amigo, *Caturra.*

Efectivamente os alinhamentos ao fundo da rua das Padeiras são direitos como uma linha na algibeira!

Dão na vista a toda a gente, sendo uma vergonha para quem os tem autorisado.

Orfeon Academico

A sua ida ao Brasil

Depois de longas *demarches*, que por vezes pareciam de duvidoso exito, parece finalmente estar assegurada a viagem do orfeão académico de Coimbra á grande Nação Brasileira.

Registamos com o maior prazer esta noticia, estando convencidos de que a briosa Academia da nossa Universidade saberá honrar com galhardia as suas velhas tradições.

Turistas espanhoes

Teem estado nesta cidade, viajando com o *carnet* da Agencia de viagens "El Turismo", de Madrid, os srs. D. Raimundo de Miguel e D. Agusti Pruna e respectivas esposas.

Por intermedio desta Agencia, já visitaram este mez o nosso país 133 espanhoes, achando-se em Madrid muitos mais inscritos para virem.

Esta cidade tambem está sendo diariamente muito visitada por espanhoes que estão na Figueira a banhos.

Actos de caridade

Coimbra, 11 de Agosto de 1922: — *Meu caro amigo e sr. Arrobas.* — Desculpar-me-á o espaço que lhe vou tomar no seu conceituado jornal, mas rogava-lhe a publicação do seguinte:

No passado domingo, ao passar pela rua Visconde da Luz, notei que um pobre mendigo ali tinha caido exausto e sem fôrças.

Ao aproximar-me do infeliz velhinho, rodeado de muita gente, notei no meio de tudo, o carinho e abnegação com que aquele infeliz velhinho estava sendo tratado pelo policia n.º 42 da 2.ª esquadra. Hoje mesmo ao passar pela praça do Comércio notei a mesma scena, encontrando novamente o mesmo policia a praticar novamente os seus bons socorros ao infeliz.

Rogáva transmitir por meio do seu jornal os meus mais reconhecidos e profundos reconhecimentos pelos seus actos de caridade ao referido policia.

Entre toda a corporação destaca-se este civico a quem por meio do seu jornal envio os meus sinceros reconhecimentos.

Sou de V., *Um assiduo leitor.*

As forças da G. N. R. que fazem parte dos postos da área do 5.º batalhão aquartelado nesta cidade e que tinham sido chamadas em virtude da alteração da ordem, regressaram já ás suas sédes.

O Parque de Santa Cruz

Ordem que não se compreende

Informaram-nos que os trabalhos de aformoseamento do Parque de Santa Cruz, que, como se sabe, estavam quasi concluidos, foram suspensos durante a ausencia do sr. vereador dos jardins, por ordem do sr. vice-presidente da Comissão Executiva da Camara, sem que se saiba o motivo que o sr. Vilaça teve para assim proceder, visto que segundo as nossas informações, ainda não foi gasta toda a verba que fôra votada com essa aplicação.

Dar-se-ha o caso extranho da Camara não querer, por mero capricho ou embirração do sr. vice-presidente, concluir uma obra de aformoseamento que ha muito vinha sendo reclamada pela opinião publica, e que, se fosse acabada, seria uma das poucas coisas acertadas de toda a sua gerencia?!

E' o que falta ver.

Voltaremos ao assunto, se a Camara, reconsiderando, não voltar ao bom caminho, como tudo a aconselha e a nós nos apraz desejar, por preferirmos ter de a louvar a ter que a censurar.

JUNTA GERAL

A Comissão em sua sessão de 1 do corrente deliberou subsidiar: os pobres inscritos que recebam 1$00 mensal com a quantia de 2$00. As comissões concelhias com 100 % mais do que receberam no ano economico findo. A Sopa dos pobres com 3.500$00. A Misericordia com 4.500$00 para internar 8 orfãos. O Asilo de Infancia Desvalida com 2.000$00 para internar 6 menores. Asilo de Celas com 1.600$00. Asilo da Mendicidade 2.000$00 para internar 4 invalidos. Ordem Terceira com 500$00. Creche com 500$. Hospicio de abandonados 500$. Balneario da Misericordia 600$. Hospitais da Universidade 1.080$ para conservar 3 camas para doentes protegidos pela Comissão.

Encarregou o sr. Governador Civil, Presidente da Comissão, de alcançar da Presidencia da Assistencia autorisação para que 6.000$ inscritos no orçamento ordinario, para serem entregues á Comissão Administrativa da Assistencia, revertam em favor da Comissão para serem distribuidos pelos pobres do concelho, visto haver conhecimento de que a referida Comissão Administrativa pedira a sua demissão.

Encarregou mais o sr. Presidente de conseguir do Conselho Nacional de Assistencia autorisação para que a quantia de 12.000$ destinada ao Asilo-Escola em projecto, reverta em proveito da Comissão para ser distribuida pelas casas de benificencia do distrito que lutam com dificuldades para se sustentarem.

REUNIÃO DE CURSO

Os alunos que foram do curso do primeiro ano do Liceu de Coimbra em 1900-1901, resolveram realisar uma festa de confraternisação deste curso, que deverá ter logar nesta cidade no proximo dia 26 do corrente.

As adesões a esta festa devem ser enviadas, com a maior urgencia, ao sr. dr. Octaviano de Sá, ou capitão sr. José da Costa Figueiredo, quartel de infantaria 23.

ABALO DE TERRA

No Observatorio Metereologico registou-se, na noite de sabado, ás 0,15, outro abalo de terra á distancia de 2.980 quilometros, parecendo ser continuação do que noticiámos no nosso ultimo numero.

Faculdades de Direito

Resultado dos exames na época de Julho de 1922, nas duas faculdades

NA DE COIMBRA

	Requereram	Apresentaram-se a exame	Reprovações e desistencias	Aprovações	Percentagem das aprovações
PERIODO TRANSITORIO:					
1.º Grupo	11	7	6	1	14 %
2.º "	23	17	5	12	83 %
3.º "	35	26	12	14	54 %
4.º "	41	30	6	24	80 %
NOVA REFORMA:					
1.º Ano	84	59	18	41	69 %
2.º "	22	14	5	9	64 %
3.º "	40	31	5	26	84 %
4.º "	5	4	—	4	100 %

NA DE LISBOA

PERIODO TRANSITORIO:					
1.º Grupo	9	5	—	5	100 %
2.º "	22	16	12	4	25 %
3.º "	61	52	21	31	60 %
4.º "	45	41	10	31	76 %
NOVA REFORMA:					
1.º Ano	105	89	31	58	65 %
2.º "	64	63	22	41	65 %
3.º "	46	27	14	13	48 %
4.º "	23	20	—	—	Por concluir

Comissões de Iniciativas de Turismo

Estão sendo instaladas em varios pontos do pais E' preciso tratar-se da instalação da de Coimbra

Em varias localidades, está-se pondo em execução a lei n.º 1152, de 23 de Abril de 1921, que creou as comissões de iniciativas de turismo, as quais teem por fim promover e realizar todos os melhoramentos atinentes ao desenvolvimento da industria do turismo no nosso país, assunto que muito deve interessar esta cidade, que de ano para ano está sendo cada vez mais visitada por nacionais e estrangeiros, e de cuja comodidade, conforto e recreio é de absoluta necessidade tratar, para que por mais tempo se demorem entre nos e assim contribuam valiosamente para o desenvolvimento da vida economica local e regional, movimentando o comercio em geral e engrandecendo a nossa vida social, além de estimular algumas importantes industrias, como a hoteleira, a de transportes, os cafés, casas de espectaculos, restaurantes, pastelarias, etc.

No dia 2 do corrente mez, ficou instalada a Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz, tendo a Comissão Executiva da Camara daquela cidade, em sua sessão do dia 9, deliberado pôr á disposição da Comissão 5.000 escudos, para esta poder iniciar os seus trabalhos.

Pela referida lei, são consignadas ás Comissões de Iniciativa de turismo importantes receitas.

E' tambem necessario que seja instalada a de Coimbra.

Voltaremos ao assunto.

Pela Universidade

Em virtude de Decreto do ministerio da Instrução, está encerrada a secretaría geral da Universidade desde hoje até 15 do proximo mez de Setembro.

As secretarías privativas das faculdades deverão encerrar se os directores das faculdades assim o entenderem.

Um benemérito conimbricense

Pé de Cão, 13 de Agosto de 1922. — *Amigo e sr. Arrobas.* — Cordiais saudações a si e aos seus.

Meu bom amigo, faço hoje 69 anos de idade e no dia 15 faz 49 anos que daqui saí. E por aqui me achar nesta data, peço ao meu bom amigo, porque outro não tenho para lhe dar incomodo, o favor de fazer entrega de 1.000 escudos no dia da Senhora da Nazaré. A' Ordem Terceira de S. Francisco e ao Asilo dos Irmãos necessitados 500 escudos, e a duas senhoras, viuvas, que creio que ainda moram em Montarroio: Augustinha Loba e Joaquina Loba, 25 escudos a cada uma; á Comissão das festas da Nossa Senhora da Nazaré, 100 escudos para que sejam empregues no brilhantismo das festas; o restante é para ser distribuido pelos pobres da freguesia de Santa Cruz, principiando por Mont'Arroio, na rua de Cima, ao canto, do lado esquerdo, donde eu saí para o Brazil. Não sei hoje o numero da porta por que ainda lá não fui, mas tenciono lá ir nesse dia, é um pouco mais acima da casa do meu velho amigo dr Anibal Maia. A esmola deve ser de 1 escudo a cada pobre, e aos casados 1 ao marido e outro á mulher. Só peço ao meu bom amigo que lhe diga que em recompensa me rezem um Padre Nosso por minha alma. Diga-lhe que por eu estar vivo não me entristeço por isso, porque a candeia que vai adiante é que alumia. Por este incomodo que lhe dou, pede-lhe desculpa, o seu sempre amigo, *Augusto José Leite.*

N. B. — Peço-lhe que a distribuição aos pobres seja feita depois de passar a bandeira e mais lhe peço o favor de publicar esse anuncio de despedida no dia 15, que faz justamente os 49 anos da minha primeira saída para o Brasil.

Ao nosso querido amigo e conterraneo sr. Augusto Leite agradecemos a sua valiosa esmola, cuja distribuição vamos fazer em conformidade com as suas determinações.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, dmanhã:
D. Aida de Oliveira Sargaço
D. Maria Prudencia Serras e Silva.

Partidas e chegadas

Para Lagos da Beira, o sr. Silva Pinto.

— Para Oliveira do Hospital, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

— Chegou da Curia, o sr. José Maria Teixeira Fanzeres.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Nos proximos dias 19, 20 e 21 do corrente mês celebra-se com toda a pompa e magnificencia a tradicional festa do S. Sacramento em S. Martinho do Bispo, com o seguinte programa:

Dia 19: A's 12 horas, repiques de sinos e girandolas de foguetes e ás 22, fogo de artificio, musica e dancas populares.

Dia 20: Ao romper da manhã, salvas de morteiros e repiques de sinos; ás 12 horas, missa soléne a grande orquesta com exposição do SS. até ás 18 horas, sermão ao Evangelho por Monsenhor Rodrigues Madeira, prior da freguesia; ás 17 horas, soléne *Te-Deum* a grande orquesta, sermão pelo rev.º dr. Luís Lopes de Melo, conego capitular da Sé Catedral desta cidade, e procissão, que percorrerá o itenerario dos anos anteriores; ás 19 horas, continuam as danças populares.

Dia 21: Danças populares das 18 horas em diante.

A comissão promotora tem empregado todos os esforços para que no corrente ano esta solenidade tenha a pompa e brilhantismo dos anos anteriores.

Generos improprios

Foram apreendidos á sociedade Mondego, Ltd.ª, 582 quilos de bacalhau improprio para o consumo publico, encontrando-se preso, por este motivo, o representante da mesma casa, sr. José Soares Junior.

✦ ✦ ✦

Não foi á Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda., como por engano noticiámos, que foi aprendido bacalhau improprio.

SENHOR DA SERRA

Principia hoje esta tradicional romaria que se prolonga até ao dia 24, principalmente concorrida pelo povo do distrito de Aveiro.

O lugar do Senhor da Serra será todo iluminado a luz electrica, durante os festejos, ficando permanente a sua montagem.

O Senhor da Serra iluminado a luz electrica e Coimbra ás escuras!...

COLISEU FIGUEIRENSE

No proximo domingo realisa-se outra corrida de touros, organisada pelo sr. D. José de Mascarenhas, sendo corridos 8 touros das manadas do sr. Emilio Infante.

Nesta corrida tomam parte os amadores srs. D. Carlos de Mascarenhas, D. Pedro de Bragança, Artur Ribeiro e Manuel Crespo.

A tourada de domingo satisfez os aficionados, achando-se a praça completamente cheia.

Obituario

Faleceu nesta cidade, com avançada idade, o sr. Cesar Martins, antigo empregado do Instituto de Coimbra.

O extinto era pai do sr. Alfredo Martins, proprietario da Barbearia Lisbonense.

— Tambem faleceu o operario de alfaiate sr. Antonio Sá, irmão do nosso amigo sr. Abilio Sá.

— Na sexta-feira faleceu no Bussaco o sr. Antonio Rodrigues da Silva, irmão do comerciante da nossa praça e nosso amigo, sr. Agostinho Rodrigues da Silva.

O funeral foi no sabado, sendo muito concorrido, tendo o comercio de Luso encerrado as suas portas.

Conduzia a chave do caixão o sr. José de Melo Figueiredo, director da Mata.

Foram oferecidas diversas coroas, entre elas uma dos *chauffeurs* de Coimbra, que se fizeram representar pelos srs. Rafael dos Santos, José Maria dos Santos, Miguel Alves Maia, José da Silva Rocha, Antonio Julio de Frias, Antonio Pinto, Adelio Luís, Melchior Ferreira, Maximino Pedro e André Pereira de Figueiredo.

De Coimbra encorporaram-se no funeral os srs. Ricardo Pereira da Silva, Dr. Elisio Rama, Heliodoro Veiga, Adelino dos Santos Azevedo e João Ribeiro Arrobas.

Os nossos pezames.

EXERCICIOS DE ARTILHARIA

Estão acampadas no Choupal 4 baterias de artilharia aquarteladas em Torres Novas, que vão seguir para a Lousã para exercicios gerais.

Minhotas Senhoras!

Casadas, solteiras, viuvas e divorciadas, tomai boa nota...

Se quereis *eternisar* o amor dos Vossos Queridos, dai-lhes só a... Minhota... a **finissima** Minhota.

A Minhota, é a alegria das familias.

Vende-se ali, por junto e a retalho, na rua da Sofia, 119.

Descontos para revenda

Pedidos a Pais Brandão & Coelho, Unicos depositarios. 1

No seu interesse

Prefiram sempre as fazendas de lã para vestidos, fatos de homem, capas e batinas de eclesiasticos e academicos, que os fabricantes da Covilhã Manoel Jeronimo de Matos, Sucessores, fabricam nas suas fabricas, e vendem directamente ao publico.

Em Coimbra, por obsequio, continuam no **Bazar de Paris** Rua Visconde da Luz, 68 a 72, os mostruarios com milhares de amostras, das melhores e das mais bonitas e mais baratas casemiras.

Aos conimbricenses

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade
FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do bairro Novo.

Diarias a preços modicos.

Todo o serviço de cosinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no aceio por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descrição, por 4$00 esc.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

Despedida

Augusto José Leite e sua familia retirando-se para o Brazil despede-se por este meio por não se achar com coragem de pessoalmente se despedir dos velhos rapazes do seu tempo e amigos do presente, aqui vem 3 vezes visita-los em 49 anos, agora meus velhos rapazes estão á porta os 70 não posso mais pençar visita los á 4.ª vez, a não ser que venha em aeroplano, então meus velhos rapazes, adeus, ad us até á Eternidade.

Lá na Patria de meus filhos e minha adotiva tem uma choupana com uma esteira e uma cabeceira ás vossas ordens, na Vila Operaria á Rua Frei Caneca n.º 336, Rio de Janeiro.

FUNDAS

Não é só usar fundas — as fundas é preciso saberem-se uzar!

Albino Pinheiro Xavier, Filhos

ORTHOPEDISTAS

161 — Rua dos Caldeireiros, 165 — PORTO

Braços e Pernas artificiais de luxo e para trabalhar; aparelhos orthopedicos para todas as deformações do corpo humano e a sua reputada funda REIVAX para herniados.

Ajudante de guarda livro oferece se com pratica de escritorio, dão se informações

Carta a esta redação com as iniciaes C. P. X

Ajudante de guarda livros, oferece se Nesta redacção se diz. X

Casa vende se com quatro andares e lojas com frente para as ruas do Côrvo e Bardalo Pinheiro, n.º 29, 31, 46 e 48.

Presta esclarecimentos, Adelino Maia, na Direcção das Obras Publicas. X

Casa Vende-se uma casa com cinco divisões na Rua Candido dos Reis. (Antiga Rua Larga) com os n.os de policia 26 a 28.

Trata-se na Rua José Falcão n.º 65 3

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6m50 × 10m e tres salas com 4m × 6,m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X.

Casas Alugam-se na Rua dos Militares n.º 41 e Rua dos Anjos n.os 17 e 19 perto da Universidade, servindo para familia numerosa.

Trata se na Rua Visconde da Luz n.º 64 X

Cofres VENDEM SE na rua da Moeda, 89 A.

Moisés da Fonseca. X

Carroça de mão, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofre grande e usado, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Comoda Vende moderna, madeira de fóra.

Saraiva Nunes — Casa do Sal. 2

Empregado de Farmacia Precisa-se com bôa pratica e que tambem dê bôas referencias do seu comportamento. Quem não satisfaça a estas condições e não ofereça estabilidade, escusa de escrever.

Farmacia Faria — Cantanhede. 3

Empregadas Precisam se que saibam escrever á maquina, na Companhia *Coimbra* de Seguros. X

Empregados Que conheçam bem o ramo de mercearia e dêem referencias, para serviço de armazem e viagem, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Empregado para balcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escrituração comercial.

Nesta redacção se diz X

Empregadas Que escrevam á maquina com facilidade, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Fornecem-se almoços e jantares a 3$00, entregues nos domicilios.

Nesta redacção se diz. X

Fogão de bojo circular, vende-se um novo.

Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Fogões Vende diversos tamanhos e sistemas.

Saraiva Nunes — Casa do Sal 2

Moto COM SIDE-CAR. Vende-se em muito bom uso. Para tratar Mario Augusto Ferreira — Rua da Nogueira, 14. A 1

Mobilia de sala de jantar Vende-se uma magnifica, com muita talha em carvalho, para 12 pessôas.

Trata se na casa de Moveis e Antiguidades — Pateo da Inquisição, 3. 3

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR,,

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

POR SEREM
As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Marçano Com pratica de vendas de vinho, precisa-se no armazem da rua Nova, 7, Coimbra. X

Mobilia de escritorio, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Maquina DE ESCREVER, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Oferece-se sargento do exercito com alguns conhecimentos de escrituração comercial, para escritorio ou armazem.

Nesta redacção se diz. 3

Oferece-se praticante de escritorio com 16 anos de idade, e com alguma pratica.

Nesta redação se diz. 2

Precisam-se artistas e meios artistas de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Arganilense, Limitada — Arganil. X

Portão DE FERRO, compra-se. Rua Ferreira Borges, 123 Telefone 533.

Propriedade VENDE SE a Vale do Inferno, proximo á Estrada de Lisboa a 2 kilometros desta cidade, donde se disfructa uma linda vista, com uma area de 7:900 metros quadrados, tendo muitas oliveiras, arvores de fructo e terra de semeadura.

Para tratar com José Miguel da Fonseca, no Hotel Bragança. X

Quarto em casa particular aluga-se.

Nesta redação se diz. X

Quinta em Val Leão Arrenda-se uma sita nos Vais — Buarcos.

Dá informações a Sr.ª D. Maria Simões Barreto, rua da Praia n.º 10 — Buarcos. 1

Refrigerantes do Sameiro Revende *A Brazileira,* unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Relojoeiro com habilitações precisa-se na Relojoaria Mendes. Praça Nova, 1 a 3 — Figueira da Foz. 1

Relogios Mooré bonitas caixas. Vende Saraiva Nunes — Casa do Sal. 1

Representante activo precisa-se para vender em comissão os productos HORUS em Coimbra e seu distrito exclusivamente Carta a B. Abraldes, rua Luciano Cordeiro, E. J. 300, Lisboa.

Trespassa-se ou arrenda-se, uma mercearia na Estrada de Lisboa, n.º 52.

Vendem-se tambem os utensilios da mesma loja. X

Vende-se 1 Bicicleta, 1 meza grande, 1 meza pequena, 1 oratorio, 1 cama de ferro, 2 oleados para o chão.

Trata se na mercearia da Cumiada. X

Trespasse Trespassa-se um estabelecimento com padaria anéxa, bem situada na feira da Mealhada com bôa freguesia, devido á falta de saude de um dos seus proprietarios.

Quem pretender póde dirigir se por correspondencia ou pessoalmente aos seus atuais proprietarios — Marques & Oliveira. 1

Terrenos Vende-se em pequenos lotes já divididos.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 60 1.º. X

Vinho Vende se, tinto, de primeira qualidade, 200 cantaros na adega do lavrador.

Nesta redacção se diz. X

Vendem-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro.

Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borralho com os n.os 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cosinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas.

Pode ser vista das 10 ás 16 horas.

Para tratar com o sr. José Rodres Paulo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra. X

Vende-se vende se uma bicicleta para criança. Casa Havaneza. X

Éditos de 30 dias

1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm éditos de 30 dias a citar o coerdeiro José Rodrigues e mulher Iudite Rodrigues, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obitos de sua mãe e sogra Maria Rosa de Jesus, que faleceu no Bairro de Belem, do districto, municipio e comarca de Jundiahy da Republica dos Estados Unidos do Brazil — Estado de S. Paulo e casada que foi em primeiras nupcias com Joaquim Rodrigues e em segundas nupcias com Joaquim Martinho, e em que funciona, como cabeça de casal, Antonio Rodrigues, casado morador no Outeiro, freguesia do Botão, desta comarca.

Coimbra, 8 de Agosto de 1922

O Escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civel
Alexandre de Aragão.

Molestias de pele e feridas cronicas
usem
SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Praia, 101, e em todas as farmacias do pais.

PASSA-SE Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda envidraçada, prestando-se para outro ramo de negocio

Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72. X

Propriedade
em Santo Antonio dos Olivais

Na Rua Ferreira Borges 42 2.º dão-se informações sobre a venda e confrontações do casal de S. Sebastião, recebendo-se desde já propostas, que podem tambem ser dirigidas ao seu proprietario, Alfredo Sales, Mealhada. 1

Antonio Themido

Clinica geral. — S fills

Rua Ferreira Borges, n.º 42

Consultas: 12 ás 14.

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrhagico

UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em

COIMBRA

Drogaria Vilaça, Sue.

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 261

Pensão de Coimbra na Figueira da Foz

Recebem se comensais de cama e mesa e fornecem-se almoços e jantares avulso.

Preços modicos.

Rua da Fonte, 56.

MILHO

Colonial qualidade fina, vendem João Vieira & Filhos — COIMBRA. 1

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth

Santa Clara — Coimbra

Quinta-feira, 17 de Agosto de 1922

ANO XII — N.º 1340

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 30 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 10$00, semestre, 5$00; trimestre, 2$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e typografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS :: *Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Camara Municipal

Confrontando o procedimento de duas Camaras

Quando o dr. Marnoco e Sousa, a cuja memoria os conimbricenses prestam homenagem de reconhecimento e saudade, presidir á Camara Municipal, um assunto importantissimo e de grande interesse para o Municipio se apresentou á consideração da edilidade conimbricense.

Estava confirmada a impossibilidade da emprêsa do Porto poder cumprir o contrato para estabelecer o serviço da viação electrica em Coimbra, e imediatamente o Dr. Marnoco convidou os municipes para se reunirem nos paços do concelho, onde lhes expôs claramente o estado da questão, querendo ouvir a opinião dos municipes sobre o seguinte: ou a desistencia desse grande melhoramento ou a Camara era autorisada a contrair um emprestimo de 150 contos para o realisar.

Falaram diversos oradores, entre eles os srs. drs. Chaves e Castro e Fernandes Costa, todos concordando que a Camara tomasse para si o encargo de dotar a cidade com esse grande melhoramento.

Só assim a Camara da presidencia do Dr. Marnoco quiz assumir essa responsabilidade que ia tomar.

Isto fez essa Camara e fez o que devia, não só para não se meter em cavalarias altas sem o parecer favoravel dos municipes, mas para lhes dar conhecimento de um assunto que podia no futuro prejudicar as condições economicas do municipio.

O contrario de tudo isto tem feito a atual Camara Municipal, que tem tido para resolver assuntos dos mais importantes sem dêles dar conhecimento alguns, nem sequer nos resumidissimos extractos das sessões!

A Camara tem feito contractos sem nenhuma segurança e garantia e por isso se vê envolvida em carrapatas de que dificilmente se poderá livrar. O contrato feito com a Emprêsa de viação e electricidade para o fornecimenio da energia hidro-electrica das quedas d'agua do Cabril está neste caso. A Camara foi meter-se com uma Emprêsa sem trabalhos feitos e sem capitais para os fazer.

Fez contracto da venda do terreno para o hotel de turismo na insua dos Bentos com tanta falta de segurança, que essa Emprêsa pode ter o terreno o tempo que quizer sem nêle assentar uma pedra para a construção do edificio.

Paralisaram as obras que se andavam fazendo na insua dos Bentos para a extração da agua do rio pela energia electrica, por falta de dinheiro, e falta material importante para a cidade poder ser beneficiada com a iluminação electrica, por falta de verba.

Os grandes rendimentos do municipio desaparecem, não chegando para realisar qualquer pequeno melhoramento, e os 1.500 contos do emprestimo destinado a serviços de electricidade nem para os serviços da iluminação chegaram!

A Camara tem necessidade absoluta de arranjar mais dinheiro, não se sabendo como e quando o poderá obter.

Pois em todos estes assuntos importantissimos a Camara tem guardado o mais absoluto silencio, sem nenhuma consideração pelos municipes.

Diz-se que está para aparecer um relatorio da Camara, mas já se vai afirmando que esse documento pouco adianta e pouco esclarece.

Veja-se que diferença entre o modo de proceder da Camara atual e a Camara da presidencia do Dr. Marnoco?

Não haverá razões de sobejo para nos merecerem toda a nossa atenção e consideração os assuntos camararios que estão para resolver?

A ante-proposta para a construção dum teatro-casino em Coimbra

Fazendo no proximo dia 20 do corrente, **quatro mezes** que foi entregne á Camara a ante-proposta para a construção nesta cidade dum teatro com *music-hall*, salão de exposições, piscina, *ring* de patinagem e *court de tennis*, consta-nos de boa fonte que os capitalistas proponentes estão na disposição de desistirem de tão importante iniciativa, caso a Camara não possa ou não queira, sem mais perda de tempo, tomar qualquer deliberação sobre este assunto, que tão directamente diz respeito ao progresso e modernisação da cidade.

Queixam-se os proponentes, segundo as nossas informações, de que os prejuizos resultantes da incerteza que tão prolongada demora lhes cria, os aconselha a desviarem definitivamente as suas atenções para outras iniciativas, fóra de Coimbra.

Hoje lemitamo-nos a esta simples informação.

No proximo numero, faremos algumas considerações sobre o assunto, por as julgarmos oportunas e necessarias.

Tribunal da Relação

No proximo ano judicial o Tribunal da Relação de Coimbra terá a seguinte constituição:

1.ª secção (quartas-feiras), juízes: srs. drs. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Carlos Alberto Corte Real, José Alfredo Rodrigues (agregado), Manuel Pereira Machado, José Soares Pinto de Cabedo e Lencastre (agregado), Antonio Mendes de Gouveia, Antonio da Mata Pedroso Barata e João Ferreira da Silva Guimarães.

2.ª secção (sabados), juízes: srs. drs. Luís Pereira do Vale Junior, José Maria Cipriano Pereira Silva (agregado), Joaquim Maria de Sá e Mota, José Bátista de Almeida Pereira Zagalo, Antonio Luís de Freitas, Abel Franco e Bernardino de Almeida e Silva Campos de Melo.

As férias judiciais começaram ontem, realisando-se a primeira sessão no dia 4 de Outubro, (1.ª secção).

HIDROFOBIA

Afim de se sujeitar ao tratamento anti-rabico, seguiu para Lisboa o menor de 6 anos Orlando da Silva, que foi mordido, no Marco da Feira, por um cão que se presume estivesse atacado de raiva.

Congresso do professorado primario

E' hoje que se inicia nesta cidade o congresso ordinario da União do Professorado Primario de Ensino Geral e Infantil, continuando nos dias 18 e 19, com o seguinte programa:

Dia 17, ás 15 horas, discussão das teses: *a)* "Juntas escolares" — Administração do ensino; acção das Juntas quanto á difusão do ensino e ao estimulo da iniciativa e cooperação particulares; *b)* "Edificios escolares" — Construções regionais; um edificio escolar moderno, segundo a pedagogia, a higiene e a arte; resolução do problema das construções escolares do país; *c)* "Programas e horarios" — Sua extensão, atendendo-se á deficiente dotação de material didatico das nossas escolas e á percentagem de analfabetos do país; ano escolar; as ferias; horas escolares; tempos lectivos, segundo as condições higienicas das nossas escolas e as exigencias locais; duração dos tempos lectivos e intervalos, consoante as classes e a edade dos alunos.

Dia 18, ás 9 horas — *a)* O ensino normal — A cultura pedagogica; a pratica; *b)* Melhor maneira de pôr em pratica imediatamente as seguintes disciplinas: Trabalhos manuais — modelação e desenho; Educação fisica; Jogos escolares, musica e canto coral.

Dia 18, ás 15 horas — Visitas de estudo a monumentos e museus, etc; ás 21 horas — *a)* Fiscalisação do ensino, sua efectivação, meios de a realisar eficazmente; *b)* O Ensino Primario Superior em Portugal, sua organisação e orientação, segundo as necessidades do país.

Dia 19, ás 9 horas — *a)* Coeducação dos sexos na escola primaria, suas vantagens ou desvantagens; *b)* maneira de combater o analfabetismo e meios a empregar para conseguir a frequencia escolar; *c)* Instituto, Montepio e Sanatorio de todo o professorado; ás 15 horas — Visitas de estudo a monumentos e museus, etc.; ás 21 horas — *a)* Conclusões do Congresso; *b)* encerramento.

Nos dias 20 e 21 realisar-se-ha a reunião magna (assembleia geral da União do P. P. O. P), a que só poderão concorrer os delegados dos nucleos concelhios federados, no goso dos seus direitos, e onde serão tratados exclusivamente assuntos respeitantes á União.

A obra da rua das Padeiras

Continua merecendo os mais justos reparos aquela construção da rua das Padeiras, cujo alinhamento é o que ha de mais vergonhoso, e que ninguem sabe a que obedece.

E' mais uma obra a atestar a *benefica* passagem da actual vereação pelo municipio de Coimbra.

CIRIO DA NAZARÉ

Realisou-se na terça-feira a festa da S. da Nazaré, levando o cirio, que saiu da igreja de Santa Justa para a capela da Nazaré da Ribeira, um grande acompanhamento de trens.

Como de costume no Choupal e no areal do Mondego muitas familias passaram ali o dia no mais alegre convivio.

SENHOR DA SERRA

Já começaram a chegar a esta cidade os romeiros do Senhor da Serra, vindos, principalmente, do distrito de Aveiro.

As comissões de Iniciativa de Turismo

A organisação da de Coimbra. Atribuições do sr. Administrador do Concelho no assunto

Dissémos no numero anterior que, estando a proceder-se, em harmonia com a lei n.º 1.152, de 23 de Abril de 1921, á instalação das Comissões de Iniciativa de Turismo em varias localidades do país, necessario era tratar-se de fazer a instalação da de Coimbra, o que cumpre á autoridade competente que, segundo a lei, é o sr. Administrador do Concelho, perante quem se deve fazer a eleição dos seus membros, depois desta autoridade proceder á necessaria convocoção dos individuos que nela legalmente devem intervir.

Como já esclarecemos, essas Comissões teem por fim promover o desenvolvimento da industria do turismo, quer executando obras de interesse geral, quer realisando iniciativas tendentes a aumentar as comodidades, os confortos e as atracções das praias, das estancias climatéricas, de altitude, de repouso, de recreio, e, em suma, de turismo, para o que a lei lhe estabelece algumas importantes receitas.

Em Coimbra, pode e deve instalar-se uma dessas comissões, pois a ninguem oferece duvidas de que é uma terra com todas as condições para se tornar um grande centro de turismo, sendo já hoje visitada por grande numero de nacionais e estrangeiros, numero que todos os anos aumenta consideravelmente.

O sr. Ernesto Navarro, ilustre ministro da Agricultura, autor da proposta de l i de 14 de Outubro de 1919, que as creou, sabemos que tambem é desta opinião.

As comissões, segundo a lei, elegerão, nas suas sessões de instalação, um presidente, um vice-presidente, um tesoureiro, dois secretarios e um administrador-delegado, que serão os membros das respectivas comissões executivas. Da da Figueira, o sr. Dr. Luís Carrisso é que é o administrador-delegado, a primeira figura da Comissão.

O regulamento, de que durante bastantes m zes dependeu a execução da lei, foi publicado no *Diário do Governo* de 24 de Fevereiro do ano corrente, 1.ª série.

Coimbra, com uma boa Comissão de Iniciativa, bem depressa poderá ser dotada com alguns valiosos melhoramentos que lhe faltam e que muito importam ao seu progresso.

E' preciso, pois, tratar do assunto e sem demora.

Festas em Luzo

No proximo sabado, 19, realisam-se grandes festas em Luso para a inauguração das instalações do *Luzo Tennis Club*, as quais são promovidas pela Comissão de Iniciativa do Luso e Bussaco e pela direção do *Tennis*.

Segundo o programa das festas, haverá concertos por uma banda de musica, provas de natação na piscina, bailes populares, iluminações, fogo de artificio, etc., devendo nesse dia ser inauguradas as ruas de Emidio Navarro, José Duarte de Figueiredo, Francisco Grandela, Dr. Antonio Gonçalves Ferrão, Barbosa Cohen, Dr. Antonio Granjo, da Pampilhosa, da Fotografia Conimbricense e Largo de Manoel Alves (Poeta cavador).

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Um grande abuso em Semide

Acabamos de ser informados de mais um grande abuso praticado em propriedades do Estado, o qual porém, já está afecto á policia de investigação criminal que já tem em seu poder elementos para a organisação do respectivo processo.

Abusivamente demoliu-se uma parte do antigo convento, retirando-se dali madeiras e cantarias que parece foram vendidas.

O inspector da policia parte para ali na proxima segunda-feira para ultimar as investigações e enviar o processo ao poder judicial.

FALTA DE LIMPEZA

Voltamos a pedir que se mande fazer a limpeza do quintal, que é terreno do municipio, entre a rua Martins de Carvalho e a nova rua que dali segue para o Mercado.

E' uma verdadeira sentina publica, exalando um cheiro repugnante que encomoda os moradores dali e quantos por ali passam.

EXERCICIOS MILITARES

Partiram esta manhã para a Louzan, para exercicios, as quatro baterias de artilharia de Vendas Novas, que desde terça-feira se encontravam nesta cidade, no Campo dos Bentos.

Excelente ideia

Temos presente a Revista Militar de Junho e Julho ultimos, e nela encontramos um interessante artigo sob o titulo «Biblioteca do Ministerio da Guerra», firmado pelas iniciais P. S., o qual merece todo o nosso aplauso e certamente de todos aqueles que desejam ver conservar intactas magnificas colecções de livros, algumas das quais uma má orientação tem feito dessiminar, perdendo assim uma grande parte do seu valor.

Advoga o autor do artigo a ideia da Biblioteca do Ministerio da Guerra, como representante do Estado, dever estar habilitada a concorrer aos leilões de publicações consideradas uteis para a mesma biblioteca.

Não se segulu este criterio, perdendo-se assim valiosas colecções de livros historico-militares, deixando de ser adquiridos para o Estado os livros, dessa especialidade, dos generais Palmeirim e Claudio Chaby, bem como a famosa colecção napoleonica de Adolfo Loureiro.

Transcrevemos os seguintes periodos por dizerem respeito á coleção de livros militares do falecido general sr. Francisco Martins de Carvalho.

«Dentro em pouco, possivel é que seja vendida a vasta biblioteca do falecido general Francisco A. Martins de Carvalho, muito rica em obras de historia militar. Se a venda se realizar com efeito, bem útil seria que o Ministerio da Guerra, não deixasse de a ela concorrer por intermédio dos funcionarios da sua Biblioteca.»

Conhecemos esta livraria e bem sabemos quanto trabalho e despêsa o falecido fez para chegar a possuir tão famosa colecção de livros e documentos da especialidade.

E' provavel que essa livraria seja vendida, e por isso não deve o governo perder o ensejo de a adquirir para fazer parte da Biblioteca do Ministerio da Guerra.

Aí fica a ideia, e bom era que outras coleções que não existem na Biblioteca da Universidade podessem tambem ser compradas para ela.

Respondendo á deixa

A nossa presada colega *Gazeta da Figueira*, que tão irregularmente nos entra em casa por atrazos no correio, vem dizer que no juizo de paz daquela cidade ha, pelo menos, quatro queixas contra incertos que em certo hotel conseguiram extorquir-lhes quantias avultadas, e que é contra esta exploração que se deve indignar a *Gazeta de Coimbra*.

Temos recebido varias queixas sobre preços elevados de despesas na Figueira, mas não quizemos referir-nos ao caso para não nos suporem inimigos daquela cidade e para evitar que uma folha dali voltasse a chamar *atrevida* a uma noticia que demos na melhor das intenções.

Como a *Gazeta da Figueira* nos chama á barra, sempre lhe diremos que existe em nosso poder uma conta de um almoço num restaurante daquela cidade, o qual custou a bagatela de 58$70.

Esse almoço, que foi comido por cinco pessoas, entre elas três senhoras, nada teve fóra do almoço ordinario da casa.

De vinho de mesa, 12$50; de camarões, 4$50; de feijão verde, servido em pequenos pratos, 7$00. O resto foi de pão, costeletas e filetes de pescada.

A pessoa que pagou esta conta afirma que o feijão verde se vendia nesse tempo a 3 tostões o kilo, parecendo por isso que os comilões paparam para mais de 20 kilos de feijão!

Se voltarem a chamar-nos atrevidos, a culpa não é nossa mas da colega figueirense que nos deu a deixa!

Esta conta está em relação com a que pagou ha dias um nosso conterraneo que teve a infelicidade de mandar fazer a barba no Porto. Lá por que lhe besuntaram a cara com um desinfectante qualquer, teve de esportular-se com a bagatela de 3$90!

Ficou bem rapadinho na cara e na algibeira.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
João Rodrigues de Moura Marques
A'marhã:
Duarte dos Santos

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua familia, partiu para Torrozel, Celo, o sr. Ernesto Donato.

— Para Semide, o sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

— Para Traz-os-Montes, a sr.ª D. Sofia Cand da Rebeiro de Freitas.

— Para Penha, Guimarães, o sr. Anibal Vieira.

— Para Espinho, o sr. Alfredo Marques Manso.

Praça de touros

Consta que o sr. Luís Portugal, o capitalista organisador da empreza que se propõe construír nesta cidade uma grande praça de touros, já conseguiu fazer subscrever com esse fim 400 contos. A praça parece que ficará no Calhabé, proximo ao *terminus* da linha de viação electrica e terá capacidade para receber 10.000 espectadores, afirmando-se que o sr. Portugal já entrou em negociações para a compra do terreno.

Coimbra comercial

Consta-nos que por estes dias será lavrada a escritura de compra feita pela Companhia Industrial de Portugal e Colonias á Empreza Comercial de Coimbra, Limitada, do edificio da antiga Adega Regional, junto da estação dos caminhos de ferro.

Parece que essa compra foi feita pela importante quantia de mil cento e tal contos e que a Companhia Industrial de Portu-

gal e Colonias continuará explorando o mesmo negocio da firma vendedôra, assumindo a gerencia o activo e inteligente gerente da Empreza Comercial sr. José Maria dos Santos Junior, bem conhecido no nosso meio comercial.

Quanto á Empreza Comercial de Coimbra, Limitada, parece que será dissolvida, adotando a Companhia Industrial o nome dessa firma para a continuação de exploração do comercio nesta cidade.

O imposto do rial d'agua no concelho de Coimbra, no ano economico findo, rendeu 40.582$82, para mais 12.162$79.

Fernandes Ramalho : : :
: : : Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Requerimento original

Os banheiros da praia da Torreira dirigiram ao governador civil de Aveiro o seguinte requerimento:

Ill.mo E. Snr.

gobernador cibil de Aveiro

Nós abaicho asignados biemos Pedir a Vossa Ex.ª para nos dar auçilios Competentes afim dos escandalos que se estão Praticando n'esta Praia da Torreira, todos os dias au tomar do Banho uma parte do Pobo desbestese e bestese fora das Barracas e a thé tomão banho bestidos nus, adiante de todo o Publico, Já certas Familias tomar banho n'esta Praia por bia de tal Indeçencia que aqui se Pratica, por isso biemos todos pedir que Vossa Ex.ª dê as probidencias necessarias a tal fim.

Deus guarde a Vossa Ex.ª Ill.mo e Ex.mo Sr. Gobernador Cibil de aveiro.

Torreira, 29 de Agosto de 1889.

Ttem karradas de Rrazzão os rekerenttes.

Obituario

Faleceu ha dias, nesta cidade, o sr. Adriano de Carvalho saudoso filho do nosso respeitavel amigo sr. dr. Adriano José de Carvalho.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

José Gomes Pais

Justina Gomes Pais e seus filhos veem tornar publico, por este meio, impossibilitados de o fazer pessoal e directamente a todos, o seu profundo reconhecimento para com aquelas pessoas que os acompanharam nos dolorosos transes da doença, morte e funeral de seu marido e pai, José Gomes Pais, falecido a 24 de Julho do corrente ano.

Esse testemunho de reconhecimento vai em especial para o medico assistente, Ex.mo Sr. Dr. Aureliano Viegas, pela sua dedicação, preferencia e desinteresse, que foram inexcediveis, bem como para os Ex.mos medicos Srs. Drs. Fernandes Ramalho e José Rodrigues d'Oliveira que, com egual abnegação trataram do querido enfermo.

A todos, pois, a nossa inolvidavel gratidão.

AVISO

Por motivo imprevisto e de força maior é adiada a rifa do automovel Delage, maquina de escrever e mobilia de escritorio marcada para o dia 18 de Agosto de 1922, para o dia 30 de Dezembro do corrente ano.

Qualquer dos portadores de bilhetes que não concorde com este adiamento poderá reclamar a importancia respectiva até ás 12 horas do dia 18 do corrente, na rua Ferreira Borges, 117-1.º, Coimbra.

Coimbra, 14 de Agosto de 1922.

Associação das Creches.

MISSA DO 7.º DIA

Tendo falecido o Ex.mo Conselheiro Dr. Manuel da Costa Alemão, sua Esposa, Filhos e Netos, pedem ás pessoas das suas relações a finesa de assistirem á missa que por sua alma mandam dizer no dia 19 do corrente, ás 11 horas, na Sé Catedral de Coimbra.

Maria Ermelinda Pais de Morais da Costa Alemão.
Ermelinda Pinto d'Almeida da Costa Alemão Teixeira.
Agostinho Pinto d'Almeida da Costa Alemão.
José Pedro Teixeira.
Celestina Pinto d'Almeida da Costa Alemão Teixeira do Amaral.
José Pedro da Costa Alemão Teixeira (ausente).
Alvaro Pinto d'Almeida da Costa Alemão Teixeira.
Henrique Manuel da Costa Alemão Teixeira.
José do Amaral (ausente).

6

Artisticos retratos-esboço
F. LENCASTRE, Fotografo
(Teatro Avenida)

12$500

Editos de 60 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 60 dias que começam naquele em que fôr publicado o segundo e ultimo anuncio, a citar o reu José João Bastos, proprietario, residente que foi no logar do Paúl, treguesia do Botão, desta comarca, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para os termos da acção de letra que a ele e sua mulher Maria da Conceição Lopes, moradora no mesmo logar e freguesia, move Joaquim Rodrigues, solteiro, proprietario, residente no Entroncamento, freguesia da Pampilhosa do Botão, da comarca de Anadia, que alegando:

a) que em 6 de Junho de 1920 a ré, por si e pelo reu seu marido, aceitou uma letra de cambio do montante de 2.000$00, vencendo o juro de 8 por cento ao ano, com vencimento a um ano da data;

b) em 2 de Janeiro de 1921 a ré, por si e por seu marido, aceitou uma letra de cambio do montante de 4.000$00 vencendo o juro de 8 por cento, com vencimento a 3 meses da data;

c) tanto numa letra como noutra a re obrigou-se ao pagamento das respectivas despesas judiciais e extra-judiciais, sendo acionadas;

d) os montantes e juros de tais letras ainda não foram pagos, nem em direito o seu pagamento se presume; e

e) conclue por serem os proprios e partes legitimas autor e reus e que nos termos expostos e nos de direito deve a referida acção ser julgada procedente e provada, os reus condenados a pagar ao autor a importancia do capital das referidas letras e os seus respectivos juros até efectivo embolso, nas custas, selos, procuradoria e despesas de advogado.

As audiencias ordinarias do Tribunal do Comercio desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas-feiras, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 31 de Julho de 1922.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civel e presidente do Tribunal do Comercio, *Alexandre d'Aragão.*

Anuncio

1.ª Publicação

Pelo Tribunal Comercial da comarca do Porto e cartorio do escrivão do quinto oficio, correm seus termos uma acção comercial ordinaria, em que é autora a firma FARIA & COMPANHIA, LIMITADA, daquela cidade e reus João Augusto Ruenta e José Bentes Pavão, negociantes, moradores nesta cidade; e nos mesmos autos correm éditos de quarenta dias, citando o reu José Bentes Pavão, actualmente ausente em parte incerta do Brazil, para na segunda audiencia do Tribunal do Comercio do Porto, findo o praso dos éditos, ver acusar a citaçao e marcar-se-lhe três audiencias, para contestar, querendo, sob pena de revelia.

As audiencias no Tribunal do Comercio do Porto, instalado no Palacio da Bolsa, á Rua de Ferreira Borges, fazem-se as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, por que se o fôrem fazem-se nos imediatos, não sendo tambem feriados.

O escrivão-interino do 4.º oficio, *João Marques Perdigão Janior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio, *Alexandre d'Aragão.*

REGIMENTO DE ARTILHARIA 2
3.º GRUPO
EDITAL

Pelo presente edital faço publico que no dia 23 de Agosto de 1922, pelas 13 horas e na sala das sessões do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia n.º 2, se procederá á arrematação em hasta publica dos concertos de calçado das praças do referido Grupo e a ele adidas.

O caderno de encargos e mais condições encontram-se patentes no Conselho Eventual do Grupo todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 14 de Agosto de 1922.

O secretario, *José de Menezes Torres,* tenente.

Guarda Nacional Republicana
Batalhão n.º 5—3.ª Companhia

ANUNCIO

Faz se publico que no dia 28 do corrente, por 13 horas, no quartel da referida companhia, (Pateo da Inquisição) se procederá á venda em hasta publica de varios artigos de material de guerra e de aquartelamento julgados incapazes para o serviço.

O Secretario da Comissão, *Tadeu Henrique Pinto,* tenente.

5.º Grupo de Companhias de administração Militar

ANUNCIO

O conselho administrativo deste Grupo faz publico que no dia 30 do corrente mez pelas 14 horas se procederá á arrematação em hasta publica dos concertos no calçado das praças do mesmo e a ele adidos.

As propostas devem dar entrada na secretaria do conselho até ás 13 horas do mesmo dia acompanhadas da caução provisoria de 20$00 escudos. O caderno de encargos acha-se patente neste conselho administrativo todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 14 de Agosto de 1922.

O secretario, *Felisberto José Tavares,* ten. mil.

ROUPA BRANCA

Precisa-se de costureiras ou senhoras que desejam trabalhar em roupa fina para homem e senhora.
Paga-se bem nos Armazens do Chiado

No seu interesse

Prefiram sempre as fazendas de lã para vestidos, fatos de homem, capas e batinas de eclesiasticos e academicos, que os fabricantes da Covilhã Manoel Jeronimo de Matos, Sucessores, fabricam nas suas fabricas, e vendem directamente ao publico.

Em Coimbra, por obsequio, continuam no **Bazar de Paris** Rua Visconde da Luz, 68 a 72, os mostruarios com milhares de amostras, das melhores e das mais bonitas e mais baratas casemiras.

Aos conimbricenses

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do bairro Novo.

Diarias a preços modicos.

Todo o serviço de cosinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no aceio por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descrição, por 4$00 esc.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

Qual é a Manteiga mais fina do mercado?

Qual é a que não tem sal a mais?

Qual é a que não tem sôro?

Qual é a que faz a delicia dos golosos?

Qual é a que as inteligentes donas de casa preferem para os cosinhados e para as torradas?

Digam, digam, não tenham receio...

E' a Minhota! E' a Minhota!

A Minhota pelas suas nobres qualidades, só por si, faz a felicidade dos lares...

Vende-se no deposito da rua da Sofia 119, por junto e a retalho.

Descontos para revenda. Pedidos a Pais Brandão & Coelho, unicos depositarios. 1

Éditos de 30 dias

2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm éditos de 30 dias a citar o coerdeiro José Rodrigues e mulher Indita Rodrigues, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obitos de sua mãe e sogra Maria Rosa de Jesus, que faleceu no Bairro de Belem, do districto, municipio e comarca de Jundiahy da Republica dos Estados Unidos do Brazil — Estado de S. Paulo e casada que foi em primeiras nupcias com Joaquim Rodrigues e em segundas nupcias com Joaquim Martinho, e em que funciona, como cabeça de casal, Antonio Rodrigues, casado morador no Outeiro, freguesia do Botão, desta comarca.

Coimbra, 8 de Agosto de 1922

O Escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civel
Alexandre de Aragão.

Casa Vende-se uma casa com cinco divisões na Rua Candido dos Reis, (Antiga Rua Larga) com os n.os de policia 26 a 28

Trata-se na Rua José Falcão n.º 65. 2

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos serviços Florestais e Aquìcolas

PINHAL DE FOJA

Faz-se publico que pelas 14 horas e meia do dia 18 do proximo mês de Agosto, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinarios e extraordinarios que se realisem no pinhal de Foja até 30 de Setembro de 1923.

As condições para esta arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, e na séde da 5.ª Regencia Florestal acima referida.

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquìcolas, em 24 de Julho de 1922.

Pelo Director Geral,
Egberto de Magalhães Mesquita.

Casas Alugam-se na Rua dos Militares n.º 41 e Rua dos Anjos n.os 17 e 19 perto da Universidade, servindo para familia numerosa.

Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Cofres VENDEM SE na rua da Moeda, 89 A.
Moisés da Fonseca. X

Carroça de mão, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofre grande e usado, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Comoda Vende modernas, madeira de fóra.
Saraiva Nunes — Casa do Sal. 1

Empregado de Farmacia Precisa-se com bôa pratica e que tambem dê bôas referencias do seu comportamento. Quem não satisfaça a estas condições e não ofereça estabilidade, escusa de escrever.

Farmacia Faria — Cantanhede. 2

Empregadas Precisam-se que saibam escrever á maquina, na Companhia *Coimbra* de Seguros. X

Empregados Que conheçam bem o ramo de mercearia e dêem referencias, para serviço de armazem e viagem, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Empregado para balcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escrituração comercial.
Nesta redacção se diz X

Empregadas Que escrevam á maquina com facilidade, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Fogão de bojo circular, vende-se um novo.
Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Fogões Vende diversos tamanhos e sistemas.
Saraiva Nunes — Casa do Sal 1

Mobilia de sala de jantar Vende-se uma magnifica, com muita talha em carvalho, para 12 pessôas.

Trata se na casa de Moveis e Antiguidades — Pateo da Inquisição, 3. 2

Marçano Com pratica de vendas de vinho, precisa-se no armazem da rua Nova, 7 Coimbra. X

Mobilia de escritorio, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Maquina DE ESCREVER. compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Oferece-se sargento do exercito com alguns conhecimentos de escrituração comercial, para escritorio ou armazem.
Nesta redacção se diz. 2

Oferece-se pra iciante de escritorio com 16 anos de idade, e com alguma pratica.
Nesta redação se diz. 1

Oferece-se pessoa para administrar agricultura ou construção até mesmo alguma industria do seu conhecimento; dão se as garantias que exigirem.

Presta informações, José dos Santos Machado no Almegue, ou na Ceramica Mondego. X

Perdeu uma pobre creada de servir na Avenida ou Couraça de Lisboa, meio cordão fininho e uma pequena cruz d'ouro.

Quem o queira restituir, gratifica-se na rua dos Militares n.º 11. 1

Precisam-se artistas e meios artistas de serralheiro, civis ou mecanicos, na Constructora Arganilense, Limitada — Arganil. X

Portão DE FERRO, compra-se. Rua Ferreira Borges, 123. Telefone 533.

Propriedade VENDE-SE ao Vale do Inferno, proximo á Estrada de Lisboa a 2 kilometros desta cidade, donde se disfructa uma linda vista, com uma area de 7:900 metros quadrados, tendo muitas oliveiras, arvores de fructo e terra de semeadura.

Para tratar, com José Miguel da Fonseca, no Hotel Bragança. X

Refrigerantes do Sameiro Revende *A Brazileira,* unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Senhora oferece-se para dama de companhia, ou tomar conta de crianças; diz depois as abilitações que tem.

Deseja casa muito seria e que a trate como familia.

Nesta redacção se diz. 1

Trespassa-se ou arrenda-se, uma mercearia na Estrada de Lisboa, n.º 52.

Vendem se tambem os utensilios da mesma loja. X

Terrenos Vende-se em pequenos lotes já divididos.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 60 1.º. X

Vinho Vende se, tinto, de primeira qualidade, 200 cantaros na adega do lavrador.

Nesta redacção se diz. X

Vendem-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro.

Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borralho com os n.os 7, 9 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cosinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas.

Pode ser vista das 10 ás 16 horas.

Para tratar com o sr. José Rodres Paulo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra. X

Vende-se vende-se uma bicicleta para criança. Casa Havaneza. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas e uma secretaria.

Para tratar, Bairro Sousa Pinto, 13 — Coimbra. 2

Sabado, 19 de Agosto de 1922

ANO XII — N.º 1341

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 10$00, semestre, 5$00; trimestre, 2$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e communicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e typografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS :: *Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

MONUMENTOS NACIONAIS

Os monumentos do distrito de Coimbra. Um oficio do sr. administrador geral. Dotações. Os nossos reparos.

O sr. Administrador Geral dos Monumentos Nacionais acaba de responder, em oficio datado de 14 do corrente mês, e por ordem do sr. Ministro do Comercio, á representação que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra dirigiu a este ministro, pedindo a creação, nesta cidade, duma Direcção de edificios e monumentos, visto o manifesto abandono a que os deste distrito teem sido votados pela Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais do Norte, que tem a sua séde no Porto.

A pretensão da referida e prestigiosa colectividade não pode ser atendida, em virtude do pessoal da Administração Geral já muito mal chegar para as duas Direcções existentes, a do Norte e a do Sul, e a lei não permitir, com fins economicos, que se façam novas nomeações de funcionarios.

A exiguidade da verba orçamental, tambem informou o sr. Administrador Geral, é que não tem permitido que se tenham feito as obras necessarias em muitos edificios e monumentos; mas, acrescenta, apezar disto, no ano economico findo, foram autorisadas, para os monumentos da area da Direcção do Norte, as seguintes dotações:

Mosteiro da Batalha, 9.000$00; mosteiro de Alcobaça, 6.000$00; castelo de Leiria, 8.000$00; N. S. da Oliveira de Guimarães, 10.000$00; egreja de Bravães, 2.196$00; de Santa Clara de Vila do Conde, 6.625$00; de Leça de Balio, 8.111$00; de Santa Clara do Porto, 293$00; de S. Tiago de Coimbra, 15.140$00; Sé da Guarda, 14.544$00; mosteiro de Pombeiro, 14.471$00; mosteiro de Paço de Sousa, 300$00; egreja de S. Francisco do Porto, 11.000$00; estudos da Sé de Coimbra, 100$00; egreja de Goes, 2.000$00; Sé de Vizeu, 4.982$00.

O sr. administrador Geral, no mesmo oficio, tambem amavelmente informou a Sociedade de Defesa e Propaganda de que, para o actual ano economico, e para alguns monumentos da mesma area, já foram autorisadas as verbas seguintes:

Mosteiro da Batalha, 5.000$00; mosteiro de Alcobaça, 5.000$00; Castelo de Leiria, 5 000$00; N. S. de Oliveira de Guimarães, 5.000$00; egreja de Leça de Balio, 5.000$00; de Bravães, 2.000$00; de Santa Clara de Vila do Conde, 6.000$00; mosteiro de Santa Clara do Porto, 4 979$00; Sé da Guarda, 2.523$00; mosteiro de Pombeiro, 5.000$00; egreja de S. Francisco do Porto, 5.000$00; egreja de Goes, 2 000$00; Sé de Vizeu, 4.982$00; Sé do Porto, 10.000$00; mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, 5 000$00; egreja de Santa Maria de Azurara, 4.997$00;

Para outros monumentos, situados nos distritos do centro do país, estão a elaborar-se projectos e orçamentos de cuja aprovação, apenas, dependerá a autorisação das verbas para os respectivos trabalhos.

São estas as justificações e informações do sr. administrador geral; porém, o que claramente se vê é que Coimbra, sendo uma terra de tantos e tão preciosos monumentos nacionais, apenas S. Tiago mereceu dotação no ano economico findo, e Santa Cruz no corrente!

E que exiguidade de dotações!

Para a egreja de Santa Clara, que tanto precisa de obras — nem centavo!

Para outros monumentos e edificios, tambem não houve migalha!

O velho mosteiro de Santa Clara, em volta do qual se tem feito tantas reclamações, lá continua sepultado nas terras de aluvião e nas areias do Mondego, a servir de estabulo e de curral...

Ah! Coimbra que infeliz és!

Em Lisboa ninguem se importa comtigo, e aqui mesmo, nesta terra, a começar pela Camara, quasi todos te votam ao despreso.

Em S. Tiago, claro é, não se chegaram a fazer obras algumas com a dotação do ano economico findo, e com Santa Cruz naturalmente acontecerá o mesmo...

Nunca vimos terra mais infeliz!

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Gloria Caeiro da Mata
D. Laura de Miranda Martins de Carvalho
D. Maria de Lourdes Jacob
Amanhã:
Dr. Alvaro da Costa Machado Vilela
Segunda-feira:
D. Sebastiana Mesquita.

Partidas e chegadas

Para Lagares da Beira, o sr. dr. Alberto Cardoso Pires de Figueiredo.
— Para Monsão Peso, a sr.ª D. Maria Simões de Morais.
— Para Oliveira de Azemeis, o sr. João da Fonseca Barata.
— Para o Carrisso, Oeste, a sr.ª D. Boaventura Coelho.
— Para Mateigo, o sr. João Pinho da Silva.
— Regressou do Gerez, o sr. José Pais do Amaral.

Congresso Pedagogico

Desde quinta-feira que está reunido nesta cidade o Congresso do Professorado Primario do País, que tem tratado de assuntos do mais alto interesse não só para a classe, mas principalmente em prol da instrução nacional.

Na sessão nocturna de ontem o congresso prestou a sua homenagem aos srs. drs. Rocha Brito, Antonio Leitão e Torres Garcia, defêsa que tomaram do professorado primario, quando do Congresso Economico nesta cidade, onde foram feitas referencias desprimorosas para aquela classe.

O Congresso tem decorrido com a maior serenidade e nele tem sido tratadas medidas que muito contribuirão para o desenvolvimento da instrução e portanto para o engrandecimento da Patria.

A *Gazeta de Coimbra*, sauda os congressistas, fazendo votos ardentes para que do seu congresso resulte brilhante.

Plátanos condenados

As muares da artilharia que esteve acampada na Ilsua dos Bentos roeram alguns dos magnificos platanos, ali existentes, e por tal forma que ficaram condenados a secar.

A Camara vai apresentar uma reclamação ao quartel general.

A artilharia nunca ali devia ter bivacado, pois tinha outros pontos onde o poderia fazer sem que podesse ocasionar danos.

Excursão a Aveiro

Pergunta-nos *Um assinante* o que ha ácerca da excursão a Aveiro.

E' certo haver muito boa vontade de que se leve a efeito esta excursão, mas a ocasião não é das melhores, em virtude de se achar muita gente fora de Coimbra nesta epoca.

Não poderá a Sociedade de Defesa de Coimbra encarregar-se desta excursão, marcando-a para o meado de Outubro?

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Acentua-se cada vez mais o entusiasmo pela proxima eleição da Camara.

As comissões politica e administrativa da Conjudção Republicana, que, como se sabe, é formada por democraticos, reconstituintes e independentes, mostram-se animados, afirmando terem recebido muitas e valiosas adesões, que, a seu tempo, tornarão publicas por meio da imprensa.

As suas reuniões, que se realisam na sala dum café muito conhecido na baixa, dizem-nos que são cada vez mais frequentes e trasbordantes de entusiasmo.

O acordo liberal-catolico, por sua vez, e contra o que se tem dito, mantem-se com a forte coesão e rijeza duma verdadeira rocha.

Deste lado os trabalhos estão-se realisando mais discretamente, mas não são de menos valor.

Emfim, tudo se prepara para uma luta renhedissima em que cada um jogará as ultimas para conseguir a vitória, que na cidade, tudo indica pertencerá áquele cuja lista dér maiores garantias da boa e inteligente administração municipal.

Se os nomes não forem bons, não inspirarem confiaça — os eleitores ficarão em casa.

* * *

A comissão politica da Conjunção Republicana, declara não ter fundamento algum o boato que tendenciosamente tem sido espalhado de que esteja desfeita a mesma conjunção.

Igualmente declara, autorisada pelos membros dos partidos Democratico e Reconstituinte que fazem parte da mesma comissão, que é absolutamente falso que individualidades desses partidos tenham proposto acordos ao sr. dr. Lima Duque, tendo-se dado exactamente o contrario, o que foi por completo repudiado, tal como lhe sucedeu com os monarquicos.

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 ÁS 5. R VISCONDE DA LUZ 13.

Orfeon Academico

Até hoje não consta que esteja resolvida definitivamente a ida do Orfeon de Coimbra ao Brasil.

Tem se andado em promessas, dando todas as probabilidades de que este brilhante grupo musical fazia esta excursão, e a final estamos bem convencidos de que se não fará.

Entretanto o Orfeon Académico do Porto vai, embora em circunstâncias bem diversas daquelas em que o Orfeon de Coimbra desejava ir. O do Porto como se fosse contratado, como qualquer companhia destinada á exploração da industria do canto. Isto não convinha de modo algum ao Orfeon da velha Universidade de Coimbra, unica conhecida no estrangeiro.

Sem desprimor para o Orfeon do Porto, melhor caberia essa honra ao Orfeon academico de Coimbra, já por ser o do primeiro instituto de Portugal, de larga fama e honrosas tradições, já por ser o primeiro grupo musical desta natureza em Portugal, pela sua organisação, magnifico programa e explendida execução.

Sentimos que se não realise esta excursão e mais devem sentir os membros do Orfeon academico de Coimbra, que andam ha tanto tempo a ser iludidos com falsas promessas, que seria melhor não terem sido feitas.

Melhoramentos da cidade

A ante-proposta para a construção dum teatro-casino

Na ante-proposta apresentada á Camara, em 20 de Abril, para a construção nesta cidade de um teatro-casino, apenas se pretende saber, o que inicialmente sempre se costuma fazer, — se a Camara concorda com a ideia que teem os proponentes de dotar esta cidade com o referido melhoramento, bem assim se está de acordo com a localisação que se lhe pretende dar, no Campo dos Bentos.

Fundamentalmente, não se pretende mais nada; e se assim é, quer-nos parecer que a Camara, depois de decorridos quatro longos meses, já não devia hesitar na resposta a dar, que se devia resumir num sim, ou num não.

Na primeira hipotese, convidava os proponentes a mandarem de novo a Coimbra os seus representantes, afim de serem combinadas as bases da proposta definitiva; na segunda, desenganava-os, evitando assim que se prejudicassem, porque o tempo é dinheiro.

Se, porém, a Camara ainda não deu resposta alguma, é porque a ideia lhe não desagrada, calculando nós isto, porque repugná-nos acreditar que tenha o proposito de ser desprimorosa para com as pessoas que vieram expontaneamente a Coimbra propor-lhe a realisação dum importante melhoramento para a cidade.

Bem sabemos que a Camara quer, e muito bem, subordinar a sua deliberação ao parecer da comissão de consulta, que ainda não se pronunciou sobre os aformoseamentos dos terrenos onde devem ficar o hotel de turismo e o teatro-casino.

Porém, na nossa opinião, a Camara desde que soubesse que a referida comissão não era contraria á realisação da iniciativa de que estamos tratando, e parece que assim é, o que podia é já ter comunicado para o Porto a certeza de que a ideia da ante-proposta não seria regeitada, e que a Camara só aguardava o parecer da Comissão para fazer o convite para a vinda a Coimbra dos representantes dos vinte capitalistas proponentes.

Este é que era o bom caminho a seguir, o unico mesmo que se lhe impunha por dever de correcção e de boa cortesia, dever que é inerente ao desempenho da alta missão administrativa de que está investida.

Dizemo-lo com toda a franquesa e lealdade, sem qualquer intuito de desprimor.

Não quer a Camara assim proceder?

Então sugeitar-se-ha ás nossas censuras e ás do publico.

Continuaremos.

BISPO DE COIMBRA

A Confraria da Rainha Santa, manda celebrar ámanhã, domingo, pelas 10 horas e meia, uma missa em acção de graças pelas melhoras do ilustre prelado desta diocese, que foi acometido de doença grave, mas de que felizmente está quasi restabelecido, entrando já em convalescença.

A este acto religioso assiste a Confraria.

BACALHAU IMPROPRIO

No Juizo Criminal respondeu o sr. José Soares Junior, gerente da firma comercial desta praça *Mondego Limitada*, por ter no seu armazem bacalhau deteriorado e improprio para o consumo.

Foi condenado em um conto de multa, 200 escudos de adicional e 20 escudos de imposto de justiça.

Progressos de Coimbra

O Grande Hotel de Turismo

Vence-se, no proximo dia 10 de Setembro, a quarta e ultima prestação do terreno adjudicado á Empreza do Grande Hotel de Turismo, no Campo dos Bentos, e que é da importancia de 21.918$75.

A importancia das três prestações já recebidas pela Camara é de 65.756$25, prestações que a Empreza pagou com a maior pontualidade.

No contrato que a Camara fez com a Empreza, não foi devidamente assegurada a data do começo das obras do hotel, falta esta imperdoavel e de que resulta a situação incerta e lamentavel de que a opinião publica e a imprensa tanto se queixam.

Assim, a base 7.ª do contrato, de que resulta tal situação, foi redigida pela forma seguinte:

A Empreza adjudicataria fica obrigada a iniciar os trabalhos da construção do hotel dentro do praso de 30 dias, a contar da publicação do diploma do Governo aprovando o projecto e mandando aplicar ao hotel as isenções e vantagens constantes do decreto n.º 1121.

De maneira que emquanto o diploma do governo não fôr publicado, as obras não começarão...

A Camara cometeu uma grande falta não *estipulando o praso dentro do qual a Empreza devia promover a aprovação do projecto por parte do governo.*

Assim, tendo a mesma algumas influencias poderosas ao seu dispor, a aprovação ha de dar-se quando a Empreza quizer, embora o projecto, já aprovado pela Camara, tenha dado entrada, no Ministerio do Comercio, no dia 16 de Janeiro do ano corrente!

Continuaremos no proximo numero, para dizer lealmente o que a Camara agora deve fazer.

Festas da Rainha Santa

Os bilhetes vendidos nas linhas ferreas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes para Coimbra, nos dias das festas da Rainha Santa, elevou-se a 42.077, mais 10.047 do que pelas festas de 1920.

Falta o movimento de pessageiros desses dias, nas linhas do Estado, Beira Alta, ramal de Vizeu, etc.

Inclua-se nesse elevado numero de forasteiros, os que vieram pelas estradas ordinarias, de carro ou a pé, e concluir-se-ha que este ano não vieram a Coimbra assistir ás festas menos de 80.000 pessoas.

De certo que nenhumas outras festas em Portugal atrairão tão grande concorrencia como as da Rainha Santa.

Mais uma carrapata!

A Camara Municipal arranjou tal carrapata que, por culpa dela tem o liceu feminino de Coimbra de despejar a casa onde se encontra!

Isto é um continuar-se-á, sem conta e sem fim!

Pois se ela até ficou sem 18 contos por ano por não fazer a condução de malas do correio nos carros electricos!...

E agora onde quer a Camara que se instale o liceu feminino?

ARQUIVO NOTORIAL

No processo organisado para entrega do arquivo notorial do falecido escrivão-notario, Artur de Freitas Campos, foi pelo sr. Presidente do Tribunal da Relação proferido despacho mandando que seja entregue ao notario sr. dr. Jaime Correia da Encarnação.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — De mim para mim eu calculo que a minha ultima carta inserta no seu jornal, referindo-me a este assunto, causasse naqueles a quem eu mais directamente pretendi visar, alguns causticos reparos e quem sabe talvez se algumas acêrbas censuras, por se ver que eu me dispunha de vez, a denunciar as coisas tais quais elas são, no seu verdadeiro fundamento, que, melhor dizendo, eu me dispunha a formular um libelo acusatorio contra aqueles que mais directamente teem tido a culpa de que esta patriotica ideia, mezes decorridos apóz o seu alvitre, esteja quasi a cair num esquecimento condenavel, quasi a resvalar num triste e iniquo abandono.

Sim, eu presumo até mesmo que aqueles que com estas coisas de patriotismo e de educação nunca se importaram, nem nunca se ralaram, tivessem até mostrado os dentes num riso amarelo de mofa, tivessem alçado os hombros num gesto de puro dó, considerando-me um lunatico, um pobre de espirito qualquer, sem apoio de ninguem, inteiramente só e desamparado de auxilios e de aplausos, a quebrar lanças por uma causa que, nesta torpe quadra de interesses e de egoismos que vai correndo, a ninguem ocupa nem incomoda.

Monumento aos Mortos... Ora ora... Mas que massada... Mas que séca... E' doido o fulano... eis o que se comentaria.

Pois eu devo dizer-lhe, sr. Director, que com isso é que eu me não importo nada, absolutamente nada.

De minimus non curat praetor, lá diz o velho axioma.

Falo, e tomo a resolução de bradar o meu platonico protesto contra o ostracismo a que a iniciativa foi votada por que (e quem é que pode contesta-lo) me sinto absolutamente fortalecido, absolutamente de bem com a minha consciencia para o fazer.

E' que me custa que pelo comodismo de uns, pelo egoismo de outros, pela inercia condenavel dos demais, pela incuria e pelo desleixo de quasi todos, com exceção feita áqueles de quem as colunas deste jornal tem registado o seu apoio) a ideia agonise á mingua de amparo, ela caia assim amarfanhada, assim arrojada á rocha Tarpeia do mais pungente dos esquecimentos.

Por essas e por outras razões, fáceis de concluir e de justificar.

E quem se dispuzer a prestar precisa justiça ás minhas palavras sabe bem que eu tenho razão bastante para avocar o direito e até o forçoso dever de assim falar, sonora e altivamente da maneira como fálo, sem orgulhos nem vaidades descabidas, mas com a franqueza e a sinceridade que em mim são qualidades caracteristicas.

¿Ha ou não ha razão para se condenar o lamentavel e quasi criminoso esquecimento a que se tem votado em Coimbra a ideia de se perpetuar o heroismo dos gloriosos mortos na guerra?

Ha e até de mais. Isso é que é incontestavel. Só quem de *parti-pris* quizer contrariar este argumento é que se atreverá a contestá-lo.

Existe razão, e até ás cabazadas, para clamar que é quasi um crime odioso que se está metendo, que é uma crueldade que se está praticando, abandonando á sua morte certa tão benemerita iniciativa que está bem no espirito de toda a gente, que quem fôr patriota e amante do progresso e do desenvolvimento de Coimbra, quem for um sincero partidario

do rejuvenescimento moral e patriotico da raça, acha justo e aceitavel, perfeitamente integrada num fim civico e grandioso.

Se assim não fosse, se em nosso espirito essa crença se não radicasse como um dever, nem nós tomariamos, podem crê-lo, a defeza perseverante dessa causa.

Ora nós sabemos bem que as ideias se não conseguem á força de vigor fisico na sua propagação. Que é á força de bons e de solidos argumentos dispendidos, de boas e de sãs doutrinas em seu favor apregoadas, que elas se efectivam. Sim, sabêmo-lo perfeitamente.

Mas sabemos, concomitantemente, que quando elas são postergadas, quando elas são aniquiladas pela fereza brutal da ingratidão, alçapremados pelo pérfido do egoísmo, compete quanto mais não seja, por um legitimo e justo protesto, por uma necessária reação, soltar o grito de alarme contra a tirania do mais potente, resistir valorosamente contra a golilha infamante a que pretendem amarrar-nos aqueles que nas suas mãos estorcegam a ideia tentando sufocal-a á nascença.

Ora aqui está, afinal, porque, decididos a lutar pela ideia, nós queimamos em sua defesa, os ultimos cartuxos dos nossos argumentos.

Bem prevemos que ela morrerá.

Porém até que de todo em todo nos convençâmos de que é inutil a nossa resistencia, que é escusada a nossa vontade, que é baldado o nosso sincero intuito de luctar pela causa, continuaremos a pelejar sempre por ela.

E' só depois de todos os recursos exgostados que nos confessaremos vencidos.

Antes disso não. E' necessário luctar pela causa porque é justa, é humana, é sagrada, é benemérita, é patriótica.

Mas... Agora eu reparo que a catadupa dos meus argumentos me desviou do desejo de explicar como era vontade minha, as razões porque em passada epistola eu disse que uma onda, um *simoum* de morbida indolencia, tinha enchido de um mole torpôr aqueles que em Coimbra mais devericm e poderiam fazer erguer e caminhar a iniciativa.

Mas não faz mal. De outra vez será. O tempo chega-me bem.

O espaço é que escasseia.

Chi va piano va sano.

E' que me acorreu, antes de entrar directamente na relação dos factos concretos e nas positivas arguições, que é preciso dizeremse umas verdades amargas, enfiarem-se umas *carapuças* que assentam mesmo a matar naqueles para quem foram talhadas...

Noutra carta eu verei se as posso aprontar. Que me desculpem os leitores e que me desculpe tambem V., crendo-me sempre seu amigo certo e grato,

A. de Campos Rego.

EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade todos os individuos que se encontravam na Prisão-Oficina por causa dos acontecimentos de Lisboa.

COLISEU FIGUEIRENSE

Realisa-se ámanhã mais uma corrida de touros no Coliseu Figueirense, na qual serão lidados 8 touros da granaderia do sr. Infante da Camara.

Nesta corrida tomam parte os cavaleiros José Casimiro e D. Alexandre de Mascarenhas.

De Coimbra, organiza-se ámanhã um comboio especial para a Figueira da Foz. A partida efectua-se ás 13,50 e o regresso ás 21 horas.

No seu interesse

Prefiram sempre as fazendas de lã para vestidos, fatos de homem, capas e batinas de eclesiasticos e academicos, que os fabricantes da Covilhã Manoel Jeronimo de Matos, Sucessores, fabricam nas suas fabricas, e vendem directamente ao publico.

Em Coimbra, por obsequio, continuam no **Bazar de Paris** Rua Visconde da Luz, 68 a 72, os mostruarios com milhares de amostras, das melhores e das mais bonitas e mais baratas casemiras.

Editos de 60 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 60 dias que começam naquele em que fôr publicado o segundo e ultimo anuncio, a citar o reu José João Bastos, proprietario, residente que foi no logar do Paúl, freguesia do Botão, desta comarca, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para os termos da acção de letra que a ele e sua mulher Maria da Conceição Lopes, moradora no mesmo logar e freguesia, move Joaquim Rodrigues, solteiro, proprietario, residente no Entroncamento, freguesia da Pampilhosa do Botão, da comarca de Anadia, que alegando:

a) que em 6 de Junho de 1920 a ré, por si e pelo reu seu marido, aceitou uma letra de cambio do montante de 2.000$00, vencendo o juro de 8 por cento ao ano, com vencimento a um ano da data;

b) em 2 de Janeiro de 1921 a ré, por si e por seu marido, aceitou uma letra de cambio do montante de 4.000$00 vencendo o juro de 8 por cento, com vencimento a 3 meses da data;

c) tanto numa letra como noutra a re obrigou-se ao pagamento das respectivas despesas judiciais e extra-judiciais, sendo acionadas;

d) os montantes e juros de tais letras ainda não foram pagos, nem em direito o seu pagamento se presume; e

e) conclue por serem os proprios e partes legitimas autor e reus e que nos termos expostos e nos de direito deve a referida acção ser julgada procedente e provada, os reus condenados a pagar ao autor a importancia do capital das referidas letras e os seus respectivos juros até efectivo embolso, nas custas, selos, procuradoria e despesas de advogado.

As audiencias ordinarias do Tribunal do Comercio desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas-feiras, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 31 de Julho de 1922.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito civel e presidente do Tribunal do Comercio, *Alexandre d'Aragão.*

ROUPA BRANCA

Precisa-se de costureiras ou senhoras que desejam trabalhar em roupa fina para homem e senhora.

Paga-se bem nos Armazens do Chiado

Anuncio

2.ª Publicação

Pelo Tribunal Comercial da comarca do Porto e cartorio do escrivão do quinto oficio, correm seus termos uma acção comercial ordinaria, em que é autora a firma FARIA & COMPANHIA, LIMITADA, daquela cidade e reus João Augusto Ruenta e José Bentes Pavão, negociantes, moradores nesta cidade; e nos mesmos autos correm éditos de quarenta dias, citando o reu José Bentes Pavão, actualmente ausente em parte incerta do Brazil, para na segunda audiencia do Tribunal do Comercio do Porto, findo o praso dos éditos, ver acusar a citação e marcar-se-lhe três audiencias, para contestar, querendo, sob pena de revelia.

As audiencias no Tribunal do Comercio do Porto, instalado no Palacio da Bolsa, á Rua de Ferreira Borges, fazem-se as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, por que se o fôrem fazem-se nos imediatos, não sendo tambem feriados.

O escrivão-interino do 4.º oficio, *João Marques Perdigão Janior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio, *Alexandre d'Aragão.*

PASSA-SE Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda envidraçada, prestando-se para outro ramo de negocio

Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72. X

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

AVISO PARA MATRICOLAS

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de engenheiros agricolas devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola desde 1 a 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau ou certidão do exame de admissão aos liceus; atestado de vacinação, de rebustez e de não sofrerem molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 15 de Agosto de 1922.

Pelo Director,

Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

Antiguidades

Moveis, Louças, Relogios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.

Vende *Saraiva Nunes*

Casa do Sal

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth

Santa Clara — Coimbra

AVISO

Por motivo imprevisto e de força maior é adiada a rifa do automovel Delage, maquina de escrever e mobilia de escritorio, marcada para o dia 18 de Agosto de 1922, para o dia 30 de Dezembro do corrente ano.

Qualquer dos portadores de bilhetes que não concorde com este adiamento poderá reclamar a importancia respectiva até ás 12 horas do dia 18 do corrente, na rua Ferreira Borges, 117-1.º, Coimbra.

Coimbra, 14 de Agosto de 1922.

Associação das Creches.

Fernandes Ramalho

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 ÁS 17

Rua Visconde da Luz, 88

Aos conimbricenses

Hotel-Paris

Rua da Liberdade

Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.

Diarias a preços modicos.

Todo o serviço de cosinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no aceio por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descrição, por 4$00 esc.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

Molestias de pele e feridas cronicas

usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Praia, 104, e em todas as farmacias do país.

Casa Vende-se ao fundo da rua Direita onde está instalada a serralharia de Narciso de Melo.

Esta casa serve para armazem ou garage.

Para tratar com Joaquim Mendes Coimbra, na Vila Mendes Santa Clara — Coimbra. 4

Casa Vende-se uma casa com cinco divisões na Rua Candido dos Reis (Antiga Rua Larga) com os n.os de policia 26 a 28.

Trata-se na Rua José Falcão n.º 65. 1

Casas Alugam-se na Rua dos Militares n.º 41 e Rua dos Anjos n.os 17 e 19 perto da Universidade, servindo para familia numerosa.

Trata se na Rua Visconde da Luz n.º 64 X

Carroça de mão, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofre grande e usado, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofres VENDEM-SE na rua da Moeda, 89 A. Moises da Fonseca. X

Empregado de Farmacia Precisa-se com bôa pratica e que tambem dê bôas referencias do seu comportamento. Quem não satisfaça a estas condições e não ofereça estabilidade, escusa de escrever.

Farmacia Faria — Cantanhede. 1

Empregadas Precisam se que saibam escrever á maquina na Companhia *Coimbra* de Seguros. X

Empregados Que conheçam bem o ramo de mercearia e dêem referencias, para serviço de armazem e viagem, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Empregado para balcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escrituração comercial.

Nesta redacção se diz X

Empregadas Que escrevam á maquina com facilidade, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Fogão de bojo circular, vende-se um novo.

Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Mobilia de sala de jantar Vende-se uma magnifica, com muita talha em carvalho, para 12 pessôas.

Trata se na casa de Moveis e Antiguidades — Pateo da Inquisição, 3. 1

Marçano Com pratica de vendas de vinho, precisa-se no armazem da rua Nova, 7, Coimbra. X

Mobilia de escritorio, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Maquina DE ESCREVER compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Oferece-se sargento do exercito com alguns conhecimentos de escrituração comercial, para escritorio ou armazem.

Nesta redacção se diz. 1

Oferece-se pessoa para administrar agricultura ou construção até mesmo alguma industria do seu conhecimento; dão se as garantias que exigirem.

Presta informações, José dos Santos Machado no Almegue, ou na Ceramica Mondego. X

Perdeu-se na terça feira na Nazaré da Ribeira, uma corrente douro.

Dá alviçaras a quem entregar nesta redacção. 1

Precisam-se artistas e meios artistas de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Arganilense, Limitada — Arganil X

Portão DE FERRO, compra-se. Rua Ferreira Borges, 123. Telefone 533.

Propriedade VENDE-SE ao Vale do Inferno, proximo á Estrada de Lisboa a 2 kilometros desta cidade, donde se disfructa uma linda vista, com uma area de 7:900 metros quadrados, tendo muitas oliveiras, arvores de fructo e terra de semeadura.

Para tratar, com José Miguel da Fonseca, no Hotel Bragança. X

Refrigerantes do Sameiro Revende *A Brazileira*, unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Trespassa-se ARMAZEM com escritorio, estantes e canalisações, proprio para qualquer ramo de negocio, pronto a receber já quaesquer mercadorias.

Trata se com Alberto Pita — Rua Visconde da Luz, 34 1.º 2

Trespassa-se ou arrenda-se, uma mercearia na Estrada de Lisboa, n.º 52.

Vendem se tambem os utensilios da mesma loja. X

Terrenos Vende-se em pequenos lotes já divididos.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 60-1.º. X

Vinho Vende-se, tinto, de primeira qualidade, 200 cantaros na adega do lavrador.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borralho com os n.os 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cosinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas.

Pode ser vista das 10 ás 16 horas.

Para tratar com o sr. José Rodres Panlo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas e uma secretaria.

Para tratar, Bairro Sousa Pinto, 13 — Coimbra. 1

Vende-se na Cruz dos Muronços um moinho de vento em estado novo.

Para tratar com o seu dono no mesmo logar. X

Vendem-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro.

Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR,,

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

POR SEREM

As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E
As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Teatros e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculos publicos, previne os seus amigos e freguezes que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira na Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a epoca de 1922.

amarotes, barreiras etc., cobrando só o premio de 20 % de locação.

Encomendas pelo telefone, telegrama ou postal, para o tabacaria ordeiro, Bairro Novo — Figueira da Foz.

6

Artisticos retratos-esboço

P. LENCASTRE. Fotografo

(Teatro Avenida)

12$500

Vende-se vende se uma bicicleta para criança, Casa Havaneza. X

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES

Portagem, 27. A's 2 horas.

Para todos lêrem

Acaba de reaparecer a autentica **Solarine** (fabrico alemão) que devem preferir sempre a qualquer limpa-metaes, por ser o melhor de todos.

A' venda em todas as boas casas, e no Deposito — Rua Ferreira Borges, 68-2.º

(Preços especiaes para os revendedores).

Terça-feira, 22 de Agosto de 1922

ANO XII — N.º 1342

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 10$00, semestre, 5$00; trimestre, 2$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — *Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

DR. GUILHERME ALVES MOREIRA

Morte do grande mestre do Direito Civil Português

Parece que a adversidade tomou conta da Faculdade de Direito da velha Universidade de Coimbra.

Não bastava a deserção voluntaria de tantos professores ilustres dessa faculdade em busca de maiores proventos, a morte tem-se encarregado tambem de fazer desaparecer tantos e tão notaveis professores que foram ornamentos brilhantes dessa faculdade.

Em poucos anos, e ainda no vigor da vida, morreram os drs. conde de Felgueiras, Frederico Laranjo, Dias da Silva e Marnoco e Sousa.

A este numero temos de acrescentar hoje o nome do grande civilista Dr. Guilherme Alves Moreira, que, não sendo natural de Coimbra, bem podia considerar-se nosso conterraneo, por ter aqui constituido familia e aqui fixado a sua residencia permanentemente, tendo dado bem evidentes provas do amor que dedicava a esta terra e muito especialmente ao instituto a que pertencia e em que desempenhou um papel primacial.

O Dr. Guilherem Moreira já não pertence ao numero dos vivos, já não pode fazer aos seus discipulos as prelecções da grande sciencia juridica em que conquistou pelo seu saber, estudo e trabalho, o epiteto de *Patriarca do direito civil*.

O grande mestre exalou o ultimo suspiro ao termo duma longa e torturante enfermidade, no sabado de tarde. Os sinos da Universidade dobraram a finados, e correu então em toda a Coimbra a triste nova com aquela emoção que causam sempre as más noticias de males irremediaveis.

E bem justificada é essa magua, porque o extinto, possuindo alto valor scientifico, reunia em si outras qualidades que o recomendavam á consideração publica. Nunca recusou o seu concurso para o exercicio de qualquer cargo ou missão de que fosse encarregado, desempenhando-os com rara solicitude e competencia.

Nasceu o Dr. Guilherme Moreira em Milheirós de Poiares, no concelho da Feira, aos 21 de Março de 1861, realisando-se o seu doutoramento em Direito aos 9 de Fevereiro de 1890. Data de 12 de Março de 1891 o seu primeiro despacho para o magisterio.

Foi provedor da Santa Casa da Misericordia e na sua gerencia se realisaram ali importantes melhoramentos, como a construção do edificio para a secretaria e farmacia e o balniario.

Tendo sido reitor da Universidade, conseguiu merecer a simpatia e justificado apreço de professores, alunos e empregados, tendo deixado esse logar para assumir a pasta de ministro da Justiça, no ministerio Pimenta de Castro, logar de que lhe resultaram não poucos desgostos e sacrificios, vendo-se obrigado, pela politica, a passar algum tempo em Espanha.

Foi sempre republicano, o que o ia fazendo perder o logar de professor no tempo da monarquia.

Durante mais de 22 anos foi redactor da *Revista de Legislação e Jurisprudencia*, colaborando nela com grande assiduidade, como tambem no *Boletim da Faculdade de Direito*, tendo revisto as provas do seu ultimo artigo juridico três dias antes do seu falecimento.

Além desta colaboração, existem dele as seguintes publicações: *Instituições de Direito Civil*, 2 volumes; *Das aguas no Direito Civil Português*; *O lucro* e a *Questão Economica*, dissertação, e *Atos de comercio*, dissertação para conclusões magnas.

As *Instituições de direito civil português*, é obra frequentemente citada por autores nacionais e estrangeiros e mereceu do professor da Universidade de Paris René Demogne, uma referencia muito honrosa na *Revue Trimestrielle de Droit Civil*, ano 1919.

Além destes livros publicou vários trabalhos na *Revista da Universidade de Coimbra* e sobretudo na *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, de que foi proprietario e redactor, desde 5 de Maio de 1900 até ao seu falecimento. Nesta ultima *Revista* publicou trabalhos notaveis que são verdadeiros tratados, tais como os Estudos sobre a responsabilidade Civil, sobre a personalidade colectiva e as observações á proposta de lei de 7 de Fevereiro de 1903 que interpretava alguns artigos do Codigo Civil e em que o professor Guilherme Moreira estudou as principais dificuldades que este Codigo tem levantado na sua aplicação.

O cargo de reitor da Universidade foi por ele exercido desde 18 d'Agosto de 1913, em que tomou posse, até 29 de Junho de 1915.

O Dr. Guilherme Moreira era consultado em assuntos de jurisprudencia por muitos juizes, delegados e advogados, não recusando nunca o seu parecer.

Foi um chefe de familia exemplar, deixando viuva a sr.ª D. Julia Luizelo, da qual houve oito filhos, todos maiores, que estão vivos.

Apresentamos á ilustre familia do saudoso morto as nossas sentidas condolencias.

* * *

O FUNERAL

Foi uma grande manifestação de pesar o funeral do ilustre professor, que se realisou ontem pelas 13 horas e no qual se viam largamente representadas todas as classes sociais.

Cerca de 2.000 pessoas tomaram parte no funebre cortejo, que seguiu a pé para o cemiterio da Conchada.

A rica urna de mogno que encerrava o corpo do eminente professor foi conduzida da camara ardente até á porta da rua pelos filhos e irmãos do extinto, que o acompanharam ao cemiterio.

Na igreja da Sé Velha foram celebrados oficios de corpo presente, que foram presididos pelo paroco daquela freguesia, rev.º dr. Luís Lopes de Melo.

Abria o cortejo funebre, que era imponente, a academia, seguindo-se o pessoal operario da Coimbra-Editora e da Fabrica de Malhas, orfãos da Misericordia, internados do Asilo da Infancia Desvalida, irmãos da Misericordia, etc.

O feretro era ladeado pelos archeiros com as suas alabardas, a seguir ao qual ia o corpo docente da Universidade, professores da faculdade de Direito de Lisboa, bedeis e continuos, juizes do Tribunal da Relação, representante da Camara Municipal, direcção da Associação Comercial, Provedoria da Misericordia, direcção da União do Professorado Primario Português, etc.

Os professores da faculdade de Direito de Lisboa, que vieram tomar parte no funeral foram os srs. drs. João Telo de Magalhães Colaço, que a representava, e Fernando Emidio da Silva.

A chave da urna era conduzida pelo sr. dr. Eugenio de Castro e a borla doutoral pelo sr. dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada, sendo o funeral dirigido pelo sr. dr. José Beleza dos Santos.

No cemiterio fizeram o elogio do grande professor, tendo pronunciado discursos muito brilhantes e repassados do mais vivo sentimento, os srs. dr. Eugenio de Castro, em nome do reitor e da Universidade; dr. José Alberto dos Reis, em nome da Faculdade de Direito de Coimbra; dr. João Telo de Magalhães Colaço, em nome da Faculdade de Direito de Lisboa; dr. Paulo Mereia, como colega e amigo pessoal; dr. Fernando Emidio da Silva, como professor da Faculdade de Direito de Lisboa; Fernandes Martins, em nome da Associação Academica; dr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira, ajudante do Procurador da Republica junto do Tribunal da Relação de Coimbra, em nome desta, e Mario Vieira, pela União do Professorado Primario Português.

— O cadaver ficou depositado provisoriamente, no jazigo de familia do sr. José Pinto de Matos.

O sr. Presidente da Republica enviou o seguinte telegrama á viuva do sr. dr. Guilherme Moreira:

Profundamente consternado, envio a V. Ex.ª e a toda a sua familia a expressão dolorosa do meu sentimento pela morte do marido de V. Ex.ª, o eminente professor e digno cidadão Dr. Guilherme Moreira, cuja falta deveras deploro. — Antonio José de Almeida.

— A Associação dos Creados de Mesa de Hoteis e Restaurantes fez-se representar no funeral pelo sr. João Dias de Carvalho.

— A familia do extinto tem recebido centenas de telegramas de todos os pontos do país.

— O Congresso do Professorado Primario prestou a sua homenagem ao grande professor, conservando-se, na ultima sessão em profundo silencio durante 1 minuto; exarou-se na acta um voto de sentimento e enviou-se um telegrama de condolencias ao ministro da Instrução, resolvendo-se mais que a comissão executiva da União do Professorado tomasse parte no funeral.

— Sobre o feretro foram depostas coroas da Associação Academica e do sr. Pais Fidalgo.

— O Bispo de Coimbra fez representar-se no funeral pelo conego sr. Tomaz Fernandes Pinto.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Dr. Mendes dos Remedios
A'manhã:
D. Maria Luisa Cabral de Sacadura Bote.
D. Branca da Silva Domingues
J. do Ameal
Partidas e chegadas
Partiu para a Quinta do Buraco, Couto de Cocujães, a sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria Tavares.
— Para Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Armando Temido.
— Regressou a Coimbra vindo das Pedras Salgadas, o sr. José Henriques Pedro.
— Tambem regressou da Lousã, o sr. Abilio de Magalhães Mexia.

EXCURSÃO A AVEIRO

Já se encontra organisada uma comissão, que entrou em negociações com a Companhia dos Caminhos de Ferro, para promover uma excursão a Aveiro, a qual se realisará em 8 de Outubro proximo.

Oxalá que a comissão referida leve a cabo a sua simpatica iniciativa, afim de que Coimbra possa ir testemunhar á linda cidade do Vouga toda a sua gratidão, estreitando cada vês mais os laços de boa amizade que ligam as duas cidades.

Mais uma apreensão de bacalhau

Pelo administrador deste concelho, sr. dr. Manuel Marques Pereira, foram apreendidos numa casa do logar do Casal, freguezia de Ceira, três caixotes com bacalhau deteriorado, tendo-se averiguado que êsses caixotes tinham sido levados para ali por um carvoeiro de nome Manuel Antunes, do logar da Povoa da Louzã.

Chamado o carvoeiro para prestar declarações, este afirmou que os caixotes lhe tinham sido entregues pelos gerentes da firma comercial desta praça, Mercantil de Coimbra, Limitada.

Ora esta firma ainda ha poucos dias respondeu por igual motivo, tendo sido condenada, conforme noticiamos, e, agora quando o administrador do concelho procurou os gerentes da firma para proceder legalmente contra êles não foram encontrados.

O processo já foi enviado ao Juizo Criminal.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Desmentido

A umas declarações vindas nalguns jornais de Coimbra, por parte do grupo eleitoral que se intitula *Conjunção republicana*, e onde pontificam, segundo nos informam, os srs. Antonio Viana e Torres Garcia, oponho o mais formal desmentido.

Nunca tive conversa alguma sobre combinações eleitorais para a proxima eleição camararia, com qualquer pessoa categorisada ou não, do partido monarquico.

Com respeito a reconstituintes e democraticos, troquei apenas rapidas impressões com os srs. Dr. Joaquim Carvalho, que me procurou em minha casa acompanhado do meu ilustre amigo Dr. Alves dos Santos, e com o sr. Abel de Almeida, num dos gabinetes da Camara Municipal. Nessas conversas afirmei-lhes, como sempre tenho afirmado, mesmo a pessoas estranhas aos referidos agrupamentos, que o Partido Liberal não prescindia da sua lista de maioria, na qual entrariam, talvês, dois catolicos. Por isso lhes dava uma indicação para evitar que os monarquicos entrassem na minoria, como era de presumir, calculando pelas votações anteriores.

Apresentassem uma lista de minoria republicana, que o Partido Liberal desdobraria a votação suficiente para os livrar duma derrota infligida pelos monarquicos. Era, pois, uma indicação e um conselho, que se lhes dava, e não um acordo que se lhes propunha. Era procedimento igual ao que já por duas vezes, o Partido Liberal do distrito de Coimbra teve com os partidos reconstituinte e democratico, não hesitando em prejudicar a votação propria para levar ao Parlamento republicanos em vez de monarquicos, pois que o Partido Liberal de Coimbra tem dos deveres civicos uma noção mais alta, mais generosa e mais republicana que os seus adversarios.

O Partido Liberal tem tido, e nada indica que não continue a ter, votação para si, para dar aos outros grupos republicanos, e para combater os monarquicos.

O [illegible] agora formam a chamada *Conjunção republicana*, foram já, estando reunidos no mesmo partido, e tendo autoridades suas, vencidos por 1.200 votos de maioria, numa eleição municipal, disputada apenas pelas forças evolucionistas.

A gratidão, porem, dos referidos grupos republicanos para com o Partido Liberal é o que se vê.

Pois, sua alma, sua palma.

De resto, o Partido Liberal do concelho de Coimbra oportunamente fará aos eleitores do concelho uma proclamação, e nesse documento será apreciada a autoridade com que os partidos da conjunção republicana, actualmente representados na Camara Municipal pretendem combater a gerencia da mesma *só agora e fóra da Camara*; e nesse documento será tambem apreciada a competencia administrativa dos cidadãos propostos pela conjunção, e apreciados os beneficios que o Concelho lhes deve.

E outras cousas interessantes se mostrarão.

E até Novembro, senhores. — *Lima Duque.*

Providencias urgentes

Na rua de Montarroio, por detraz da Cadeia, encontra-se ha muito tempo arruinado o cano de esgoto que ali passa, e aluido parte do terreno.

Os moradores dali e quantos por ali transitam sofrem o encomodo de um cheiro horroroso e pestilento que vem do cano.

Providencias nenhumas se tem dado e a essa falta se deverão talvez atribuir os casos de morte dalgumas crianças e avultado numero de doenças naquela sitio.

A' Camara não nos dirigimos por serem inuteis os nossos rogos e reclamações, mas pedimos ás auctoridades sanitarias as mais urgentes providencias para reparação imediata do cano.

Trata-se de uma medida urgente de saude publica e por isso esperamos que essas providencias se ponham em pratica sem mais demoras.

Não sabemos se a reparação do cano compete á Camara ou ás Obras Publicas.

Por causa das subvenções!

O facto de ter aparecido publicado o projecto das novas subvenções, foi motivo para terem logo subido os preços dalguns géneros de subsistencias!

O' eterna ganancia!...

O azeite subiu de preço e anuncia-se que continuará a subir.

Não admira visto consentirem que se faça grande exportação de azeite de Coimbra.

Ainda ha trez dias foram expedidos daqui 3 vagons com 24 cascos de azeite!

Providencias nenhumas.

Os outros que o comprem mais barato do que nós!

AGRESSÃO

Na noite de sexta-feira para sabado foi prêso o academico sr. Antero Simões de Araujo que agrediu com uma bengala o sr. Antonio dos Santos Sobral, fiscal da Companhia de Portugal e Colonias, ferindo-o na cabeça, na ocasião em que aquele senhor, defendia uma senhora da sua familia que tinha ido esperar á estação do caminho de ferro, e a quem o referido academico dirigiu frases menos respeitosas.

D. Glória Castanheira

A sr.ª D. Maria José de Barros, inteligente discipula da nossa pianista, executará de certo superiormente o Allegro *da Sonata em ré menor de Beethowen.*

Com o brilho do costume cantará duas romanzas do século XVI o poeta e compositor, dr. Coutinho de Oliveira.

Os grandes artistas, D. Glória, violinista Benetó, violoncelista Passos, executarão a solo e em conjunto deliciosos numeros de Musica de Camara.

Tres individualidades de flama e de génio.

A alma sublime dos Maestros reviverá, fúlgida e bela, sofredora e misteriosa, perante a multidão regorgitante e deslumbrada.

Um magnifico triunfo de Arte, e no fundo, a inspirá-lo, a divinizá-lo, a poesia arrebatadora e comovida da Caridade e do Amor.

A sr.ª D. Glória Castanheira com singular actividade e extraordinaria inteligencia soube congregar elementos de valor da Colonia Espanhola, que está entusiasmadíssima, e a tal ponto que será prudente vigiar não nos roubem nossos Hermanos, *com os seus entusiasmos* Pan-Iberistas, *a nossa adorada conterronea.*

Proferirá o discurso de apresentação o Poeta e orador, D. Luís Bardajé, notavel advogado. Bailados sevilhanos por gentilissimas espanholas. Far-se-hão ouvir uma soprano dramatica, 1.º prémio do Conservatório de Madrid e um baritono de valor.

No grande salão das festas do Casino Peninsular muito breve a nossa gloriosa pianista, D. Glória Castanheira, realizará o mais brilhante concerto dos ultimos anos da Figueira da Foz, que ninguem poderá contestar é a primeira praia da Peninsula.

O producto reverte em favor das instituições de Assistencia daquela cidade, tendo sido a ilustre Senhora convidada pelos beneméritos e notaveis homens de sciencia, Dr. Nogueira de Carvalho e Dr. José Jardim.

Organizar festas desta ordem representa um esforço maximo, por vezes superior a qualsquer resistencias fisicas, mas por felicidade a nossa grande Artista encontrou conforto e carinhos na encantadora hospedagem da sua amiga e antiga condiscipula, a sr.ª D. Beatriz Caldas Barreto, que com o seu marido têem sabido atenuar tão extenuantes trabalhos.

Em volta desta Festa um bulicio enorme, uma curiosidade verdadeiramente anciosa. Até artigos em espanhol, por exemplo da conhecida e elogiada escritora, D. Maria Feio.

Justificada indignação

São uns 50 plátanos que se encontram roídos e descascados pelas muares de artilharia, na Insua dos Bentos, facto a que nos referimos no numero anterior.

Estão roídos até á altura de quasi metro e meio!

De tanta gente que fazia parte das 4 baterias d'artilharia que ali estiveram, nem sequer uma unica conseguiu evitar semilhante dano!

Parece impossivel que isto se consentisse, deixando perdidas arvores com mais de 12 anos.

Lavra por aí grande e justificada indignação por semelhante facto. Anda-se a fazer propaganda a favor das arvores para as deixar roer por animais pertencentes ao Estado!

Mas isto não pode nem deve ficar assim. E' preciso saber quem tem a responsabilidade do facto.

Fez a Camara algumas deligencias para apurar o caso?

Adotou algumas providencias para ver se escapam algumas dessas lindissimas arvores?

Provavelmente nada fez nem nada fará!

Progressos de Coimbra

O Grande Hotel de Turismo. O dever da Camara. Considerações oportunas

Devendo, como dissemos no ultimo numero, vencer-se no proximo dia 10 de Setembro, a quarta e ultima prestação (cêrca de 22 contos), do custo do terreno que, no Campo dos Bentos, foi adjudicado para o hotel de turismo, esperamos que a Camara, a partir desse momento, adote uma atitude energica e decisiva para obrigar a Empreza a começar as obras.

E' forçoso que assim seja; exige-o a opinião publica e reclamam-no os interesses da cidade, que a Camara tem o dever de intransigentemente defender, custe o que custar, doa a quem doer.

Se tudo está agora dependente apenas da aprovação do projecto pelo Governo, e aquele deu entrada no Ministerio do Comercio no dia 16 de Janeiro, depois de ser aprovado pela Camara no dia 15 de Dezembro de 1921, é bem claro o caminho que a Camara tem a seguir, se é certo que a Empreza se tem mostrado surda ás suas reclamações, fiada nas altas protecções que sabemos ter nas repartições do Estado.

O sr. dr. Alves dos Santos, deputado e presidente da Comissão Executiva da Camara, deve perguntar no Parlamento ao sr. Ministro do Comercio, qual é o motivo porque a Administração geral de Turismo ainda não aprovou o referido projecto, tendo este dado entrada, na respectiva repartição, **ha mais de sete mezes!**

Sim, porque não se compreende que, nas repartições do Estado, haja alguem que escandalosamente proteja emprezas que, com desonestidade e má fé, faltam ao cumprimento dos contratos, e isso com o fim de as pôr a coberto das sanções da lei, que é afinal o que se dá com a Empreza adjudicataria do terreno do Campo dos Bentos, que, não querendo ser obrigada a cumprir, senão quando lhe aprouver, o contrato que fez com a Camara, vale-se dos seus poderosos e ocultos protectores da politica, para demorar caprichosamente e o mais possivel, a publicação do diploma do Governo, aprovando o projecto.

Esta é a verdade e só a verdade.

O sr. dr. Alves dos Santos tem o indeclinavel dever de o fazer, como presidente da Comissão Executiva da Camara e deputado por este circulo, e o sr. Ministro do Comercio devêr tem tambem de se informar do que se passa e de esclarecer s. ex.ª, providenciando para que acabe a escandalosa proteção dispensada á Empresa, nas repartições do Estado.

Publicado o diploma do Governo que aprovar o projecto, a Empreza terá, dentro de 30 dias, de começar as obras, sob pena de pagar á Camara a multa diaria de 20$00 escudos, e de perder as importantes isenções e as vantagens que a lei 1121 lhe concede, se não acabar o edificio no praso que, no referido diploma, lhe fôr marcado.

Ora, é a estas sanções que a Empreza quer fugir, e por isso mesmo procura protelar o mais possivel a publicação do diploma, de que depende o começo das obras, publicação que a Camara não soube, como esclarecemos no numero anterior, devidamente acautelar no contrato.

A questão, agora, resolve-se, pois, nisto: *ou a Empreza faz a obra, cumprindo o contrato, ou não a faz, e, neste caso, trespassa o terreno a quem a possa e queira fazer, e que, segundo as nossas informações, não falta, mas sem os ganhos leoninos que ela pretende obter pelo trespasse...*

Emfim, a Camara precisa de resolver esta questão com a maior energia e urgencia, como é de seu dever e o está exigindo a opinião publica.

Neste assunto sempre lhe demos o nosso mais leal e decidido apoio e com ele pode continuar a contar a Camara.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 21. A's 2 horas.

Obituario

Sepultou-se no dia 18 do corrente na freguesia de S. Martinho do Bispo deste concelho, com a avançada idade de 96 anos, o sr. José Madeira de Carvalho, natural de S. Paio de Gramaços, Oliveira do Hospital, avô do Monsenhor José Rodrigues Madeira prior de S. Martinho.

A's 12 horas Monsenhor Madeira celebrou missa de corpo presente na camara ardente, e ás 18 horas, teve logar o funeral encorporando-se nele muitas pessoas de todas as classes sociais, tendo-se organisado dois turnos constituidos pelas pessoas mais gradas da freguesia.

A chave do caixão foi levada pelo desembargador Dr. José Maria Forjaz, vice-presidente da Relação desta cidade.

Na igreja houve oficio de sepultura cantado presidindo o rev.º arcipreste de Alfarelos.

— Com 22 anos de idade, faleceu em Celas, a sr.ª D. Georgina Ladeira Pinto Ribeiro, saudosa filha do sr. Luís Leite Ribeiro e sobrinho do sr. Joaquim Bento Ladeira.

— Tambem se finou o operario polidor sr. Jacinto de Oliveira.

— Em Lisboa faleceu o antigo deputado socialista sr. Alfredo Ladeira, natural de Coimbra.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

No seu interesse

Prefiram sempre as fazendas de lã para vestidos, fatos de homem, capas e batinas de eclesiasticos e academicos, que os fabricantes da Covilhã Manoel Jeronimo de Matos, Sucessores, fabricam nas suas fabricas, e vendem directamente ao publico.

Em Coimbra, por obsequio, continuam no **Bazar de Paris** Rua Visconde da Luz, 68 a 72, os mostruarios com milhares de amostras, das melhores e das mais bonitas e mais baratas casemiras.

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a inificacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acautele, comprando sómente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas.

Agosto de 1922.

A manteiga **Minhota** não tem rival no mercado.

Pedidos aos depositarios — Rua da Sofia, 119. Desconto para revenda. 1

Teatros e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculos publicos, previne os seus amigos e freguezes que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira na Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a epoca de 1922.

Camarotes, barreiras etc., cobrando só o premio de 20 % de locação.

Encomendas pelo telefone, telegrama ou postal, para o tabacaria Cordeiro, Bairro Novo — Figueira da Foz.

ROUPA BRANCA

Precisa-se de costureiras ou senhoras que desejam trabalhar em roupa fina para homem e senhora.

Paga-se bem nos Armazens do Chiado

Atelier de modista e casa de habitação. 2

Passa-se um em bom local e em boas condições.

Informa-se nesta redacção X

Casa Vende-se ao fundo da rua Direita onde está instalada a serralharia de Narciso de Melo.

Esta casa serve para armazem ou garage.

Para tratar com Joaquim Mendes Coimbra, na Vila Mendes Santa Clara — Coimbra. 3

Carroça de mão, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofre grande e usado, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofres VENDEM-SE na rua da Moeda, 89 A. Moisés da Fonseca. X

Creada Precisa-se que saiba cosinha e mais serviços. Exigem-se boas referencias e dá se bom ordenado. Trata-se na rua das Padeiras, n.º 39. 4

Distribuidor para a «Gazeta de Coimbra», precisa-se.

Dactilografia Pessoa habilitada incumbe-se de todo o serviço em sua casa que se possa executar em maquina de escrever.

Dirigir á Rua João Cabreiro, 47, falando com o sr. Augusto de Figueiredo Queiroz. 3

Empregadas Precisam se que saibam escrever á maquina, na Companhia *Coimbra* de Seguros. X

Empregados Que conheçam bem o ramo de mercearia e déem referencias, para serviço de armazem e viagem, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Empregado para balcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escrituração comercial.

Nesta redacção se diz X

Empregadas Que escrevam á maquina com facilidade, aceita a SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LDA. — COIMBRA. X

Fogão de fogo circular, vende-se um novo.

Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Marçano Com pratica de vendas de vinho, precisa-se no armazem da rua Nova, 7 Coimbra. X

Marçano Precisa se externo na mercearia Paes, em Célas. X

Mobilia de escritorio, compra-se na rua João Cabreira. 47. X

Maquina DE ESCREVER compra se na rua João Cabreira, 47. X

Oferece-se pessoa para administrar agricultura ou construção até mesmo alguma industria do seu conhecimento; dão se as garantias que exigirem.

Presta informações, José dos Santos Machado no Almegue, ou na Ceramica Mondego. X

Precisam-se artistas e meios artistas de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Arganilense, Limitada — Arganil. X

Propriedade VENDE-SE ao Vale do Inferno, proximo á Estrada de Lisboa a 2 kilometros desta cidade, donde se disfructa uma linda vista, com uma area de 7:900 metros quadrados, tendo muitas oliveiras, arvores de fructo e terra de semeadura.

Para tratar, com José Miguel da Fonseca, no Hotel Bragança. X

Refrigerantes do Sameiro Revende *A Brazileira*, unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Vende-se vende-se uma bicicleta para criança. Casa Havaneza. X

Senhora oferece-se para dama de companhia ou tomar conta de crianças; diz depois as habilitações que tem.

Deseja casa muito séria e que a trate como familia.

Nesta redacção se diz. 1

Trespassa-se ARMAZEM com escritorio, estantes e canalisações, proprio para qualquer ramo de negocio, pronto a receber já quaesquer mercadorias.

Trata se com Alberto Pita — Rua Visconde da Luz, 34 1.º 1

Trespassa-se ou arrenda-se, uma mercearia na Estrada de Lisboa, n.º 52.

Vendem se tambem os utensilios da mesma loja. X

Terrenos Vende-se em pequenos lotes já divididos.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 60-1.º. X

Vinho Vende se, tinto, de primeira qualidade, 200 cantaros na adega do lavrador.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borralho com os n.os 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cosinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas.

Pode ser vista das 10 ás 16 horas.

Para tratar com o sr. José Rodres Paulo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra. X

Vende-se na Cruz dos Muroucos um moinho de vento em estado novo.

Para tratar com o seu dono no mesmo logar. X

Vendem-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro.

Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Antiguidades

Moveis, Louças, Relogios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.

Vende *Saraiva Nunes*
Casa do Sal

Hospital Militar de Coimbra

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste hospital faz publico que no dia 6 de setembro de 1922, pelas 13 horas, se procederá á arrematação em hasta publica dos concertos no calçado das praças do referido hospital e a ele adidas.

O caderno de encargos acha se patente neste Conselho Administrativo todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Hospital Militar de Coimbra, 18 d'agosto de 1922.

O Secretario, *José Maldonado Horta do Vale*, alferes. 3

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR,,

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

POR SEREM
As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E
As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

AVISO PARA MATRICULAS

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de engenheiros agricolas devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola desde 1 a 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau ou certidão do exame de admissão a liceus; atestado de vacinação, de rebustez e de não sofrer molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 15 Agosto de 1922.

Pelo Director,

Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO
Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

Declaração

A firma industrial desta cidade com sede na Rua da Moeda N.º 146.

A Metalurgica Conimbricense, que gira sobre a firma Pereira, Oliveira & Ferreira Lmd.

Vem por este meio declarar que o sr. Alfredo Moita de Condeixa com escritorio na Rua Pereira Borges desta cidade, nada tem e nem mesmo nunca teve com a nossa casa, não tomando nós responsabilidade por qualquer tranzação, ou qualquer trabalho mandado executar ou já mesmo executado por ordem deste senhor. Visto que só teve tranzação com a nossa casa em 1920, vendendo por nossa conta fazenda do que recebia a sua precentagem.

Fazendo nós esta declaração visto que este senhor diz em qualquer parte ser socio da vossa casa.

Pereira, Oliveira & Ferreira Lmd.

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 ÁS 5. R. VISCONDE DA LUZ. 13.

Molestias de pele e feridas cronicas
usem
SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
Rua Visconde da Luz, 88

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

Aos conimbricenses

Hotel-Paris
Rua da Liberdade
Rua da Saudade
FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.

Diarias a preços modicos.

Todo o serviço de cosinha á portuguesa, havendo o maximo rigor no aceio por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descrição, por 4$00 esc.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

PASSA-SE Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda envidraçada, prestando-se para outro ramo de negocio.

Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72. X

Quinta-feira, 24 de Agosto de 1922

ANO XII — N.º 1343

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 10$00, semestre, 5$00; trimestre, 2$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Annuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 17 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

As eleições municipais

Percebe-se que está despertando muito interesse a futura eleição municipal. Isso consola-nos como deve satisfazer todos aqueles que ainda não estão totalmente obcecados pelo feroz egoismo que, nestes ultimos quatro anos, tomou de assalto quasi toda a população portuguêsa.

Ainda bem que volta a resuscitar o amor, o interesse pela causa publica. Com egoismo e scepticismo não se conseguem mais do que triunfos efemeros e, quantas vezes, dolorosos pelas suas consequencias.

Mas, se é verdade que se percebe uma resurreição de interesse pela administração municipal, tambem não é menos verdade que os grupos, que se preparam para a lucta, estão trabalhando com uma discreção que nos parece demasiada.

A *Gazeta de Coimbra*, que sempre se tem esforçado por informar bem os seus numerosos e amigos leitores, que muito se interessa pelos progressos desta terra, e que, com certeza, a isso deve a simpatia com que é recebida, entendeu que era tempo de começar levantando o veu e iniciou essa obra procurando informar-se perante quem estivesse em postos de comando.

Tinhamos sabido que, entre outros, pertencia ás comissões dirigentes da Conjunção Republicana um nosso velho amigo que jámais deixou de solicitamente acorrer ao nosso apelo todas as vezes que á sua porta batemos pedindo-lhe colaboração.

Pedida e conseguida a entrevista, fômos procura-lo e conversámos sobre o assunto que ali nos levava: — intentos da Conjunção, trabalhos realisados, plano de combate, adesões já firmes, programa da Camara a saír da Conjunção, plano de lucta eleitoral, etc.

✦ ✦ ✦

. . . . . .
. . . .?

— Primeiro que tudo, uma questão prévia, meu caro Arrobas: o que lhe vou dizer é mais a minha opinião pessoal do que a informação oficiosa do que pensam e querem as comissões da Conjunção Republicana.

Porque nós não estejamos inteiramente concordes?

Não; mas porque não estou autorisado pelos meus colegas a exteriorisar, por agora, os nossos planos.

Uma cousa, porém, lhe posso dizer, desde já, como sendo a opinião informante da nossa Conjunção: — é que a politica, no sentido mesquinho do seu significado vulgar, no sentido de clientela mais ou menos organisada, está posta de parte. E' até a condição *sine qua non* da cooperação de nós-outros os independentes, e sômos muitos na conjunção.

— Então formarão lista com individualidades extranhas á politica?...

Não; não é isso. Individualidades extranhas á politica, meu amigo, ou são monarquicos da peór especie, monarquicos encobertos, ou são scepticos, indiferentes, apaticos — isto é nulos.

O que eu, o que nós os da conjunção pretendemos é organisar uma lista cujo criterio de escolha seja antes e dominantemente a *competencia* e, só depois e acidentalmente, a modalidade politica.

Na Conjunção ha democraticos de todas as feições, ha reconstituintes, ha individuos que teem estado nos partidos democratico e no liberal, ha individuos que, tendo sido democraticos, evolucionistas, unionistas, hoje estão autonomos.

Todos estes cidadãos se encontram, todavia, concordes numa cousa — no interesse desta cidade e seu concelho, no aborrecimento que temos tido á vista da incompetencia desmarcada da actual Camara Municipal, na visão nitida e segura de que a vereação que se seguir á actual, senda forjada pela mesma empreza cujo director é o sr. dr. Lima Duque, terá de ser uma digna e até *coacta* continuadora daquela que para ali tem estado a tornar insolvente o Municipio, a travar os progressos da cidade, a arreliar-nos todos os dias com as mais disparatadas resoluções e uma apatica inacção que é de estarrecer.

— Então, sempre é verdade que teem acorrido para a Conjunção varios valores do nosso meio?

— Tenho o prazer de lhe afirmar que sim. E, repare o meu amigo, esse prazer não é motivado só pela crescente probabilidade de victoria; é, especialmente, pela significação do facto: isso revela que volta a surgir o interesse pelas vantagens de colectividade.

. . . . . .

Mais cousas nos disse, o nosso amigo. Não lhes damos publicidade, neste numero, por falta de espaço.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria José Tavares Osorio Pignatelli de Melo Moniz

D. José Manuel de Noronha.

Amanhã:

D. Graciinda Amelia Pereira

Adelino Vicente Carvalho Encarnação.

Dr. Antonio Abranches Ferrão

Doentes

E contra-se bastante doente o menino João, filhinho do nosso amigo, sr. José Augusto da Silva Guimarães.

Partidas e chegadas

Partiram: — Para as Caldas de S. Gemil, o sr. Eduardo Gomes.

— Para a Ab unheira do Bairro, Assofarge, o sr. Adelino Duarte de Carvalho.

— Para Tondela, o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

— Para a Figueira da Foz, o sr. Alexandre Pais da Silva.

— Para S. Pedro do Sul, o sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.

— Vindos das Pedras Salgadas e de passagem para Grandola, estiveram nesta cidade durante 2 dias, o sr. João Rodrigues Pablo, importante proprietario, sua esposa e filho.

A Mata do Choupal

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, logo que teve conhecimento que fôra aprovada, na Camara dos Deputados, a proposta de lei autorisando o sr. Ministro da Agricultura a empregar a verba de 5.000 contos na arborisação das montanhas e das dunas e em trabalhos de hidraulica agricola, oficiou a s. ex.ª chamando a sua atenção para a Mata do Choupal, que bem merece obras importantes de defesa e conservação, que a Sociedade espera se realisarão sob o alto patrocinio do ilustre Ministro da Agricultura, sr. Ernesto Navarro.

Além deste assunto, a referida colectividade anda empenhada em interessar s. ex.ª noutros não menos importantes, e em que a seu tempo falaremos desenvolvidamente.

O DIA DE ONTEM

O dia 23 d'Agosto é sempre o de maior concorrencia em Coimbra, depois dos das festas da Rainha Santa, devido ao grande numero de romeiros do Senhor da Serra, muitos dos quais dormiram aí pelas ruas, á feira dos 23 e feira de S. Bartolomeu, que está a definhar no Rocio de Santa Clara.

BRADAR NO DESERTO

O fóco de infecção na rua de Montarroio

Lavra grande indignação nos moradores da rua de Montarroio contra o criminoso desmazelo a que foi votada aquela rua onde ha um ano existe um foco de infecção terrivel, que está prejudicando a saude publica.

Entre a Camara Municipal e Obras Publicas continua o jogo de empurra, e entretanto a população infantil da rua, travessa e beco de Montarroio, está sendo dizimada duma forma assustadora.

Em dois meses morreram ali 10 creanças (!) e são ás dezenas as que se encontram enfermas naquela area.

Mas isto não basta para aquelas entidades, a quem a saude publica continua merecendo o mais criminoso indiferentismo.

Já apelámos para as Obras Publicas, para a Camara, para as autoridades sanitarias e Governo Civil, e até hoje não lográmos ver atendida esta reclamação.

Que mais será preciso fazer?

Pelo que esperam esses senhores que teem a seu cargo estes serviços?

Em que terra vivemos nós?

Onde estão os poderes para fazerem entrar na ordem entidades que estão consentindo tamanha desumanidade?

Convento de Semide

Este antigo convento, cujos alicerces quasi foram beijados pelo sol nascente da nossa nacionalidade, e que a dentro dos seus muros recolheu as mais lídimas vergonteas da fidalguia portuguesa, está hoje convertido num montão de ruinas, provocadas umas pela acção do tempo, outras, na maior parte, pela mão vandálica e sacrílega dos homens que ali teem cometido toda a série de desacatos e abusos.

Foi para as conhecer, para bem avaliar da veracidade dos rumores que a tal respeito chegaram junto da autoridade, que o sr. Inspector da Policia, na companhia dos habeis agentes Sá e Reis, visitou na ultima segunda-feira aquele convento, informando-se detalhadamente das causas principais da sua ruina e do destino que teem tido os materiais dele desviados.

Por informações que pudemos colher, sabemos que o sr. Eurico de Campos, que é um funcionario activo e zeloso no cumprimento dos seus deveres, mormente quando se trata da defeza dos interesses do Estado, está na boa disposição de acabar com os vandalismos praticados no convento de Semide, vandalismos que s. ex.ª constatou na sua demorada visita e que o deixaram desagradavelmente impressionado pela forma como teem sido praticados.

Assim, poude o sr. Inspector da Policia ver que as informações que lhe foram fornecidas em nada eram exageradas, pois os roubos sucedem-se ali com a mais atrevida audacia, não poupando os vandalos as cantarias de portas e janelas da hospedaria, grades de ferro, tijolo, vigas de castanho, telhas e azulejos, que tudo tem sido arrancado vandalicamente, ignorando-se por emquanto o paradeiro de tantos e tão valiosos materiais de construção.

O sr. Eurico de Campos, que alongou as suas investigações até ao proprio convento, onde ainda hoje se albergam umas 18 velhinhas, entre as quais uma que para ali, foi enviada por D. Pedro V na época pestifera que assolou Lisboa, teve tambem ocasião de conhecer os desmandos ali praticados, pois estatindo o convento completamente roto por todos os seus antigos portais os vandalos penetram nele livremente, destruindo tudo quanto podem, e tendo dali retirado muitos milhares de azulejos, tijolos e madeiras de castanho.

✦ ✦ ✦

O convento de Semide, cujas tradições de gloria, riqueza e fausto, tanto se ligam ás épocas grandiosas do nosso país, bem merece dos poderes publicos a protecção necessaria para que de todo senão convertam em ruinas as paredes que ainda hoje demarcam o local da sua existencia. Há ainda ali muita coisa digna de conservação, e, se providencias imediatas não forem tomadas, dentro em pouco tudo desaparecerá sem proveito para o Estado, ficando apenas de pé sobre aquelas ruinas o vulto do passado anatematizando-nos pela nossa negligencia e pelo nosso desleixo.

Estamos, porém, convencidos de que o sr. Inspector da Policia nas investigações a que vai proceder, saberá punir os responsaveis pelos danos causados no convento de Semide, propondo ao governo as medidas que a sua inteligencia lhe aconselhe para que, ao menos, se salvem duma derrocada proxima os edificios que ainda ali estão de pé e que servem de guarida a uma dezena de velhinhas cuja idade e saude são dignas de todo o respeito.

Salvar, pois, o convento de Semide duma derrocada que se avisinha, é não só prestar um grande serviço ao Estado a quem ele pertence, mas é tambem demonstrar o afecto que nos liga ao passado, factor unico da nossa grandeza e do nosso prestigio.

PROVIDENCIAS

Solicitamo-las de quem de direito para o caso gravissimo da epidemia da raiva que está assustadoramente alastrada em todo o Portugal.

Os jornais trazem-nos noticias flagelantes de todas as terras dando-nos conta de pessoas morrendo por virtude de tão horrivel flagelo.

Em Coimbra a canzoada constitui uma praga verdadeira e bem necessário se torna que a policia a extinga prestando assim um alto serviço social.

Providencias! Providencias!

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Conversando com pessoa autorisada, fomos informados de que alguns elementos da Conjunção Republicana haviam procurado o sr. dr. José Cardoso com o fim de o convidar a cooperar com a dita conjunção e permitir que o seu nome fosse incluído na lista.

O sr. dr. José Cardoso, depois de se ter informado a respeito dos nomes das pessoas que estão á frente desse movimento e de ter sabido que a Conjunção põe todo o seu empenho em que a politica partidaria seja inteiramente posta de parte, e que, tão sómente, se procurarão competencias capazes de administrar livres de toda e qualquer coação, concordára e prometera todo o seu apoio.

Quanto a entrar na lista, parece que, atendendo á sua necessidade de repouso em virtude dos muitos trabalhos que tem trazido entre mãos, especialmente por motivo do Congresso Beirão, s. ex.ª procurára escusar-se.

A pessoa que nos informou está, porém, muito convencida que tudo se ha-de vencer porque sabe quanto o sr. dr. José Cardoso é um entusiasta, propulsor dos interesses da região, quanto ele é amante de Coimbra.

✦ ✦ ✦

Foi-nos pedida a publicação do seguinte:

Esclarecendo

Tendo o sr. dr. Lima Duque num desmentido publicado no n.º 1342 da Gazeta de Coimbra — *que não aprecio por a tal não estar autorisado pelo P. R. P. em que estou filiado — afirmado que conversou comigo num dos gabinetes da Camara Municipal, esclareço que essa conversa foi a pedido de s. ex.ª que me convidou a tal entrevista. E faço este esclarecimento para que a verdade se fixe difinitivamente.* — Abel de Almeida.

Reunião dum curso

Para comemorar o 30.º aniversario da sua formatura, reune-se na primeira quinzena de Outubro nesta cidade, o curso teologico-juridico de 1891-1892, do qual fazem parte os distintos poetas srs. drs. Alberto d'Oliveira, ministro de Portugal na Argentina, e Eugenio Sanches da Gama, nosso ilustre conterraneo.

Ainda do mesmo curso fazem parte os srs. drs. Paulo Falcão, Aires de Castro e Almeida, Antonio Augusto Antunes, Manuel Lopes de Quadros, tambem nossos conterraneos, conde de Penha Garcia, Carneiro de Moura, Artur de Montenegro, professor da Faculdade de Direito de Lisboa, etc.

Muito pó e nenhuma luz!

E' tal o desprezo que a Camara Municipal liga á feira de S. Bartolomeu, que nem sequer manda acender as lampadas electricas da ponte e estrada de Santa Clara A respeito de rega da estrada, nem um decilitro d'agua, embora o rio lhe fique ao pé!

Não faltam os protestos do publico por estas faltas; mas que importa isso se a Camara ca'ejou e já leva tudo isto com o maior indiferentismo deste mundo!

Obituario

Faleceu o estimado comerciante desta cidade, sr. Joaquim Gomes dos Santos, proprietario da Retrozaria *Bijou*. Era irmão do nosso prezado amigo sr. José Antonio Gomes dos Santos.

Sentidos pezames.

De LUZO

ALGUMAS NOTAS DAS FESTAS DA INAUGURAÇÃO DO LUZO TENNIS CLUB

A's primeiras horas da manhã de sabado, Luzo, uma das mais encantadoras estancias de Portugal, despertou ao som de salvas de morteiros e do ordinario duma banda de musica.

Luzo nesse dia esteve em festa, que decorreu sempre com o mator brilhantismo, em todos os detalhes do seu programa. Festejava-se a inauguração do campo de tennis.

✦ ✦ ✦

A's 10 horas alguns socios do Luzo Tennis Club *fizeram demonstrações de natação na piscina do casino, tendo alguns feito saltos brilhantes.*

✦ ✦ ✦

A's 14 horas, a comissão das festas deu inicio á cerimonia do descerramento das placas nas ruas e avenidas a que a camara do concelho, deu os seguintes nomes: Emidio Navarro, José Duarte Figueiredo, Francisco Grandella, Barbosa Colen, Dr. Antonio Gonçalves Ferrão, Dr. Antonio Granjo, Rua da Pampilhosa, Fotografia Conimbricense e largo Manuel Alves.

✦ ✦ ✦

A placa da avenida Emidio Navarro foi descerrada pelo sr. Eugenio Navarro, ilustre filho do saudoso estadista, dizendo o sr. dr. Troncho de Melo, em nome da comissão das festas, algumas palavras alusivas ao acto.

✦ ✦ ✦

O chá-tango *decorreu sempre na mator das alegrias, estando muito concorrido.*

✦ ✦ ✦

O explendido court de tennis, *á hora da sua inauguração apresentava um magnifico aspecto. A assistencia era numerosa, vendo-se as bancadas completamente repiectas de senhoras.*

Nas varias partidas que se realisaram, os jogadores foram muito aplaudidos.

✦ ✦ ✦

A' noite na explanada do casino, realisaram-se danças populares, tocando alternadamente duas bandas de musica.

✦ ✦ ✦

O cotillon *realisado no salão nobre do casino, decorreu brilhantissimo.*

✦ ✦ ✦

O fogo preso, as iluminações electricas e á moda do Minho, respectivamente a cargo das casas dessa cidade, José da Claudina, Gomes Ferreira, Ld.ª, e Viuva Serio Veiga, foram dum efeito surpreendente, sendo justamente apreciados.

✦ ✦ ✦

A' comissão dos festejos cumpre-nos agradecer as deferencias dispensadas ao director do nosso jornal.

Dr. Guilherme Moreira

Temos em nosso poder 5 dos discursos proferidos junto do cadaver do sr. Dr. Guilherme Moreira, no cemiterio da Conchada.

Era nosso desejo dar-lhes publicidade, mas a exiguidade do espaço de que dispomos não nos permite faze-lo.

Oxalá que esses discursos possam reunir-se em folheto, porque constituirão uma justa e honestissima homenagem prestada á memoria do saudoso extincto.

NOTAS

A faculdade de Direito tem recebido numerosos telegramas de condolencias. Entre eles contam-se os seguintes:

Do ministro da Instrução; do director da faculdade de Direito de Lisboa, dr. Abranches Ferrão; do vice-reitor da Universidade do Porto, dr. Anibal Cunha; do director da faculdade de Medicina de Lisboa, dr. Azevedo Neves; dos professores Pinto Coelho, Caeiro da Mata, Rocha Saraiva, Carneiro Pacheco, Sobral Cid, Teixeira de Abreu, Martinho Nobre de Melo, Lobo de A'vila; do chefe da secretaria da faculdade de Direito de Lisboa, Rafael Ribeiro; do dr. Matos Miguens, advogado em Pombal; do dr. Almeida e Sousa; do dr. Crispiniano, notario na Povoa de Varzim; do dr. Crucho Dias, advogado em Castelo Branco; do dr. João

Eloi, em seu nome e no de todos os advogados de Pombal, etc.

— O sr. Dr. Alberto dos Reis representava no funeral os professores Sobral Cid, Caeiro da Mata, Carneiro Pacheco, Lobo de A'vila, Martinho Nobre de Melo e o dr. Almeida e Sousa.

— O sr. Dr. Fernando Emidio da Silva representava o sr. dr. Moreira Junior, professor da faculdade de Medicina de Lisboa.

— Uma das notas mais tocantes foi esta: o dr. Rangel de Sampaio, um dos mais distintos advogados de Lisboa, veio assistir ao funeral, apesar de ter relações muito ligeiras com o Dr. Guilherme Moreira e de não lhe dever directamente atenções especiais; veio, disse ele, prestar a homenagem do seu espirito ao professor que mais contribuira para a sua formação profissional e cujas lições mais lhe haviam servido para o exito da sua carreira. E prestou esta homenagem sem aparato, numa atitude de comovido e discreto recolhimento.

DECLARAÇÃO

Por nos ter chegado tarde não podemos dar hoje publicidade a uma declaração do sr. Alfredo Moita, em resposta a uma que publicamos no ultimo numero da Metalurgica Conimbricense.

Fernandes Ramalho : : :
: : : Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Progressos de Coimbra

O Grande Hotel de Turismo. O que a Camara deve fazer. Considerações oportunas sobre o assunto.

A Camara precisa de proceder com toda a reflexão e segurança, se, como se diz, está realmente resolvida a fazer até ao proximo dia 10 de Setembro, qualquer concessão especial e importante á Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal.

Não tendo ficado estabelecidas, no contrato feito em 10 de Março de 1921, todas as garantias necessarias á realisação do hotel, que a Camara não se esqueça de as estabelecer agora, aproveitando habilmente a oportunidade que se lhe oferece para nele as introduzir.

Essas garantias, em nossa opinião, são, principalmente, as seguintes:

1.ª Fixação do praso, que deve ser improrogavel, dentro do qual a Empreza deverá promover a publicação do diploma do governo aprovando o projecto e mandando aplicar ao hotel as isenções e vantagens do decreto n.º 1121;

2.ª Elevação do quantitativo da multa, que deve ser fixado em 100$00 escudos diarios, para o caso não só da Empreza demorar o começo das obras e o seu acabamento, mas tambem para a hipotese de se dar qualquer interrupção nas mesmas, sem ser motivada por circunstancias de força maior.

Desde que sejam introduzidas no contrato estas modificações, a Empreza já não poderá conduzir-se como até aqui para com a Camara. Ou faz o hotel dentro dos prasos fixados no contracto e no diploma do governo, ou, no seu proprio interesse, ver-se-ha forçada a trespassar o terreno a quem o queira fazer, e isso sem demora.

A Camara, pois, segure-se, estribe-se!

Não se fie, como até aqui, em cantigas.

Em Lisboa, para o mesmo fim, ha mais do que um pretendente ao terreno, caso a Empreza não queira ou não possa fazer a obra; *porem, o que ninguem está é resolvido a dar pelo trespasse mais do dobro do que o terreno custou.*

Que a Camara, pois, proceda com reflexão e segurança, porque a ocasião não pode ser mais oportuna, se realmente tiver de fazer á Empresa, e a pedido desta, alguma importante concessão.

Os platanos da Insua dos Bentos

Informam-nos de que nenhuma providencia foi tomada pela Camara para ver se consegue salvar alguns dos platanos que as muares de artilharia descascaram e roeram na Insua dos Bentos.

Estava aconselhado que imediatamente se mandasse barrar os troncos dessas tão lindas arvores, mas, segundo nos acabam de informar indignadamente, é cousa que ainda se não fez.

A Camara, que não providenciou para que a força de artilharia que ali esteve respeitasse a arborisação, não se rala nada em ver secar os platanos que formam a lindissima alameda da margem do rio!

Não teremos nós carradas de razão para acusarmos a Camara de tanta negligencia?

Quem não quer, não pode ou não sabe desempenhar os cargos publicos, recusa-os.

Quem não consumir **Manteiga Minhota** não é amante do que é bom

Pedidos aos depositarios, Rua da Sofia, 119.

Descontos para revenda. 1

Antiguidades

Moveis, Louças, Relogios, colchas, cadeiras de couro, contadores, etc.

Vende: *Saraiva Nunes*
Casa do Sal

No seu interesse

Prefiram sempre as fazendas de lã para vestidos, fatos de homem, capas e batinas de eclesiasticos e academicos, que os fabricantes da Covilhã Manoel Jeronimo de Matos, Sucessores, fabricam nas suas fabricas, e vendem directamente ao publico.

Em Coimbra, por obsequio, continuam no **Bazar de Paris** Rua Visconde da Luz, 68 a 72, os mostruarios com milhares de amostras, das melhores e das mais bonitas e mais baratas casemiras.

Aos conimbricenses

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.

Diarias a preços modicos.

Todo o serviço de cosinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no aceio por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descrição, por 4$00 esc.

Pensão completa com vinho 10$00.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

Hospital Militar de Coimbra

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste hospital faz publico que no dia 6 de setembro de 1922, pelas 13 horas, se procederá á arrematação em hasta publica dos concertos no calçado das praças do referido hospital e a ele adidas.

O caderno de encargos acha se patente neste Conselho Administrativo todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Hospital Militar de Coimbra, 18 d'agosto de 1922.

O Secretario, *José Maldonado Horta do Vale*, alferes. 2

Atelier de Modista Rua Ferreira Borges, 24-2.º andar trespassa-se com ou sem mobilia e utensilios.

Trata-se com o Ex.mo Sr. Dr. Soares Couto, na mesma Rua N.º 34 2.º andar. 4

Atelier de modista e casa de habitação.

Passa-se um em bom local e em boas condições.

Informa-se nesta redacção X

Biciclete Vende-se uma em bom estado.

Diz se na Rua Visconde da Luz, 64. 3

Casa Precisa-se com 8 a 10 divisões, saudável, em bom local. 2

Casa Vende-se ao fundo da rua Direita onde está instalada a serralharia de Narciso de Melo.

Esta casa serve para armazem ou garage.

Para tratar com Joaquim Mendes Coimbra, na Vila Mendes Santa Clara — Coimbra. 2

Carroça de mão, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofre grande e usado, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofres VENDEM-SE na rua da Moeda, 89 A.

Moisés da Fonseca. X

Creada Precisa-se que saiba cosinha e mais serviços. Exigem-se boas referencias e dá se bom ordenado. Trata-se na rua das Padeiras, n.º 39. 3

Distribuidor para a «Gazeta de Coimbra», precisa-se.

Dactilografia Pessoa habilitada incumbe-se de todo o serviço em sua casa que se possa executar em maquina de escrever.

Dirigir á Rua João Cabreiro 47, falando com o sr. Augusto de Figueiredo Queiroz. 2

Empregadas Precisam-se que saibam escrever á maquina, na Companhia *Coimbra* de Seguros. X

Empregado para balcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escrituração comercial.

Nesta redacção se diz X

Fogão de fogo circular, vende-se um novo.

Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Marçano Precisa se externo na mercearia Paes, em Célas. X

Mobilia de escritorio, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Maquina DE ESCREVER, compra se na rua João Cabreira, 47. X

Precisam-se artistas e meios artistas de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Arganilense, Limitada — Arganil. X

Refrigerantes do Sameiro Revende *A Brazileira*, unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Trespassa-se uma casa na rua da Sofia, com 17 boas divisões com luz propria excepto 2, uma despensa grande e uma pequena, 2 W C., um forro grande e um pequeno, casa para lenha, casa para carvão, quintal e uma loja e dois quartos arrendados no rés do chão. Renda anual de 2.500$00

Dirigir propostas ás iniciaes L. R L. a este jornal. X

Trespassa-se ou arrenda-se, uma mercearia na Estrada de Lisboa, n.º 52.

Vendem-se tambem os utensilios da mesma loja. X

Vinho Vende se, tinto, de primeira qualidade. 200 cantaros na adega do lavrador.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se vende-se uma bicicleta para criança. Casa Havaneza. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borralho com os n.os 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cosinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas.

Pode ser vista das 10 ás 16 horas.

Para tratar com o sr. José Rodres Paulo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra. X

Vende-se na Cruz dos Murouços um moinho de vento em estado novo.

Para tratar com o seu dono no mesmo logar. X

Vendem-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro.

Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrhagico

UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na higiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em
COIMBRA
Drogaria Vilaça, Suc.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

Molestias de pele e feridas cronicas
curam-se com
SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

ROUPA BRANCA

Precisa-se de costureiras ou senhoras que desejam trabalhar em roupa fina para homem e senhora.

Paga-se bem nos Armazens do Chiado

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR"

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

POR SEREM
As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E
As de maior duração

A'venda em todas as boas casas de electricidade

ESCLARECENDO

Nós, socios da *Rodrigues da Silva & C.ª, Limitada*, vimos declarar publicamente que

Rodrigues da Silva & C.ª, Lim.da

com séde social na rua Ferreira Borges, da cidade de Coimbra, não é Sucursal nem Agencia da Companhia Portugueza Higiene Limitada.

Esta é simplesmente societa-ia como o são Rocha Manso e Manuel Pavia, que assignam.

Rocha Manso
Manuel R Pavia.

A JAPONEZA, L
Rua da Constituição, 9
PORTO

Mobiliarios de E.
Trabalhos de Arte gional
Madeiras Nacionais e trangeiras
Esboços e Orçament Gratis

Representante em Coimbra:
AntonioThemido
Rua Ferreira Borges, 68-2.º

LENHA

em TOROS DE DESBASTE até 3 metros, posta sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fábrica, estrada do Lorêto, compra a

CERAMICA, L.da. COIMBRA

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO
Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

"Colonial"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos : terrestres : tumultos
gréves : cristais : agricolas : roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Sabado, 26 de Agosto de 1922

ANO XII — N.º 1344

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 10$00, semestre, 5$00; trimestre, 2$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — *Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Um novo emprestimo para os serviços municipalisados. Mais 400 contos para o sorvedouro.

O sr. secretario da Camara foi mais uma vez a Lisboa com o encargo de ver se consegue fechar as negociações com a Caixa Geral dos Depositos, para um novo emprestimo de 400 contos destinado aos serviços municipalisados, da iluminação e das aguas, cujos trabalhos estão quasi paralisados.

Como se vê, os serviços municipalisados continuam a ser o mesmo monstruoso sorvedouro...

Do emprestimo de 1.500 contos, a primeira verba levantada pela Camara foi de 250 contos, *para pagar as dividas antigas dos mesmos serviços*, tendo sido esta uma das causas porque aquele não chegou para o estabelecimento da rede da iluminação electrica e para a electrificação do serviço das aguas.

Agora, já se contrairam outras dividas, que é preciso saldar, porque se tem comprado a credito bastante material e é preciso comprar mais.

Neste andar, Coimbra vai longe, ninguem tenha duvidas...

Tão longe como foi o Estado com os seus tão famosos serviços de Transportes Maritimos...

Oh se vai!

Os municipes que esperem pelas inevitaveis consequencias, que hão-de ser bonitas, se tais serviços continuarem a ser administrados pelas altas competencias do municipio.

Só para pagar os juros e as amortisações dos dois emprestimos, não chegarão 100 contos anuais, que hão-de saír da bolsa do contribuinte, porque não ha esperança das empresas municipalisadas, com tão deploravel administração, darem receita que chegue para pagar os encargos dos emprestimos, que são mais do que os dois referidos.

A empregadagem é cada vez mais e tudo absorve...

Daqui a pouco o Municipio, pelo caminho que as cousas levam, ficará sem serviços municipalisados, porque os credores tomarão conta de tudo. Já está tudo hipotecado á Caixa Geral dos Depositos, sendo os credores cada vez em maior numero.

EXCURSÃO A AVEIRO

Sabemos de fonte limpa, como ultimamente noticiamos, que a excursão á cidade do Vouga se realisará imperterivelmente em 8 de Outubro proximo.

Entre alguns numeros da excursão, um causará bastante surpresa caso o comercio e industria auxiliem a comissão.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Graça da Silva Eusebio
Antonio Gonçalves de Campos.
Amanhã:
D. Maria Amelia Carneiro de Sousa Pires
Tenente Eduardo Martins da Fonseca
Mario Marques Vieira de Carvalho.
Segunda-feira:
D. Judith Nogueira Coelho
D. Desdemona Teixeira Lopes.

Pedidos de casamento

Para o sr. Manuel dos Santos, comerciante desta cidade, foi pedida em casamento, por seu pai o sr. José dos Santos, tambem comerciantes, a sr.ª D. Maria Augusta Pereira, gentil filha do sr. João Alves Pereira e da sr.ª D. Leonidia Azevedo Pereira.

Partidas e chegadas

Partiu para a Proia da Cova, Figueira da Foz, o sr. dr. Alberto Rocha.

— Regressou das Pedras Salgadas, o sr. Jorge Frederico de Lacerda.

— De visita a sua familia encontra-se nesta cidade acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria José Sebo Viegas Batista, o sr. dr. Amadeu Viegas Batista, medico e sub-delegado de sou de em Manteigas, devendo daqui seguir para Lisboa e Algarve.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Nestes ultimos dias, mercê de afirmações contundentes que se teem feito por meio da imprensa, cresceu ainda mais o interesse que vivamente se vem manifestando na cidade pela proxima eleição da Camara.

Em alguns agrupamentos que se dispõem a disputá-la, nota-se mesmo uma certa e significativa excitação, que se a tempo não fôr temperada, crê-se que virá a produzir incidentes bastantes ruidosos, cujos efeitos e alcance não é ainda facil de calcular...

Emfim, os campos extremam-se cada vez mais, procurando os seus defensores apetrecharem-se o melhor possivel, para a batalha campal que se avisinha.

* * *

Afirma-se que os liberais, antigos unionistas, estão todos com a Conjunção Republicana, em volta do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

* * *

Nestes ultimos dias, teem-se realisado reuniões muito importantes, constando que as classes operarias intervirão na luta eleitoral muito activamente.

"As eleições municipais,,

Por absoluta falta de bastante espaço para terminarmos a publicação da entrevista com um membro da Conjunção Republicana sobre os trabalhos da mesma Conjunção, não continuamos hoje, como era nosso intento, essa entrevista, que começámos no numero de quinta-feira.

Irá no proximo numero de terça-feira pelo que pedimos aos nossos leitores nos relevem desta interrupção.

Os platanos da Insua dos Bentos

A Camara Municipal não mandou ainda barrar os platanos que foram roidos e descascados na Insua dos Bentos pelas muares de artilharia.

Não sabemos a quem atribuir maior responsabilidade no caso, se aos militares que deixaram os animais á vontade a fazer aquela bela obra, se á Camara que nenhuma providencia adotou para se salvarem aquelas lindas arvores!

Isto passa das marcas em despreso pela opinião publica!

Nunca este concelho teve tanta incompetencia a administra-lo.

Depois de composta esta noticia fomos ver os platanos e confessamos que aumentou a nossa indignação por semilhante facto.

Ha platanos completamente perdidos por terem sido descascados em toda a volta do tronco, mas ha alguns que ha muito deviam ter sido barrados para ver se os podem salvar.

Alguns dos platanos pertencem a uma das lindas aleas da alameda do lado do rio. Nem estes escaparam!

Este assunto tem para nós toda a importancia, e bom é saber o que fez a Camara para que os culpados respondam pelo imperdoavel desleixo dos srs. da artilharia que ali esteve acampada.

MUSICA NA AVENIDA

A'manhã, das 20 ás 22 horas, a banda de infantaria 23 toca na Avenida Navarro, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

João Verdades, marcha — *Lima*
Le Caid, ouverture — *A. Tomaz*
Variações de clarinete da opera Rigoleto — *Verdi*
Noces de Marionettes, fantazia descritiva — *Turine*

SEGUNDA PARTE

Fantazia Espanhola — *Bavieri*
Polka de Fiautim — *Piedade*
Belmonte — Passe doble.

CRITICA LITERARIA

"AGUIAS,,

De UMBERTO ARAUJO. Edição da *Lumen*.

Acima de tudo, o dr. Umberto Araujo, na sua primeira obra, revela-se um prosador de admiraveis recursos. A posse definitiva duma forma solida e brilhante, serve e valorisa triunfantemente, a sua rica cultura, a sua inteligencia viva e penetrante, e ainda aquela amorosa e suave maneira de tratar coisas singelas.

E' que o autor sem ser, de modo nenhum, soldado da velha escola, não é tambem, e felizmente, um retorico complicado, frouxo, vario e desiquilibrado, como usam de ser hoje os adamados rapazes dados ao trato de musas irradias e literatices de pacotilha.

Dr. Umberto Araujo

Umberto Araujo treinou, por muitos anos, na luta árida do jornal, as suas admiraveis qualidades.

Depois, o silencio da sua biblioteca, a sua vida simples e tranquila, a sua inteligencia e o seu trabalho, afinaram vitoriosamente os antigos e naturais predicados.

Hoje, na posse absoluta duma forma rapida, scentilante, expontanea e facil, pode, quando o pretender, fazer entrar o seu nome na gloriosa linha dos literatos de fama e mérito reconhecido.

Por isso, *Aguias* lê-se num instante, sem cansaço nem aborrecimento. Pelo contrario. A forma, rapida e nervosa, leva agradavelmente os olhos na vertingem namorada das ideias, atravez da proza, percorrendo as paginas. Só isso explica que tivessemos feito duas leituras ao livro. A primeira, para com cuidado e pachorra estudar o autor nos traços gerais e nos detalhes, e a segunda, logo apoz, para gozarmos então toda a beleza perdida com as demoras e atenções da primeira.

* * *

Aguias, é um livro de fragmentos, sem complicações de maquinismo ligando os assuntos, nem sequer uma orientação definida envolvendo o tema principal. No entanto, em todo ele um alto espirito se revela, inconfundivel e vigoroso nas suas meditações e nos seus entusiasticos espantos.

No *Prefácio* a forma é rica, opulenta de imagens, preciosa de sintese, balanço e equilibrio.

As *Figuras de Barro* são uma piedosa critica á triste anemia da juventude frouxa, pandilha, insexuada.

Os Titans, sem alcançarem o verdadeiro e maravilhoso sentido do poema novo, dão, por isso mesmo, uma grande exaltação de amor da Raça.

Nos *Vagabundos*, a branda e enternecida filosofia dum sonhador romantico e contemplativo, dá a alegre e victoriosa nota de uma cultura opulenta e de uma rica sensibilidade.

O Correr do Pano é a entrada intelectual para o maior assunto da obra, e revela a habilidosa maneira de apresentar sem sobressaltos, admiraveis sentenças de grandes pensadores.

Depois surge o *Crime de Amor*, e, nessas paginas, vibra todo esse drama alucinado de paixão e escandalo.

A defeza dos reus é feita com uma superioridade sentimental tão grande que, estamos certos, ter-lhes-ia servido mais, nas horas do julgamento, do que muita coisa que, em sua defeza, no tribunal se disse.

E' uma defeza calorosa, apaixonada, inteligente, romantica, cheia de sinceridade e verdadeiro interesse.

Bocados, ha mesmo, por vezes, que só um advogado de decidido geito como o auctor do livro, conseguiria tocar assim, tão inteligentemente.

Nem admira nada, perdoe a modestia do ilustre escritor, que amanhã ou qualquer dia, comecem de ouvir-se, pela boca dum colega, repetidos tal qual, ou com ligeira glosa, nas calorosas defesas das comarcas de 2.ª, onde os Ciceros da plebe, depois de os bisparem no livro sincero, os irão repetir á ternura dos jurados.

De alguns sabemos nós para quem essa proza será uma mina. E doutros ainda que, não hão-de gostar nada, de ver assim um *novel* tão prometedor.

Certo como é que, não ha gente mais criminosa nas ambições de fama, do que os homens de justiça.

Nas palavras dessa defeza enternecida vai ainda a revelação do aspecto moral bondoso do auctor das *Aguias*.

E foi assim, com estes ligeiros motivos, que o auctor, rapidamente, traçou o seu primeiro livro.

A sua forma admiravel, rica de palavras e solida de construção, servindo outros assuntos, duma elevação diferente e superior, pode, quando o auctor quizer, glorificar o seu nome, honrando com a sua arte a literatura nacional e a sua geração.

O dr. Humberto Araujo com a sua requintada sensibilidade, a sua cultura opulenta, a sua inteligencia penetrante, e aquela forma preciosa, pode, repetimos, fazer, com novas obras, assinalar o seu nome entre os dos bons prosadores da nossa rica lingua, maltratada pela récua de imbecis galantes que fazem das letras campo de pinotes onde o seu esterismo se rebola em ademanes de nervopatas portadores de taras que são a vergonha do sexo.

Aguias, é uma afirmação de talento e admiraveis qualidades.

Humberto Araujo, um nome que brevemente a critica saudará com os elogios naturais aquem como ele se apresenta vigoroso, sereno e forte como um triunfador.

A. B.

Dr. Morais Sarmento

O sr. Dr. Morais Sarmento, ilustre professor da faculdade de Medicina, tenciona abrir, no principio do proximo ano lectivo, no Hospital da Universidade, uma consulta externa de clinica medica, á qual serão admitidos não só todos os doentes que apresentem atestado de pobreza passado pelas entidades competentes, mas ainda aqueles que, não sendo em absoluto pobres, tambem não tenham os meios suficientes para se tratar sem que os seus parcos recursos sejam profundamente cerceados e as suas condições economicas profundamente comprometidas.

Para que estes individuos sejam admitidos á consulta, o sr. Dr. Morais Sarmento contentar-se-ha apenas com a declaração de que não são abastados, feita por qualquer pessoa que lhe mereça consideração.

O ilustre professor tem em vista, com esta resolução, não só prodigalisar a todo o doente os seus cuidados clinicos, de alta valia como nós sabemos, mas ainda melhorar por esta forma as condições do ensino de patologia interna na nossa Universidade, pela diversidade de casos que sem duvida, hão-de aparecer na consulta.

Sabemos que não só os serviços da consulta serão absolutamente gratuitos, mas ainda quaisquer investigações laboratoriais que sejam necessarias.

A consulta será dada das 9 ás 12 horas, no Hospital da Universidade.

Desta resolução do sr. Dr. Morais Sarmento resultará, sem duvida, um grande beneficio para a população menos abastada de Coimbra.

Por isso gostosamente a registamos neste jornal.

O "mictorio modelo,,

Depois do que aqui dissemos ha dias, sobre o mictorio que a Camara mandou fazer encostado ao edificio da Cadeia de Santa Cruz, foram-lhe introduzidas importantes modificações que o tornam mais decente e mais citadino.

Como estava, não passava dum autentico cortelho, como então dissemos.

Assim é que a Camara deve proceder sempre quando se formularem justas reclamações da imprensa e do publico.

Os melhoramentos do Parque de Santa Cruz

Já recomeçaram os trabalhos de aformoseamento do Parque de Santa Cruz, que, melhor informados, soubemos que haviam sido suspensos por motivo da ausencia da comissão que neles superintende, inclusivé o sr. vereador dos jardins, que esteve uma temporada no Gerez.

Presentemente, anda-se a fazer o ensaibramento e alteamento da rua dos Loureiros, faltando depois a restauração de alguns degraus dos escadorios e de algumas piramides e azulejos.

Depois, o que era preciso era promover a frequencia ao recinto, o que só se poderá conseguir, na nossa opinião, com a creação de certos elementos de atracção.

Custa a vê-lo sempre tão êrmo, tão deserto, mesmo aos domingos.

Um corêto e um pavilhão para venda de refrescos, fazem ali muita falta.

Como no Parque existem duas ou tres grandes arvores sêcas, com a sua madeira podia a Comissão mandá-los fazer com relativamente pequeno dispendio.

Em Penacova

Aguas minerais iguais ás de Luso. A affluencia de turistas e o desenvolvimento da industria hoteleira naquela vila.

O nosso colega *Jornal de Penacova*, confirma o que aqui dissemos ha dias relativamente a alguns importantes nascentes de aguas minerais que apareceram junto áquela vila, e que passam por ter a mesma composição química das afamadas aguas de Luso, bem merecendo, pois, serem convenientemente exploradas por uma emprêza.

A affluencia de forasteiros, principalmente de Lisboa, tambem diz o nosso colega, vindo em reforço do que aqui noticiamos, tem sido muito grande, e tanto que a procura que tem havido de aposentos animou a conhecida hospedeira Maria Altina, a arrendar um grande predio da familia Leitão, para nele instalar um confortavel hotel, com magnificas salas e amplos quartos.

Como as actuais hospedarias e as suas sucursais tenham estado repletas de hospedes, algumas familias foram recebidas em casas particulares.

Outras pessoas, que áquela linda vila foram este ano pela primeira vez, já deixaram aposentos tomados para o ano.

O novo hotel, de cuja instalação se anda tratando, parece que ficará com mais de trinta quartos, podendo hospedar mais de 60 pessoas.

Não resta duvida; Penacova é a vila de maior futuro deste distrito.

O que era preciso era concluir a estrada para Luso, para o que ha dotação de 27 contos. As obras foram mandadas fazer por administração, mas o sr. Director da Divisão das estradas deste distrito, não sabemos por que espera...

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 ÁS 5. R VISCONDE DA LUZ, 13.

AGRESSÃO

A'cerca da noticia que publicámos no nosso ultimo numero subordinada áquele titulo, procurou-nos o academico sr. Simão de Araujo, que diz não ter procedido incorrectamente para com duas senhoras que saíam da estação, antes as saudou cortezmente na suposição de serem suas conhecidas.

Daí um mal entendido da parte do individuo que as acompanhou, estabelecendo-se um conflicto.

Fica, assim, arrumado o assunto.

PARA OS POBRES

Do nosso conterraneo e amigo, sr. Eufrosino Antonio de Matos, residente em Maquela (Angola) recebemos a quantia de 20$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, comemorando assim as melhoras de sua esposa e o aniversario de seu filhinho João.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

ESTABELECIMENTO SELADO

Pela autoridade judicial foram seladas as portas da mercearia da rua Eduardo Coelho, Mercantil, Coimbra, Ld.ª, em virtude dos seus proprietarios se terem ausentado desta cidade, contra os quais foi organisado processo por lhes ter sido apreendido bacalhau impoprio para o consumo.

COLISEU FIGUEIRENSE

Realisa-se amanhã mais uma corrida de touros, neste Coliseu.

Toureia pela primeira vez nesta praça o apreciado cavaleiro Ricardo Teixeira. Tambem tomam parte o cavaleiro amador D. Alexandre Mascarenhas e Rufino da Costa.

A pé, Ribeiro Tomé, Luciano Moreira, Francisco Rocha, Custodio Domingos e os artistas espanhoes Salvador Balfagus (Alfarero), bandarilheiro muito apreciado, e Eduardo Plata, notavel novilheiro.

Obituario

Com 73 anos, faleceu na quarta-feira, em Taveiro, a sr.ª D. Doroteia Ferreira da Rosa, mãe do nosso conterraneo sr. Amaro Ferreira da Rosa, ha anos residente em Manaus.

No funeral encorporaram-se a corporação dos Bombeiros Voluntarios, a filarmonica Taveirense e diversas associações.

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida, 14,'63)

Trigo	9$40
Milho branco	6$50
» amarelo	6$20
Centeio	10$00
Cevada	5$00
Aveia	3$50
Favas	6$50
Grão de bico	10$00
Chicharos	6$50
Feijão mocho	11$00
» branco	10$50
» pateta	9$00
» mistura	10$00
» frade	6$50
Batatas, 15 kilos	8$50
Tremoços, 20 litros	5$50
Galinhas, cada	5$00
Frangos, »	2$00
Patos, »	3$80
Ovos o cento	20$00

Juizo Criminal de Coimbra

AVISO

Fica avisada a firma comercial «Mercantil de Coimbra Limitada» com séde nesta cidade de Coimbra para, no praso de 10 dias comparecer perante este Juizo, o representante legal da mesma firma e aguardar prêso o julgamento da firma referida, nos termos da lei n.º 922, salvo pena de se proceder ao dito julgamento á revelia da referida firma.

Coimbra, 24 d'Agosto de 1922.

O Juiz do Juizo Criminal,
Abilio de Andrade

O escrivão do 1.º oficio,
Augusto da Costa Braga.

Bebam Vinho Vêrde "SACRISTÃO,,

Qualidade superior.

Unicos Depositarios em Coimbra.

MAGNO & COSTA, LIMITADA, 5, Largo da Freiria, 6.

No seu interesse

Prefiram sempre as fazendas de lã para vestidos, fatos de homem, capas e batinas de eclesiasticos e academicos, que os fabricantes da Covilhã Manoel Jeronimo de Matos, Sucessores, fabricam nas suas fabricas, e vendem directamente ao publico.

Em Coimbra, por obsequio, continuam no **Bazar de Paris** Rua Visconde da Luz, 68 a 72, os mostruarios com milhares de amostras, das melhores e das mais bonitas e mais baratas casemiras.

Aos conimbricenses

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade

FIGUEIRA DA FOZ

O que mais comodidades oferece aos banhistas e o mais bem situado do Bairro Novo.

Diarias a preços modicos.

Todo o serviço de cosinha é á portuguesa, havendo o maximo rigor no aceio por todo o hotel.

Almoços e jantares abundantemente servidos com vinho á descrição, por 4$00 esc.

Pensão completa com vinho 10$00.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

Insistimos, provamos e juramos, que a Manteiga **Minhota,** não tem excesso de sal, nem contem sôro, pelo que é a mais pura do mercado e a mais delicada e grata ao portador.

Pedidos aos depositarios, rua da Sofia, 119.

Descontos para revenda.

Aviso a incautos

Previne-se o publico de que mão criminosa e não o arrendatario, colocou papeis *a fingir de escritos,* na parte externa das janelas do predio n.os 21 e 23 da rua Tenente Valadim, de que é senhorio o *escrivão Almeida Campos* e arrendatario o abaixo assinado, o qual não resolveu despejar o prédio, tendo sido até surpreendido com a noticia daquele facto estando ausente em goso de férias.

Coimbra, 25 de Agosto de 1922.

Bernardino da Fonseca Lage. 3

Venda de propriedades no CAMPO DO BOLÃO

Vendem se todas as *terras de insua* pertencentes á CASA CAMARIDO. A planta das propriedades á venda, encontra se no escritorio do Notário desta cidade, sr. Dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, n.º 65-1.º, onde pode ser examinada todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

A venda será feita em hasta publica, em dia e local que oportunamente será anunciado. S 3

Declaração

Publicando a *Gazeta de Coimbra* no seu ultimo numero uma declaração de *A Metalurgica Conimbricense* de que é proprietaria a firma Pereira, Oliveira & Ferreira Lmd. em que eu nada tinha *nem nunca tive* com aquela casa, não se responsabilisando por transações e quaisquer trabalhos executados ou mandados executar á minha ordem, venho esclarecer o publico e restabelecer a verdade na parte em que aquêles senhores malevolamente a pretendem ocultar.

E' facto nada ter com *A Metalurgica* desde fins de Julho ultimo, porem, faltam á verdade no restante, visto que a convite dos drs. Pereira & Oliveira entrei para socio da sua casa em Maio não tendo legalisado este acto, por motivos de minha conveniencia e que não veem para o caso.

Se de facto nada tive com *A Metalurgica,* a que proposito figuraram os seus produtos na Exposição do 2.º Congresso Beirão como pertencendo á firma Pereira, Oliveira & Moita?

Se nada tive com a sua casa, porque se utilisam de impressos timbrados onde figura o meu nome?

Nada tendo com *A Metalurgica,* a que proposito intrevi no contrato de arrendamento, onde estão as suas novas instalações, havendo recibos da renda em que figura o meu nome?

Presumo que o fim em vista da citada declaração, é aquela firma querer esquivar se ao pagamento dos impressos que mandei executar com o consentimento dos srs. Pereira & Oliveira os quaes fizeram algumas modificaçõs em face das provas e dos quaes se teem utilisado e que estão em seu poder.

Como os referidos impressos são timbrados com a firma *Pereira, Oliveira & Moita,* declaro que não me responsabiliso por qualquer transação feita, ou que por ventura venham a fazer em nome da mesma, da qual estou inteiramente desligado.

Alfredo Moita.

Sapodol

Produto Alemão que produz economia de 50 a 75 % de sabão.

1 pacote de SAPODOL é igual a 5 kilogramas de sabão.

Vendem em COIMBRA:
Magno & Costa, Limitada, 5, Largo da Freiria, 6.

Atelier de Modista Rua Ferreira Borges, 24-2.º andar trespassa-se com ou sem mobilia e utensilios.

Trata-se com o Exmo Sr. Dr. Soares Couto, na mesma Rua N.º 34 2.º andar. 3

Atelier de modista e casa de habitação.

Passa-se um em bom local e em boas condições.

Informa-se nesta redacção X

Automovel Vende-se um «FORD» em perfeito estado de novo.

Para tratar na Rua das Padeiras, 39 10

Biciclete Vende-se uma em bom estado.

Diz se na Rua Visconde da Luz, 64. 2

Casa Precisa-se com 8 a 10 divisões, saudável, em bom local. 1

Casa Vende-se ao fundo da rua Direita onde está instalada a serralharia de Narciso de Melo.

Esta casa serve para armazem ou garage.

Para tratar com Joaquim Mendes Coimbra, na Vila Mendes Santa Clara — Coimbra. 1

Carroça de mão, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofre grande e usado, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Cofres VENDEM-SE na rua da Moeda, 89 A.

Moisés da Fonseca. X

Creada Precisa-se que saiba cosinha e mais serviços. Exigem-se boas referencias e dá se bom ordenado. Trata-se na rua das Padeiras, n.º 39. 2

Dactilografia Pessoa habilitada incumbe-se de todo o serviço em sua casa que se possa executar em maquina de escrever.

Dirigir á Rua João Cabreiro, 47, falando com o sr. Augusto de Figueiredo Queiroz. 1

Empregadas Precisam-se que saibam escrever á maquina, na Companhia *Coimbra* de Seguros. X

Empregado para balcão com pratica de mercearia e conhecimentos de escrituração comercial.

Nesta redacção se diz X

Fogão de fogo circular, vende-se um novo.

Para tratar, com o sargento Gouveia, de Infantaria 35. X

Fogões Vende diversos tamanhos e sistemas Saraiva Nunes—Casa do Sal. 3

Mobilia de sala de visitas vende se no Largo da Sota N.º 6. X

Marçano Precisa-se externo na mercearia Paes, em Célas. X

Mobilia de escritorio, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Maquina DE ESCREVER, compra-se na rua João Cabreira, 47. X

Precisam-se artistas e meios artistas de serralheiro, civis ou mecanicos, na Construtora Arganilense, Limitada — Arganil. X

Refrigerantes do Sameiro Revende *A Brazileira,* unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Trespassa-se uma casa na rua da Sofia, com 17 boas divisões com luz propria excepto 2, uma despensa grande e uma pequena, 2 W C., um forro grande e um pequeno, casa para lenha, casa para carvão, quintal e uma loja e dois quartos arrendados no rés do chão. Renda anual de 2.500$00

Dirigir propostas ás iniciaes L. R. L. a este jornal X

Vende-se vende-se uma bicicleta para criança. Casa Havaneza. X

Exijam nas suas instalações de electricidade as lampadas

"CONDOR,,

(A mais antiga e mais acreditada lampada holandeza)

POR SEREM
As melhores de todas
As mais resistentes
As mais economicas
E
As de maior duração

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Vende-se um toillete, um lavatorio, uma linda mêsa de chá com três cadeiras, e uma coluna.

Para ver e tratar, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 27-rez-do-chão, das 12 ás 19 horas. X

Vinho Vende-se, tinto, de primeira qualidade, 200 cantaros na adega do lavrador.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se um predio de casas na rua do Borralho com os n.os 7, 9, 11, 13, que se compõe de 4 andares com 2 cosinhas, que dá para 2 familias, e 2 lojas.

Pode ser vista das 10 ás 16 horas.

Para tratar com o sr. José Rodres Paulo — Largo de S. Salvador n.º 7 — Coimbra. X

Vende-se na Cruz dos Mouroços um moinho de vento em estado novo.

Para tratar com o seu dono no mesmo logar. X

Vendem-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro.

Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Hospital Militar de Coimbra.

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste hospital faz publico que no dia 6 de setembro de 1922, pelas 13 horas, se procederá á arrematação em hasta publica dos concertos no calçado das praças do referido hospital e a ele adidas.

O caderno de encargos acha se patente neste Conselho Administrativo todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Hospital Militar de Coimbra, 18 d'agosto de 1922.

O Secretario, *José Maldonado Horta do Vale,* alferes. 1

Teatros e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia negociante de bilhetes de espectaculos publicos, previne os seus amigos e freguezes que tem para todos os espectaculos de companhias nos dois teatros, na Figueira da Foz, bons lugares e assim como para o Coliseu Figueirense durante a epoca de 1922.

Camarotes, barreiras etc., cobrando só o premio de 20 % de locação.

Encomendas pelo telefone, telegrama ou postal, para a tabacaria Cordeiro, Bairro Novo — Figueira da Foz.

Molestias de pelo e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrhagico

UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na higiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em
COIMBRA
Drogaria Vilaça, Suc.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

PASSA-SE Estabelecimento comercial em Coimbra, com elegante armação toda envidraçada, prestando-se para outro ramo de negocio.

Informações na rua Visconde da Luz, 68 a 72. X

ROUPA BRANCA

Precisa-se de costureiras ou senhoras que desejam trabalhar em roupa fina para homem e senhora.

Paga-se bem nos Armazens do Chiado

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 77. A's 2 horas.

O mais belo dote que uma donzela pode levar áquelle que a sua alma escolheu para esposo, é uma bela saude.

Mais vale saude esmerada que cama dourada, lá diz o ditado. Tende, pois, o maximo cuidado com a saude, velae com o maior disvelo por esse bem precioso, não o deixeis atacar e diminuir pela anemia, pela clorose, pelo enfraquecimento geral, que tão duramente torturam as meninas e as mulheres jovens,

Se o vosso espelho vos reflecte a imagem de um rosto palido, com os olhos pisados e orlados de um circulo negro, com um olhar apagado e mortiço, tudo isso indica que o vosso sangue é um sangue pobre. E' mister recorrer sem demora ás Pilulas Pink, que atalharão de pronto os progressos do mal, e que vos restituirão a antiga frescura, graças ás suas poderosas propriedades regeneradoras do sangue e das forças nervosas.

Lembrem-se que a saude é a primeira condição da felicidade do seu lar, e ponham bem na sua idea que as Pilulas Pink serão a salvaguarda da sua saude.

Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$500 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

PILULES PINK POUR LES PERSONNES AGÉES

LENHA

em TOROS DE DESBASTE até 3 metros, posta sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fábrica, estrada do Lorêto, compra a

CERAMICA, L.da. COIMBRA